



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI



005/90

30 JAN 90

ATUAÇÃO DE MISSÕES NAS AI YANOMAMI

ASI/FUNAI

TLX 010/90/MJ DE 24.01.90

-
-

DSI/MINTER (PARA ASI/MJ)

RELAÇÕES NOMINAIS (06 FLS)

9. AVALIAÇÃO : 1

1. As missões católicas que atuam na região amazônica não têm o controle da FUNAI. Na AI YANOMAMI atuam as missões MATURACÁ e MARAUIÁ no Estado do Amazonas, dirigidas por padres salesianos, e a Missão CATRIMANI (denominada Missão CONSOLATA), controlada pela Diocese de Roraima.
2. Das missões evangélicas apenas duas atuam na região, Missão NOVAS TRIBOS DO BRASIL (MNTB), com sede à Rua Urucará, 244, Cachoeirinha, Manaus/AM, fone 234.6989, e Missão EVANGÉLICA DA AMAZÔNIA (MEVA), com sede em Boa Vista/RR Telefone 095-224.4219), cujo Presidente é o Sr. ENOQUE OZÓRIO DE FARIA. Ambas são autorizadas pela FUNAI por intermédio de convênio para trabalharem no campo assistencial, área de saúde, educação e desenvolvimento comunitário.

3. A atuação das missões se desenvolve conforme discriminação abaixo:

a) **MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL - MNMB**

- **POSTO TOOTOTOBÍ** - localizado no rio Toototobi, afluente do Rio Demini, afluente do Rio Negro, no município de Barcelos/AM. Fica 352 Km para oeste de Boa Vista/RR e 680 Km para o norte de Manaus/AM.

MISSIONÁRIOS - Vide anexo 1

HISTÓRICO - Os Xiriana do Rio Toototobi tiveram pouco contato com os não-índios antes da chegada dos missionários. O trabalho do Posto Ajuricaba

CONFIDENCIAL



MRL.14, p.2/251



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

~~iniciou-se~~ em 1958 (antigo SPI) e em 1960 os missionários passaram os primeiros dias na aldeia Toototobi onde, em 1963 foi estabelecido o atual trabalho. O Campo de Pouso (600 metros) foi construído em 1965. A população em 1985 era de 259 índios divididos em quatro aldeias.

- **POSTO ARACÁ** - localizado em um igarapé afluente do Rio Jutai, afluente do Rio Demini. Fica a 65 Km ao sul do Posto Toototobi.

MISSIONÁRIOS - Vide Anexo 2

HISTÓRICO - Os YANOMAMI do ARACÁ (dialeto Xamathali) têm tido contatos com os não-índios do Rio Aracá, distante quase dois dias a pé. Vários índios já foram a Barcelos e Manaus. O Chefe ARAQUÉM desejava ajuda de fora para tratamento de saúde e educação. Com a epidemia de 1982 a FUNAI convidou a MNTB para dar atendimento ao grupo. Em setembro de 1982 a primeira equipe foi à aldeia para construção de casas e pista de pouso (400 m). O primeiro pouso foi em 13.11.82. A população em 1985 era de 81 índios.

- **POSTO MARARI** - localizado no Rio Marari, afluente do Rio Paduari, município de Barcelos/AM. Fica a 496 Km de Boa Vista e 144 Km de Toototobi. Perto do pico da Serra Tapirapecó.

MISSIONÁRIOS - Vide Anexo 3

HISTÓRICO - Os YANOMAMI (Xamathali) tiveram pouco contato com os não-índios antes da chegada dos missionários. A Base Aliança foi aberta em 1966 onde tiveram contato com os YANOMAMI que vinham do MARARI para trabalhar com os não-índios. Em 1968 foi aberto o atual Posto Marari. A Base Aliança foi fechada após o término do campo de pouso de Marari, em 1971. A população da aldeia Marari era de 300 índios em 1985.

b) **MISSÃO EVANGÉLICA DA AMAZÔNIA - MEVA**

- **POSTO AUARIS** - localizado no alto Rio Auaris, município de Boa Vista/RR.

Os integrantes do Posto têm contato frequentes com os índios Cadinani, Rio acima e com o grupo Olomai, rio abaixo, através de visitas cada 4 a 8 semanas, para dar assistência médica e educacional. OLOMAI funciona como sub-posto do ~~POSTO~~ AUARIS.

MISSIONÁRIOS - Vide Anexo 4

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL



MINISTÉRIO DO INTERIOR

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI



- **POSTO PALIMIÚ** - localizado no alto Rio Uracicoera, município de Alto Alegre/RR, próximo a maloca dos Yanomami Palimitheli.

MISSIONÁRIOS - Vide Anexo 5

- **POSTO MUCAJAÍ** - localizado no alto Rio Mucajaí, próximo à cachoeira dos índios, no município de Alto Alegre/RR. Há várias malocas de índios Xirixaná próximo ao posto.

MISSIONÁRIOS - Vide Anexo 6

4. ~~Todos~~ **Todos** os postos recebem apoio de mantimentos, remédios e correspondências da Sociedade ASAS DE SOCORRO (Sociedade civil de caráter assistencial religioso e filantrópico, com sede e foro em ANÁPOLIS/GO - Rua Amazonas, 27 - mantém também convênio com a FUNAI) que em cada 4 a 6 semanas efetua vôos para os citados postos. A finalidade do serviço de transporte aéreo da ASAS DE SOCORRO é o de dar assistência às missões evangélicas nos seus trabalhos filantrópicos e assistenciais aos índios.
5. Os recursos das missões são obtidos através de doações de pessoas ou entidades de seus países ligados à igrejas evangélicas.
6. O objetivo maior das missões é a evangelização dos índios, é levar a palavra de Deus aos índios.
7. O posicionamento da igreja católica é claramente definido em favor da operação de retirada dos garimpeiros. Acredita-se que também os missionários evangélicos estejam na mesma posição.
8. Elementos de diversos OI já fizeram viagens para as áreas de atuação dessas missões e, até a presente data, não constatarem quaisquer irregularidades quanto a exploração de minérios nas áreas indígenas.

TODA E QUALQUER PESSOA QUE TOMAR
CONHECIMENTO DE ASSUNTO SIGILOSO
FICA AUTOMATICAMENTE RESPONSÁVEL
PELA MANUTENÇÃO DO SIGILO (Art. 12 do
Decreto nº 9.057/77 - REGULAMENTO PARA
SALVAGUARDA DE ASSUNTOS SIGILOSOS)

CONFIDENCIAL

MISSÕES NOVAS TRIBOS DO BRASIL - MNTB (CONVÊNIO FUNAI/MNTB Nº 008/88)

PIN TOOTOTOBÍ (288 ÍNDIOS)

SOLICITAÇÕES PARA INGRESSO EM ÁREA INDÍGENA		SOLICITAÇÕES ATENDIDAS	
N O M E	PROCESSO	Nº DA AUTORIZAÇÃO	V I G Ê N C I A
BRIAM KEITH WARDLAU	3654/88	APL89/0165/368	25.09.88 a 21.09.91
CLAUDINEI ALVES GODOI	3654/88	APL89/0165/370	25.09.88 a 21.09.91
PRISCILA KARKLIS DE GODOI	3654/88	APL89/0165/371	25.09.88 a 21.09.91
SHARON ALICON WARDLAW	3654/88	APL89/0165/369	25.09.88 a 21.09.91
EDDY NOHEMI VILLANUEVA	3654/88	APL89/0109/1071	21.07.89 a 21.09.91
SAZURIA DE ROSARIO ALBARRACIN	3654/88	APL89/0109/1072	21.07.89 a 21.09.91

MR.L.14, P.4/291

MISSÕES NOVAS TRIBOS DO BRASIL - MNTB (CONVÊNIO FUNAI/MNTB Nº 008/88)

PIN ARACÁ (94 ÍNDIOS)

SOLICITAÇÕES PARA INGRESSO EM ÁREA INDÍGENA		SOLICITAÇÕES ATENDIDAS	
N O M E	PROCESSO	Nº DA AUTORIZAÇÃO	V I G Ê N C I A
SIDNEY SIQUEIRA	3624/88	-	-
RUBENITA BRITA SIQUEIRA	3624/88	-	-
HELVÉCIO GOUVEA NETO	3624/88	APL89/0105/00380	18.07.89 a 21.09.91
SÔNIA REGINA FERREIRA GOUVEA	3624/88	APL89/0105/00381	18.07.89 a 21.09.91
PAUL EUGENE GRIFFES	3624/88	APL89/0198/382	25.11.89 a 21.09.91
VELMA DORES GRIFFIS	3624/88	APL89/0198/0383	25.11.89 a 21.09.91
ALLISON LEAH LUCHT	3624/88	APL89/0196/1339	25.12.89 a 14.01.90

MRL.14, P.5/291

MISSÕES NCVAS TRIBOS DO BRASIL - MNTB (CONVÊNIO FUNAI/MNTB Nº 008/88)

PIN MARARI (340 ÍNDIOS)

SOLICITAÇÕES PARA INGRESSO EM ÁREA INDÍGENA		SOLICITAÇÕES ATENDIDAS	
N O M E	PROCESSO	Nº DA AUTORIZAÇÃO	V I G Ê N C I A
LUIZ ANTÔNIO PEREIRA DA ROCHA	3652/88	APL90/0009/0372	16.01.90 a 21.09.91
MIRIAM LOURENÇO DA ROCHA	3652/88	APL90/0009/0373	16.01.90 a 21.09.91
IVAN SOARES DINIZ	3652/88	APL89/0219/0374	12.12.89 a 21.09.91
TONY BERTRAM POULSON	3652/88	APL89/0218/0376	06.12.89 a 21.09.91
MARY TEAN POULSON	3652/88	APL89/0218/0377	06.12.89 a 21.09.91

MR.L.14, p. 6/291

MISSÃO EVANGÉLICA DA AMAZÔNIA - MEVA - (CONVÊNIO Nº 009/88)

PIN AUARIS

SOLICITAÇÕES PARA INGRESSO EM ÁREA INDÍGENA		SOLICITAÇÕES ATENDIDAS	
N O M E	PROCESSO	Nº DA AUTORIZAÇÃO	V I G Ê N C I A
- PAULO SILAS DINIZ	0028/89	-	-
- IVELI DINIZ	0028/89	-	-
- EDSON DA SILVA	0028/89	-	-
- MYRIAM DA SILVA	0028/89	-	-
- JANDYRA POMENONI	0028/89	-	-
- LOIS CUNNINGHAN	0028/89	-	-
- DIANE VOLT	0028/89	-	-
- DONALD BORGMAN	0028/89	-	-
- BARBARA BORGMAN	0028/89	-	-

MR. 14, P. 7/291

MISSÃO EVANGÉLICA DA AMAZÔNIA - MEVA - (CONVÊNIO 009/88)

PIN - PALIMI-U

SOLICITAÇÕES PARA INGRESSO EM ÁREA INDÍGENA		SOLICITAÇÕES ATENDIDAS	
N O M E	PROCESSO	Nº DA AUTORIZAÇÃO	V I G Ê N C I A
- MILTON CAMARGO	0028/89	-	-
- MARCIA CAMARGO	0028/89	-	-
- CURT KIRSCH	0028/89	-	-
- MARTA KIRSCH	0028/89	-	-
- JOÃO LUIZ SANTIAGO	0028/89	-	-
- DENISE SANTIAGO	0028/89	-	-
- EDITH MOREIRA	0028/89	-	-
- NAIR MENEZES	0028/89	-	-

MR.L.14, p.8/291

MISSÃO EVANGÉLICA DA AMAZÔNIA - MEVA - (CONVÊNIO FUNAI/MEVA/009/88
PIN-MUCAJAI

SOLICITAÇÕES PARA INGRESSO EM ÁREA INDÍGENA		SOLICITAÇÕES ATENDIDAS	
N O M E	PROCESSO	Nº DA AUTORIZAÇÃO	V I G Ê N C I A
- CAROL JAMES	0028/89	-	-
- CAROLE SWAIN	0028/89	-	-
- STEPHEN NICKLARS ANDERSON	0028/89	APL 89/212/1359	11.12.89 A 13.10.91
- DAWN MITEHELL ANDERSON	0028/89	APL 89/212/1400	11.12.89 A 13.10.91
- DANIEL L. BROWN	0028/89	APL 89/062/0904	15.06.89 A 15.09.89
- DAVID BROWN	0028/89	APL '89/062/0907	15.06.89 A 15.09.89

MRL. 14, p. 9/291

MRL.14, p.10/291

FUNAI-BRASILIA-DF

24 JAN 1990

OFICINA DE TELECOMUNICAÇÕES

0124.11460
611344FNAI BR
611003NNJU BR

DE BRASILIA DF

DA ASI/NJ
AA ASI/FUNAI

URGENTE

TLX NR 010/90/ASI/NJ - 24 01 - C O N F I D E N C I A L

ELEMENTOS DISPONIVEIS:

- SITUAÇÃO ATUAL ENVOLVENDO INDIOS, GARIMPEIROS E MISSIONARIOS NOS ESTADOS AMAZONAS E RORAIMA REVELAM INTERESSES DIVEROS ENDOA TENDO A QUESTÃO INDIGENA COMO EPICENTRO.

NECESSIDADES:

- 1 - RELAÇÃO DE ENTIDADES MISSIONARIAS E OUTRAS ATUANTES NA REGIÃO EM QUESTÃO PTVG
- 2 - ATUAÇÃO EFETIVA, RECURSOS DISPONIVEIS, NUMERO DE PESSOAS, MODO DE OPERAR, OBJETIVOS REAIS DAS REFERIDAS ENTIDADES NO MOMENTO ATUAL PTVG
- 3 - POSICIONAMENTOS FAVORAVEIS E CONFLITANTES COM AS MEDIDAS POSICIONADAS PELO GOVERNO EM TORNO DO ASSUNTO INDIOS/GARIMPEIROS/MISSIONARIOS PTVG
- 4 - OUTROS DADOS ATUALIZADOS E ESCLARECEDORES DE INTERESSE PARA O ASSUNTO PT - ATENCIOSAMENTE CEL SERGIO LOPES DOS SANTOS RESP/ASI/NJ

TR EFA
REC POR...

Q
611344FNAI BR
611003NNJU BR

ASI/FUNAI
N. 0091
EM 24/01/90

RESERVADO



FUNAI
Fundação Nacional do Índio
MINISTÉRIO DO INTERIOR

MRL. 14, p. 11/291

CI.ASI/Nº 003 /90

Brasília, 24 de janeiro de 1990

DO: Chefe da ASI/FUNAI

AO: Sr. Coordenador da APL/FUNAI

Assunto: Situação atual dos missionários nas AI do Grupo Yanomami

A fim de atender pedido do Ministério da Justiça solicito a V.Sa. informar a esta Assessoria os seguintes dados:

- Relação das missões religiosas que atuam nos Estados do Amazonas e Roraima, nas áreas dos Índios Yanomami;
- número de pessoas, nomes, recursos disponíveis, atuação efetiva e objetivos reais das referidas entidades;
- posicionamentos favoráveis e/ou conflitantes com as medidas adotadas pelo Governo em torno do assunto "retirada dos garimpeiros"; e
- outros dados esclarecedores de interesse para o assunto.

Atenciosamente

ARY LUIZ LIMA
Ch/Subst/ASI

RESERVADO

MRL-14, p.12/291

CONFERE?

MISSÃO CONSOLATA - DIÓCESE DE RORAIMA

MISSÕES CATÓLICAS: CATRIMANI (RR)
MARAUÍÁ (AM)
MATURACÁ (AM)

SALTESIANOS

MISSÕES PROTESTANTES: AI MUCAJAI MEVA
AI MARARI - MNTB
AI TOOTOTOBI MNTB
AI PALIMIU - MEVA
AI AUARIS - MEVA - WAIXAS
ARACÁ - MNTB
~~MISSÃO OTOMAI - MEVA~~

(MEVA E MNTB)

(ANAJAI)

→ OLOMAI (substituto)

A

RESERVADO



FUNAI
Fundação Nacional do Índio
MINISTÉRIO DO INTERIOR

MRL.14, p.13/291

CI.ASI/Nº 003 /90

Brasília, 24 de janeiro de 1990

DO: Chefe da ASI/FUNAI

AO: Sr. Coordenador da APL/FUNAI

Assunto: Situação atual dos missionários nas AI do Grupo Yanomami

A fim de atender pedido do Ministério da Justiça solicito a V.Sa. informar a esta Assessoria os seguintes dados:

- Relação das missões religiosas que atuam nos Estados do Amazonas e Roraima, nas áreas dos índios Yanomami;
- número de pessoas, nomes, recursos disponíveis, atuação efetiva e objetivos reais das referidas entidades;
- posicionamentos favoráveis e/ou conflitantes com as medidas adotadas pelo Governo em torno do assunto "retirada dos garimpeiros"; e
- outros dados esclarecedores de interesse para o assunto.

*Concluído,
encaminho o
material, em
resposta de parte do
serviço*

29/01/90

RESERVADO

Antônio Carlos de Sá Wanderley
Chefe
Assessoria de Planejamento
FUNAI

Atenciosamente

ARY LUZ LIMA

Ch/Subst/ASI

Proc. N.º	0228/89
Fls.	05
Página	1

ÁREA YANOMAMAI

Posto Auaris -

Indígenas da região do alto rio Auaris. PIN WAIKAS
Assistência:

Educacional - Educação bilíngüe, iniciando com alfabetização na língua materna e fazendo a transição para a língua nacional. Também ensina-se noções de matemática. Confecção de cartilhas e outros materiais necessários

Saúde - Tratamento permanente das doenças mais comuns. Atendimento de emergências através de aeronave. Vacinação regular. Acompanhamento dos nascimentos e óbitos através de registros. Treinamento de atendentes indígenas que ajudam nos tratamentos diários com a supervisão da enfermeira.

Comunitária - Tradução das Escrituras para a língua indígena e o ensino da mesma aos que se interessam em aprender.

Maiongongs da região do alto rio Auaris. PIN WAIKAS

Assistência:

Educacional - Educação bilíngüe-bicultural. Com alfabetização na língua materna e a transição para a língua nacional. A escola acompanha o programa da Secretaria de Educação do Território.

Saúde - Tratamento permanente das doenças comuns. Atendimento de emergência através de aeronave. Vacinação regular. Acompanhamento de nascimentos e óbitos através de registros. Treinamento de atendentes médicos que ajudam no tratamento diário com a supervisão da enfermeira.

Comunitária - Ensino das Escrituras aos interessados em aprender.

Posto Palimi-U

Palimithelis do alto rio Uraricoera. PIN WAIKAS

Assistência:

Educacional - Educação bilíngüe iniciando com alfabetização na língua materna, fazendo a transição para a língua nacional. Também ensina-se noções de matemática. Confecção de cartilhas e outros materiais necessários.

Saúde - Tratamento permanente das doenças comuns. Atendimento de emergência através de aeronave. Vacinação regular. Acompanhamento de nascimentos e óbitos através de registros.

Comunitária - Ensino das Escrituras aos que se interessam em aprender.

Assistência a outros grupos da região como os Maithas, Botomatathelis através de visitas regulares feitas de canoa. Nas visitas dá-se atendimento médico e ensina-se as Escrituras aos interessados.

Posto Mucajaí

Xirixanas do rio Alto Mucajaí. PIN MUCAJAÍ

Assistência:

Educacional - Educação bilíngüe, iniciando com alfabetização na língua materna e fazendo a transição para a língua nacional. Ensina-se noções de matemática. Confecção de cartilha e outros materiais necessários.

Saúde - Tratamento permanente das doenças comuns. Atendimento de emergência através de aeronave. Vacinação regular. Acompanhamento de nascimentos e óbitos através de registros. Treinamento de atendentes médicos que ajudam no tratamento diário com supervisão da enfermeira.

Comunitária - Tradução das Escrituras e ensino da mesma aos interessados em aprender.

ÁREA UAI-UAÍ

Posto Kaxmi -

Uai-Uai do alto rio Novo região do alto rio Anauá
PIN UAI-UAÍ

Assistência:

Educacional - Educação bilíngüe-bicultural, iniciando com alfabetização na língua materna e fazendo a transição para a língua nacional. Ensina-se noções de matemática. Treinamento de monitores indígenas que ajudam na alfabetização com a supervisão da professora. Confecção de cartilhas de alfabetização e de transição e outros materiais necessários.

Saúde - Fornecimento dos medicamentos necessários para o atendimento que é feito pelo atendente da comunidade.

Posto Mapuera -

Uai-Uai do alto rio Mapuera no Estado do Pará.
PIN MAPUERA

Assistência:

Educacional - Educação bilíngüe-bicultural, iniciando com alfabetização na língua materna, fazendo a transição para a língua nacional. A escola acompanha o programa normal adotado nas escolas públicas. Treinamento de monitores indígenas que ajudam na alfabetização com a supervisão da professora. Confecção de cartilhas de alfabetização e de transição.

ÁREA MACUXI

Posto Napoleão -

Macuxi da região da Raposa. PIN RAPOSA

Assistência:

Saúde - Tratamento permanente das doenças comuns. Vacinação regular. Atendimento feito pelo atendente da comunidade supervisionado pela enfermeira. Fornecimento dos medicamentos necessários aos tratamentos.

Comunitária - Ensino das Escrituras para os interessados em aprender, feito em combinação com a liderança local.

MISSIONÁRIOS NAS AI'S YANOMAMI

MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL - MNTB

POSTO TOOTOTOBÍ, localizado no rio Toototobi, afluente do Rio Demini, afluente do Rio Negro, no município de Barcelos/AM. Fica 352 Km para oeste de Boa Vista/RR e 680 Km para o norte de Manaus/AM.

-Tribo YANOMAMI, dialeto Xiriana

-Missionários: KEITH WARDLAW e esposa MYRTLE

~~ROMEU MARQUES DA SILVA~~ e esposa CENIRA

~~OLAIR DIVINO~~ e esposa ELSA

- HISTÓRICO:

Os Xiriana do rio Toototobi tiveram pouco contato com os não índios antes da chegada dos missionários. O trabalho do Posto AJURICABA foi estabelecido em 1958 (SPI) e em 1960 os missionários passaram os primeiros dias na aldeia Toototobi, onde em 1963 foi estabelecido o atual trabalho. O campo de pouso (600 metros) foi construído em 1965.

- Pospulação em 1985 era de 259 (duzentos e cinquenta e nove) índios divididos em quatro aldeias.

POSTO ARACÁ - localizado num igarapé afluente do Rio JUTAI, afluente do Rio DEMINI que é afluente do Rio Negro. Fica a 65 Km ao sul do Posto TOOTOTOBÍ

- Tribo YANOMAMI, dialeto Xamathali (quase o mesmo do Marari)

- MISSIONÁRIOS: MICHAEL HATMAN e esposa DIANA

SIDNEY SIQUEIRA e esposa RUBENITA

- HISTÓRIOO:

Os Yanomami do Aracá têm tido contatos com os não-índios do rio Aracá, distante quase dois dias a pé. Vários índios já foram a Barcelos e Manaus. O chefe Araquém desejava ajuda de fca para tratamento de saúde e educação. Com a epidemia de 1982 a FUNAI convidou a MNTB para dar atendimento ao grupo. Em setembro/82 a primeira equipe foi à aldeia para construção da pista de pouso e construir casas. O primeiro pouso foi feito em 13.11.82, na pista de 400 m.

- População: Aldeia Araquém 81/85.g

POSTO MARARI - localizado no rio Marari, afluente do Rio Paduari, município de Barcelos/AM. Fica a 496 Km de Boa Vista/RR e 144 Km de TOOTOTOBÍ. Perto do pico da Serra Tapirapecó.

- Tribo YANOMAMI, dialeto Xamathali

- MISSIONÁRIOS: LUIZ ANTONIO P. da ROCHA e esposa MIRIAM

TONY POULSON E ESPOSA MARY

IVAN DINIZ e esposa SILVIA

- HISTÓRICO:

Os Xamathali tiveram pouco contato com os não-síndios antes da chegada dos missionários. A base Aliança foi aberta em 1966 onde tiveram contato com os YANOMAMI que vinham do Marari para trabalhar com os não-índios. Em 1968 foi aberto o atual Posto Marari e Aliança foi fechado após o término do campo de pouso no Marari em 1971.

- População: Aldeia do Marari 300/85.-

MISSÃO EVANGÉLICA DA AMAZÔNIA

Lista de pessoal e posto de atuação

POSTO AUARIS (YANOMAMI)

DIANNE VOTH	Canadense	Enfermeira
LOIS MARIE CUNNINGHAM	"	Enfermeira, profa.
PAULO SILAS DINIZ e esposa	Brasileiro	Chefe de posto
EDSON CESAR DA SILVA e esposa	"	Atend enfermagem
JANDYRA DOMINONI	Brasileira	Prof. Maiongong

POSTO OLOMAI

O Posto Olomai funciona como sub-posto do posto AUARIS. Os missionários de Auaris fazem visitas à maloca de OLAMAI para dar assistência médica e educacional. O linguista DONALD MACDOWELL BORGMAN e sua esposa BÁRBARA, ambos norte-americanos, fazem visitas ocasionais para lecionar e dar continuidade ao trabalho linguístico.

POSTO PALIMIÚ (YANOMAMI)

CURT KIRSCH e esposa MARTA	Brasileiros	Chefe do posto
JOÃO LUIZ GOMES SANTIAGO e esposa	"	Aten enfermagem
MILTON CAMARGO CESAR SOBRINHO e esposa MARCIA	"	Aten enfermagem
NAIR MENEZES	"	Enfermeira

POSTO MUCAJAÍ (YANOMAMI)

CAROLE LEE SWAIN	norte americana	Linguista
CAROL M. JAMES	norte americana	Professora
RICHARD THIEL e esposa IRMA	norte americanos	linguistas

DOCUMENTO DAS ÁREAS INDÍGENAS A SEREM ASSISTIDAS PELA MEVA

Proc. N.º	3137/88
Fls.	12
Rubrica	des

ÁREA YANOMAMI

Posto Auaris -

Sanumas da região do alto rio Auaris. PIN WAIKAS

Assistência:

Educacional - Educação bilíngüe, iniciando com alfabetização na língua materna e fazendo a transição para a língua nacional. Também ensina-se noções de matemática. Confecção de cartilhas e outros materiais necessários

Saúde - Tratamento permanente das doenças mais comuns. Atendimento de emergências através de aeronave. Vacinação regular. Acompanhamento dos nascimentos e óbitos através de registros. Treinamento de atendentes indígenas que ajudam nos tratamentos diários com a supervisão da enfermeira.

Comunitária - Tradução das Escrituras para a língua indígena e o ensino da mesma aos que se interessam em aprender.

Maiongongs da região do alto rio Auaris. PIN WAIKAS

Assistência:

Educacional - Educação bilíngüe-bicultural. Com alfabetização na língua materna e a transição para a língua nacional. A escola acompanha o programa da Secretaria de Educação do Território.

Saúde - Tratamento permanente das doenças comuns. Atendimento de emergência através de aeronave. Vacinação regular. Acompanhamento de nascimentos e óbitos através de registros. Treinamento de atendentes médicos que ajudam no tratamento diário com a supervisão da enfermeira.

Comunitária - Ensino das Escrituras aos interessados em aprender.

Posto Palimi-U -

Palimithelis do alto rio Uraricoera. PIN WAIKAS

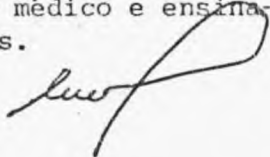
Assistência:

Educacional - Educação bilíngüe iniciando com alfabetização na língua materna, fazendo a transição para a língua nacional. Também ensina-se noções de matemática. Confecção de cartilhas e outros materiais necessários.

Saúde - Tratamento permanente das doenças comuns. Atendimento de emergência através de aeronave. Vacinação regular. Acompanhamento de nascimentos e óbitos através de registros.

Comunitária - Ensino das Escrituras aos que se interessam em aprender.

Assistência a outros grupos da região como os Maithas, Botomatathelis através de visitas regulares feitas de canoa. Nas visitas dá-se atendimento médico e ensina-se as Escrituras aos interessados.



Proc. N.º	3137/63
Fls	13
Rubrica	led

Posto Mucajaí

Xirixanas do rio Alto Mucajaí. PIN MUCAJAÍ

Assistência:

Educacional - Educação bilíngüe, iniciando com alfabetização na língua materna e fazendo a transição para a língua nacional. Ensina-se noções de matemática. Confeção de cartilha e outros materiais necessários.

Saúde - Tratamento permanente das doenças comuns. Atendimento de emergência através de aeronave. Vacinação regular. Acompanhamento de nascimentos e óbitos através de registros. Treinamento de atendentes médicos que ajudam no tratamento diário com supervisão da enfermeira.

Comunitária - Tradução das Escrituras e ensino da mesma aos interessados em aprender.

MRL.14, p.21/291

Missão Novas Tribos do Brasil

Caixa Postal 221

CEP: 77100 Anápolis / GO

Caixa Postal 381

CEP: 77100 Anápolis / GO

(062) 324-40,44

VERSO ▸

(062) 324-4044

Deetone

MRL 14, p. 22/294

CI CIRC./Nº 015 /GAB.SUGE/89

Brasília, 6 de JUNHO de 1989

DO : CHEFE DE GABINETE DA SUPERINTENDÊNCIA GERAL

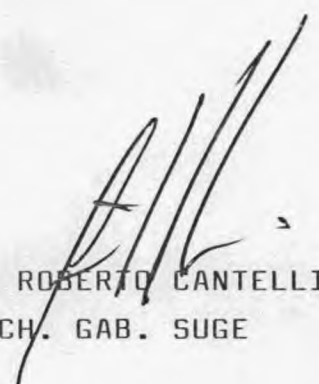
AO : CHEFE DA ASI

Senhor Chefe,

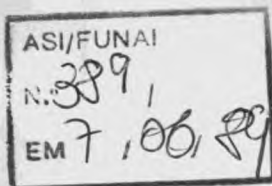
Incumbiu-me o Sr. Superintendente Geral da FUNAI de convocar V.Sa. para a reunião com a MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL, a realizar-se no dia 13 de junho de 1989, às 9:00 hs na sala da Superintendência Geral.

Para tanto, envio em anexo cópia da carta da M.N.T.B, datada de 26 de maio do corrente ano, que é autoexplicativa quanto ao assunto a ser abordado naquela ocasião.

Atenciosamente,



PEDRO ROBERTO CANTELLI
CH. GAB. SUGE





MRL.14, p. 24/291
MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL
SETOR LESTE

CAIXA POSTAL 7 - FONE: (062) 335-1131
76870 VIANÓPOLIS - GOIÁS
BRASIL

26 de maio de 1.989.

Para: Missão Novas Tribos do Brasil

Para: DD. Presidente da FUNAI
Dr. Pedro Iris de Oliveira
a/c Dr. Antônio Vitor de Sá Wanderley
Edifício Venâncio 2000
Bloco 50 - Sala 520
Asa Sul
70333 - Brasília, DF

Proc. N.º	3355/88
Fls.	180
Rubrica	<i>[assinatura]</i>

Assunto: Solicitação Faz

Senhor Presidente,

Queremos, através desta, pedir uma reunião com V. Sa., com o Dr. Antônio Vitor de Sá Wanderley, e outras pessoas que V. Sa. julgar necessário, para conversarmos sobre o trabalho com os índios arredios do Rio Cuminapanema no norte do Estado do Pará. É do conhecimento da FUNAI e de V. Sa. que esta Missão vem atuando com esse grupo. Desde que firmamos um convênio com este órgão, em dezembro p.p., estamos aguardando uma definição quanto a esse trabalho em particular. Chegamos no momento em que precisamos tomar certas decisões quanto ao desenvolvimento do trabalho devido às circunstâncias atuais.

A Missão mantém uma base e uma pista de pouso distante das aldeias do referido grupo. É com bastante sacrifício que os missionários vêm atendendo às necessidades médicas dos índios, porque envolve uma caminhada árdua de três dias da pista até as aldeias. A pista de pouso é curta e não tem condições de aumentá-la. O piloto que vem ajudando a Missão trocou de avião e o seu novo avião não pode decolar dessa pista. Um dos assuntos a serem tratados seria a necessidade dos missionários abrirem uma nova pista mais perto das aldeias para melhor assistirem os índios. Sendo que a necessidade de resolver este problema de transporte é urgente, gostaríamos de nos reunir logo com V. Sa. algum dia durante a semana de 12 a 16 de junho.

Certos de contar com sua atenção e apreço, aproveitamos o ensejo para reiterar nossos protestos de sincera consideração e elevada estima por V. Sa.

Atenciosamente,

MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL
[assinatura]
STANTON ROY DONMOYER
Presidente do Conselho do Setor Leste

STANTON ROY DONMOYER
Presidente
Conselho do Setor Leste

SRD/dsa.

APL
EM 28/05/89

Handwritten signature

14. PALAVRAS MATOZINHO VICTOR

3. PALAVRAS DO SIDNEY

- Recursos: - custo, manutenção, redes - al. (Oreanipio) mas redes - ajuda de amigos e parentes - ajudar com o orçamento
 - Olegário: o mesmo trabalho mas com - Man de método do MNTB e Brancos
 - Edo. Mares de uma grangeria (NTM)
 - E' uma pouco Brancos desde 1983
2. PALAVRAS - MANTB - SA ASSIS

1. PALAVRAS DO SUE: - Enfeiteiro da Infancia

- Assis Militado DA SILVA } NOVAS TRIBOS DO BRASIL
 - STANCON
 - CERVE DA ASI
 - ACS
 - APL
 - CII
 - GAB
- MRL. 14, p. 25 / 291
- (REUNIAO NOVAS TRIBOS)
- 13 JUN 89

INÍCIO 15 AGO 80

MÊS

DATA

15 SET 80

MR. 14, p-26/291



MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL

SETOR
OESTE**PROGRAMA DE TRABALHO**

Proc. N.º	3654/80
Fls	50
Rubrica	<i>Suplato.</i>

- Posto Toototobi :**JURISDIÇÃO DA 5a. SUER - MANAUS***Tribos YAPUQUANI, dialetto KAP-***Localização:**

Localizado no Rio Toototobi, afluente do Rio Demini, afluente do Rio Negro, município de Barcelos, Amazonas. Fica 352 quilômetros a oeste de Boa Vista, RR e 680 quilômetros para o norte de Manaus. Há um campo de pouso (570 mts. x 15 mts.)

População: 270**Missionários:**

Claudinei Alves de Godói
 Priscila Karllis de Godói
 Brian Keith Wardlaw
 Sharon Alicon Wardlaw
 Keith Humphrey Wardlaw
 Myrtle Violet Wardlaw

Aldeias atendidas:

Aldeia do Roberto, Aldeia do Plínio, Aldeia do Fialho,
 Aldeia do ... presta assistência no alto rio Demini.

OBS:

O posto funciona como um entroncamento na rota dos índios e sempre há um bom número de visitantes vindos de outras aldeias inclusive da Venezuela.

Area de Saúde:

Trata-se em média 40 a 50 casos por dia. A Missão mantém uma Farmácia Padrão abastecida por medicamentos comprados pelos próprios missionários. O missionário, Brian Wardlaw, tem curso de microscopia e faz exames de malária e similares. Os missionários mantêm uma ficha individual de tratamento, contendo inclusive as vacinações do paciente.

Area de Educação:

01 Escola
 36 Alunos
 02 Professores

OBS:

A alfabetização é feita na língua materna, sendo o português já introduzido; alguns já podem ler com compreensão.

INSTITUTO NOVAS TRIBOS DO BRASIL SECTOR OESTE

PROGRAMA DE TRABALHO

Em Aracá :

Proc. N.º	3624/88
Fl.	18
Ass.	Handwritten signature

CONDICÃO: Sa. SUEK - MANAUS

Idioma: YANOHAMI, dialeto Xamethali. (Quase o mesmo do Posto Marari.)

Localização:

Localizado num igarapé afluente do Rio Jutai, afluente do Rio Demini, que é afluente do Rio Negro, município de Barcelos, Amazonas. Fica 65 quilômetros ao sul do Posto Toototobi. Há um campo de pouso (500 mts. x 15 mts.)

Idioma: 83.

Missionários:

Sidney Siqueira
Rubenita Brito Siqueira
Hervécio Gouvêa Neto
Sônia Regina Ferreira Gouvêa
Paul Eugene Griffis
Velma Dolores Griffis

Aldeias atendidas:

Aldeia do Araquém

Área de Saúde:

Trata-se em média 15 a 20 casos por dia. A Missão mantém uma Farmácia Padrão abastecida por medicamentos comprados pelos próprios missionários. Os missionários mantêm uma ficha individual de tratamento, contendo inclusive as vacinações do paciente.

Área de Educação:

01 Escola
28 Alunos
04 Professores

CBS:

A alfabetização é feita na língua materna, sendo o português já introduzido; alguns já podem ler até a 4a. cartilha. Foram confeccionadas cartilhas e um dicionário.

Prot.	3385/88
Fls.	25
Rubrica	<i>[assinatura]</i>

RELEVÂNCIA DAS ÁREAS DE ATUAÇÃO E NOMES DOS MISSIONÁRIOS DA MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL

01. GRUPO YANOMAMI:

- Posto Toototobi:

Localização: Localizado no Rio Toototobi, afluente do Rio Demini, afluente do Rio Negro, município de Barcelos, Amazonas. Fica 352 quilômetros para oeste de Boa Vista, RR e 680 quilômetros para o norte de Manaus. Há um campo de pouso (570 mts. x 15 mts.)

População: 288

Tribo: YANOMAMI, dialeto Xiriana.

Edith Burzio
Gleide Tiedt
Tiram Kerli
Sharon Alice
Claudinei Alves de Godói
Priscila Karklia de Godói

- Posto Marari.

Localização: Localizado no Rio Marari, afluente do Rio Paduari, município de Barcelos, Amazonas. Fica 496 quilômetros a oeste de Boa Vista, RR e 441 quilômetros do Posto Toototobi. O posto fica próximo ao pico da serra de Tapirapécó. Há um campo de pouso (600 mts. x 15 mts.)

População: 240

Tribo: YANOMAMI, dialeto Xamathali.

Missionários: Luiz Antonio Pereira da Rocha
Tomás Lourenço da Rocha
Tomás Soares Diniz
Nelson Karklia de Deus
Luis Bertram Poulson
Rory Jean Poulson

- Posto Aracá:

Localização: Localizado num igarapé afluente do Rio Jutai, afluente do Rio Demini, que é afluente do Rio Negro, município de Barcelos, Amazonas. Fica 65 quilômetros ao sul do Posto Toototobi. Há um campo de pouso (500 mts. x 15 mts.)

População: 111



*Em 05/08/87
Arquivado na
Pasta de Índios
Religiosos
Pereira*

Levantamento abaixo realizado faz referência
as missões com as quais a FUNAI assinou convenio no ano de 1988.

MISSÃO e ORIGEM *	Nº. DE MISSIONÁRIOS DA ENTIDADE	Nº. DE MISSIONÁRIOS ESTRANGEIROS
MNTB - USA	181	103
CAIUA - BRAS	069	030
CBN - BRAS	002	000
MICEB - USA	008	008
MEIB - USA	011	001
SUMMER - USA	076	074
JOCUM - USA	022	004
ASAS - USA	001	001
MEVA - USA	034	026
TOTAL	404	247

As missões acima relacionadas atuam nas áreas
Índias dos estados relacionados: Paraná, Mato Grosso, Mato
Grosso do Sul, Goiás, Tocantins, Bahia, Pernambuco, Maranhão,
Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas e o território do Amapá.

Desenvolvimento efetuado na Assessoria de
Planejamento da FUNAI.

* Vide legenda em anexo.

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

155/88



07 NOV 88

MISSÕES RELIGIOSAS NA AMAZÔNIA
ASI/FUNAIPB 22/893/G.3/88, 17 OUT 88 - INFE Nº 162-A/80,
de 27.10.88 INFÃO Nº 226-A/76, 18.10.76.

DSI/MINTER

9. AVALIAÇÃO : 1

Atendendo ao documento da referência informo os dados disponíveis neste OI:

a - MISSÃO EVANGÉLICA DA AMAZÔNIA - MEVA.

Endereço: CAIXA POSTAL, 154, 69.300 BOA VISTA/RR - Avenida Sebastião
Diniz Nº 342 E, BOA VISTA/RR, Telefone - 095 -224.4219.

Subvenção: os recursos são provenientes de contribuições fixas de seus próprios membros. Para os norte americanos são originários da UNEVANGELIZED FIELDS MISSION, com sede em BALA CYNWYD, PENNSYLVANIA, Estados Unidos, que se responsabiliza pela manutenção dos missionários. Ela canaliza as contribuições de igrejas, parentes e amigos residentes nos Estados Unidos. A verba arrecadada é dividida, sendo metade para uso pessoal do missionário e o restante para o desenvolvimento de programas na tribo.

Para os membros brasileiros provém de igrejas que contribuem em caráter filantrópico e de parentes, amigos e simpatizantes da causa indígena.

Área de atuação: Anexo relação das áreas (AN 1).

Apoio de comunicações: em 1977, a comunicação era feita através da fonia do Governo do Território de Roraima.

CONFIDENCIAL

Data da fundação: 21.05.70

MINISTÉRIO DO INTERIOR

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

Data da fundação: 21.05.70

Origem: BALA CYNWYD, PENNSYLVANIA, EUA.

Registro: Estatuto registrado no Cartório do Ofício de Títulos e Documentos de Pessoa Jurídica de BOA VISTA/RR, sob o nº 51, protocola do sob o nº 653, às fls 53, do livro A-4.

Finalidade: **Levar o evangelho aos habitantes do Brasil, especialmente àqueles do Norte do País, inclusive aos diversos grupos indígenas da região que ainda não são servidos por outras missões evangélicas, ministrando-lhes assistência espiritual, educativa, econômica e médica.**

Diretoria: na data da criação **WILLIAM NEIL HAWKINS** - Presidente; **DONALD MAC DOWEL** - Vice-presidente; **KATHRYN PIERCE** - Primeira Secretária; **EDITH MOREIRA** - Segunda Secretária; **MARY MCMAHAN HAWKINS** - Primeira Tesoureira; **RODNEY NEIL LEWIS** - Segundo Tesoureiro; **STEPHEN NICKLARS ANDERSON**, **SANDRA LORENA** e **RODNEY NEIL LEWIS** - membros eleitos do Conselho Administrativo. Atualmente este OI desconhece a diretoria.

- Anexo relação dos membros da missão (Anexo 2).

b - SOCIEDADE EVANGÉLIZADORA BAPTIST MID-MISSIONS

- A Sociedade Evangélica Batista Mid-Missions, com sede em Manaus/AM, à Rua Paraíba, nº 300 - Bairro de Adrianópolis, Caixa Postal 372, telefone 232-1658 e 232-5415, dirigida pelo reverendo **WILLIAM H. SMALLMAN**, Procurador Geral em Manaus, CPF Nº 011758152-68, realiza trabalho missionário entre os indígenas.

- Atua entre as tribos **MACUXI** no Território Federal de **RORAIMA** e **MUNDURUCU** no Estado do **PARÁ**, onde três casais de missionários trabalham nessa atividade missionária:

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

- Rev. **HAROLD BURNS**, norte-americano, diploma de instituto bíblico e estudo em nível superior de linguística;
 - D. **MARIA BURNS**, norte americana, curso de estudos bíblicos;
 - Rev. **ROSSI HODSON**, norte-americano; curso de linguística, estudo em nível de pós-graduação em teologia, sem ter colado grau;
 - D. **CATARINA HODSON**, norte-americana, diploma de instituto bíblico e dois semestres de linguística em nível de pós-graduação;
 - Rev. **ALBERT SPIETH**, diploma de instituto bíblico; e
 - D. **NOEMI SPIETH**, diploma do instituto bíblico e licenciada em enfermagem prática.
 - **MACUXIS, CONTAO, ARAÇÁ e PACU** - alfabetização em **MACUXI**; instrução básica na plantação de verduras e frutas; instrução simples na construção, seguindo modelos indígenas; instrução na fabricação de móveis simples para a vida dentro das aldeias. Aplicação de medicamentos simples, pronto-socorro. Estudos bíblicos, visando ao treinamento de líderes para as Igrejas e a comunidade e tradução da Bíblia.
 - **MUNDURUCU** - visitas de três meses para cultos religiosos e mais treinamentos dos líderes mundurucus na aldeia de **QUATÁ**. Aplicação de medicamentos simples, quando necessário.
 - Meios de transportes utilizados pelos missionários.
 - O casal **SPIETH**, usa um motor da **SEBAM** para as visitas em **QUATÁ**.
 - Os casais **BURNS** e **HODSON** usam os serviços "ASAS DO SOCORRO", localizada em **BOA VISTA**, para voar a **CONTÃO, ARAÇÁ e PAQU**.
- Não existe uma verba destinada ao trabalho missionário entre os índios. Os missionários gastam o necessário dos seus próprios fundos de sustento. Tais fundos vêm totalmente do estrangeiro, sendo doações efetuadas voluntariamente por igrejas, através desta sociedade. Em vez de doar tudo ao pessoal das tribos, os missionários empregam o ensino para que eles pos

CONFIDENCIAL

MBL 14, p. 34/291

CONFIDENCIAL



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI



sam ganhar a própria vida com auto-respeito.

Esta sociedade não possui terreno entre as tribos. Na aldeia de PACU os missionários construíram uma casa, estilo indígena que fora doada à igreja, para seu templo. Qualquer terreno assim ocupado é naturalmente sem título e pelo convite da tribo.

- A Sociedade funciona também em Fortaleza/CE, no seguinte endereço:
CAIXA POSTAL, 2851 - 60.0000 FORTALEZA/CE, telefones: 085 224.9074
ou 224,1927 - Representante: RICK MCHEAN.
- Em SÃO PAULO/SP - Secretário JOHN SWEDBURG - telefone 017 233.9496

C - MISSÃO CRISTÃ EVANGÉLICA DO BRASIL - MICEB

- Endereço: Av. Magalhães Barata 231 - CEP: 66.000 - BELÉM/PA e Caixa Postal 243, BELÉM/PA; Sede - Belém/PA; Subvenção - donativos de várias origens (ESTATUTO); Registro - Registrada no Cartório do Registro Civil das Pessoas Jurídicas, livro A, Nº 03, sob o número de ordem 158, BEBELÉM/PA.
- ANEXO: cópia do ESTATUTO da MICEB (ANEXO 4).

ANEXOS:

- 1 - RELAÇÃO DAS ÁREAS DE ATUAÇÃO DA MEVA. *PASTA MEVA*
- 2.- RELAÇÃO DOS MEMBROS E POSTOS DE ATUAÇÃO DA MEVA.
- 3 - DADOS DE QUALIFICAÇÃO PESSOAL DA MEVA.
- 4 - ESTATUTO DA MICEB - *PASTA MICEB*
- 5 - RELAÇÃO DE PESSOAL DA MICEB - *"*
- 6 - CONVÊNIO FUNAI/MEVA Nº 009. - *MEVA*

TODA E QUALQUER PESSOA QUE TOME
CONHECIMENTO DE ASSUNTO SIGILOSO
FICA AUTOMATICAMENTE RESPONSÁVEL
PELA MANUTENÇÃO DE SEU SIGILO (Art. 12 do
Decreto nº 79.099/77 - REGULAMENTO PARA
SALVAGUARDA DE ASSUNTOS SIGILOSOS)

REFERÊNCIA: INFÃO Nº 22/0173C/78-DSI/MINTER de 31.JAN.78.

CONFIDENCIAL



FUNAI
Fundação Nacional do Índio
MINISTÉRIO DO INTERIOR

MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL

MRL.14, p. 35/291

CI Nº 424/APL/88

Brasília, 11 de outubro de 1988

DO : Chefe da Assessoria de Planejamento

PARA: Dr. LUIS AUGUSTO GUADALUPE

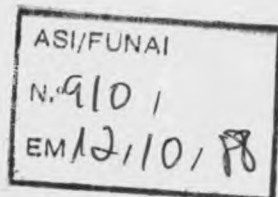
MD. Chefe da Assessoria de Segurança e Informações

Tenho a satisfação de dirigir-me a V.Sª. para en
caminhar-lhe, em anexo, cópia do Convênio nº 008/88, de 21.09.88,
assinado entre esta Fundação e a Missão Novas Tribos do Brasil -
MNTB, objetivando regularizar o ingresso e permanência de seus
missionários em áreas indígenas.

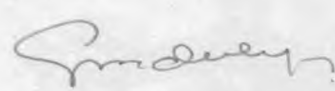
Atenciosamente,


ROBERTO DE MELLO RAMOS

CSN
17/11/88





7 / Coleção


AVSW/dlg/APL/00.05

Proc. 3355/88

SEP Quadra 702 Sul
Edifício Lex, 3º andar
CEP 70.330 Brasília D.F.



MRL. 14, p. 36/291

Fica. N.º	3355/88
Fls.	28
Rubrica	<i>all</i>

CONVÊNIO No. 008/88, QUE ENTRE SI, CELEBRAM A FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO-FUNAI E MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL-MNTB NA FORMA ABAIXO:

Aos vinte e um dias do mês de setembro de 1988, a FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO, instituída de conformidade com a Lei No. 5.371, de 05 de dezembro de 1967, com sede e Foro em Brasília-DF, neste ato representada pelo seu Presidente, Dr. IRIS PEDRO DE OLIVEIRA e a MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL, Sociedade Civil de caráter assistencial e filantrópico, com Estatutos Próprios registrados no Cartório do 2o. Ofício de Títulos e Documentos de Pessoa Jurídica, sob o n. 168, Livro n. B1 em 29.07.70, com sede e foro em Vianópolis/GO, neste ato representada pelo seu Presidente, Dr. Assis Militão da Silva doravante denominados simplesmente FUNAI e, MNTB respectivamente, celebram o presente convênio mediante as cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - Do Objeto

O presente convênio tem por objeto o estabelecimento de normas e procedimentos que deverão ser adotados para a atuação assistencial da MNTB, no campo de Educação, Saúde e Assistência Comunitária, junto às áreas indígenas constantes do documento "Áreas Indígenas a serem Assistidas", que faz parte deste Termo.

PARÁGRAFO ÚNICO - Excetua-se do objeto do presente convênio as comunidades de índios isolados, conhecidos ou não pela FUNAI, nas quais está vedada a atuação da MNTB.

CLÁUSULA SEGUNDA - Dos Ingressos em Áreas Indígenas

Toda e qualquer pessoa ou grupo de pessoas da MNTB, que se encontre em áreas indígenas ou que nelas pretendam ingressar, terá que obedecer os preceitos baixados pela Portaria PP 0745/88.



FUNAI
Fundação Nacional do Índio
MINISTÉRIO DO INTERIOR

Fic. 11	3355/88
Fls.	29
Rubrica	<i>ullp</i>

PARÁGRAFO PRIMEIRO - As autorizações tratadas nesta cláusula serão individuais e concedidas por área indígena e deverão ser solicitadas pela MNTB.

PARÁGRAFO SEGUNDO - Para a solicitação citada no parágrafo anterior, a MNTB deverá indicar, para cada área indígena referida na cláusula primeira, o programa de trabalho que vem ou venha a desenvolver, o nome dos componentes de suas equipes, as suas categorias profissionais e os prazos de permanência de cada pessoa dentro das respectivas áreas, além da discriminação de suas atividades, classificando-as em: missionárias, pesquisadoras e documentárias.

CLÁUSULA TERCEIRA - Dos Programas Assistenciais

A atuação prevista na cláusula primeira deste convênio efetuar-se-á através de programas de trabalho elaborados pela MNTB e aprovados previamente pela FUNAI, através de seus órgãos competentes.

PARÁGRAFO PRIMEIRO - A FUNAI analisará os programas referidos nesta cláusula num prazo máximo de 30 (trinta) dias.

PARÁGRAFO SEGUNDO - Os programas de que trata esta cláusula deverão conter as seguintes informações:

- a) Objetivo;
- b) Metodologia;
- c) Cronogramas;
- d) Equipes Empregadas; e
- e) Produtos Finais.

CLÁUSULA QUARTA - Da Produção e Comercialização de Documentos

A documentação originada nos trabalhos de pesquisa realizados pela MNTB poderá ser utilizada pelos seus pesquisadores em suas atividades científico-pedagógicas, junto às comunidades indígenas.

PARÁGRAFO PRIMEIRO - Quando houver interesse na edição por parte da MNTB, de documento citado nesta cláusula, este

luw



FUNAI
Fundação Nacional do Índio
MINISTÉRIO DO INTERIOR

Nº	3355/88
Pis	30
Rubrica	<i>[assinatura]</i>

deverá sofrer análise prévia por parte da FUNAI e conter os seguintes dizeres: "COEDIÇÃO - FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO-FUNAI /MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL-MNTB".

PARÁGRAFO SEGUNDO - Havendo comercialização, pela MNTB no Brasil ou no Exterior, dos documentos editados, de acordo com o previsto no parágrafo anterior, caberá à FUNAI 10% (dez por cento) do resultado positivo encontrado, mensalmente, entre os preços unitários de venda e de custo.

PARÁGRAFO TERCEIRO - O produto da arrecadação prevista no parágrafo anterior deverá ser depositado pela MNTB na conta da Renda do Patrimônio Indígena da FUNAI, n. 55597009/4 Agência Central do Banco do Brasil.

PARÁGRAFO QUARTO - A MNTB compromete-se a remeter à FUNAI, mensalmente, prestação de contas sobre a comercialização prevista nos parágrafos segundo e terceiro anteriores.

PARÁGRAFO QUINTO - Quando se tratar de edição de documentos não dirigidos às atividades da MNTB junto às comunidades indígenas, a MNTB compromete-se a fazer a seguinte citação em suas publicações: "Trabalho realizado em colaboração com a Fundação Nacional do Índio-FUNAI".

PARÁGRAFO SEXTO - Além das condições previstas nos parágrafos anteriores, no caso de ocorrência de qualquer edição, a MNTB remeterá à FUNAI, no prazo de 30 (trinta) dias, 02 (dois) exemplares de todo o material editado.

PARÁGRAFO SÉTIMO - Para a realização da análise prévia prevista no parágrafo primeiro desta cláusula, a FUNAI terá um prazo máximo de 30 (trinta) dias.

CLÁUSULA QUINTA - Das Obrigações da MNTB

Sem prejuízo do especificado em cláusulas anteriores, bem como na Lei No. 6.001, de 19 de dezembro de 1973 e na Portaria PP 0745, de 06 de julho de 1988, compromete-se a MNTB a:



FUNAI
Fundação Nacional do Índio
MINISTÉRIO DO INTERIOR

Proc. N.º	3355/88
Fls.	31
Rubrica	

a) prestar apoio técnico-científico à FUNAI nas áreas indígenas onde atuar;

b) apresentar previamente à FUNAI os programas de trabalho a serem desenvolvidos em cada grupo indígena;

c) remeter, semestralmente, relatórios das atividades, onde conste toda a ação desenvolvida na área, bem como cópia de todo material científico-pedagógico produzido;

d) respeitar as culturas e costumes dos indígenas, evitando interferências e contrariar o vontade da comunidade e sua liderança; e

e) tornar acessíveis os resultados dos estudos e pesquisas também às instituições acadêmicas e demais interessados, sempre de comum acordo com a FUNAI.

CLÁUSULA SEXTA - Das Obrigações da FUNAI

À FUNAI caberá o exame de toda a documentação para ingresso em área indígena apresentada pela MNTB, bem como a expedição de todas as respectivas autorizações. Outrossim, a FUNAI deverá prover todos os atos e procedimentos que se facam necessários ao cumprimento do presente convênio.

CLÁUSULA SÉTIMA - Do Prazo

O presente Convênio terá o prazo de duração fixado em 03 (três) anos, a contar da data de sua assinatura, podendo ser prorrogado, conforme interesse das partes convenientes.

CLÁUSULA OITAVA - Da Rescisão

Este Convênio poderá ser rescindido, a qualquer tempo, independentemente de qualquer justificativa judicial ou extra-judicial, mediante comunicação de qualquer das partes, com uma antecipação de 30 (trinta) dias.




Proc. N.º	3355/88
Fls.	39
Rubrica	1

CLÁUSULA NONA - Do Foro


Elege-se o Foro de Brasília, Distrito Federal, para dirimir as dúvidas, porventura surgidas, deste Convênio, com renúncia a qualquer outro por mais privilegiado que seja, esgotadas as instâncias administrativas.

E por haverem assim convencionado, firmam o presente instrumento, em 05 (cinco) vias, de igual teor e para um só efeito, perante as testemunhas abaixo assinadas.

Brasília, 21.09.88

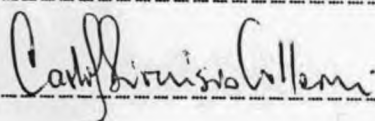


 IRIS PEDRO DE OLIVEIRA



 ASSIS MILITÃO DA SILVA

TESTEMUNHAS:



Proc. N.º	3355/88
Fls.	14
Rubrica	

DEMONSTRATIVO DAS AREAS DE ATUAÇÃO E NOMES DOS MISSIONARIOS DA MISSÃO
NOVAS TRIBOS DO BRASIL

01. GRUPO YANOMAMI:

- Posto Toototobi:

Localização: Localizado no Rio Toototobi, afluente do Rio Demini, afluente do Rio Negro, município de Barcelos, Amazonas. Fica 352 quilômetros para oeste de Boa Vista, RR e 680 quilômetros para o norte de Manaus. Há um campo de pouso (570 mts. x 15 mts.)

População: 288

Tribo: YANOMAMI, dialeto Xiriana.

Missionários: Keith Humphrey Wardlaw
Myrtle Violet Wardlaw
Brian Keith Wardlaw
Sharon Alicon Wardlaw
Claudinei Alves de Godói
Priscila Karklis de Godói

- Posto Marari.

Localização: Localizado no Rio Marari, afluente do Rio Paduari, município de Barcelos, Amazonas. Fica 496 quilômetros a oeste de Boa Vista, RR e 144 quilômetros do Posto Toototobi. O posto fica perto do pico da serra de Tapirapécó. Há um campo de pouso (500 mts. x 15 mts.)

População: 340

Tribo: YANOMAMI, dialeto Xamathali.

Missionários: Luiz Antonio Pereira da Rocha
Miriam Lourenço da Rocha
Ivan Soares Diniz
Silvia Karklis Diniz
Tony Bertram Poulson
Mary Jean Poulson

- Posto Aracá:

Localização: Localizado num igarapé afluente do Rio Jutai, afluente do Rio Demini, que é afluente do Rio Negro, município de Barcelos, Amazonas. Fica 65 quilômetros ao sul do Posto Toototobi. Há um campo de pouso (500 mts. x 15 mts.)

População: 94.

Proc. N.º	3355/88
Fls.	15
Rebelen	J

Tribo: YANOMAMI, dialeto Xamathali (Quase o mesmo do Posto Marari)

Missionários: Sidney Siqueira
 Rubenita Brito Siqueira
 Helvécio Gouvêa Neto
 Sônia Regina Ferreira Gouvêa
 Paul Egene Griffis
 Velma Dolores Griffis

02. GRUPO SATERÉ-MAWÉ:

- Posto Vila Nova:

Localização: Localizado no Rio Andirá, município de Barreirinha, Amazonas. Há campo de pouso (400 mts. x 12 mts.) São 20 horas de lancha da cidade de Parintins.

População: 185.

Tribo: SATERÉ-MAWÉ

Missionárias: Edna Maria Pereira
 Maria Neusa Alves Pereira
 Nanete da Silva Queiroz

03. GRUPO HIXKARYANA:

- Posto Nhamundá:

Localização: Localizado no Rio Nhamundá, afluente da margem direita do Rio Amazonas, município de Nhamundá. O acesso por água é muito difícil devido a inúmeras cachoeiras. Há um campo de pouso (500 mts. x 15 mts.)

População: 391.

Tribo: HIXKARYANA

Missionários: Orlando Donizette de Paula
 Jussara dos Santos Portugal de Paula
 Márcia Regina da Silva
 Marta Souza da Silveira
 Marlene Moraes Silva

04. GRUPO MACU:

- Posto Lago Jutai:

Localização: Localizado no Lago Jutai, Rio BoáBoá, afluente do Rio Japurá, município de Japurá, Amazonas. Não há campo de pouso.

Proc. N.º	3355/88
Fis.	16
Rubrica	7

População: 100.

Tribo: MACU

Missionários: Daniel Elias de Magalhães
Maristela Silva dos Santos Magalhães
Kenneth Paul Frost
Bertha Anne Frost
Timothy Patrick Morrissey
Noreen Margaret Morrissey

05. GRUPO CANAMARI:

- Posto Três Unidos:

Localização: Localizado no Seringal Três Unidos, Rio Juruá, município de Eirunepé, Amazonas. Há um campo de pouso (520 mts. x 20 mts.)

População: 189.

Tribo: CANAMARI

Missionários: Anson Wayne Seibert
Doris Ann Seibert
Rut Batista Coutinho
Tânia Maria Cláudio Xavier
Michael Lawrence McInroe
Rachelle Melodi McInroe
Christa Lidia Groth

06. GRUPO KURIPAKO

- Posto Betânia (São Joaquim):

Localização: Localizado no alto Rio Içana, afluente do Rio Negro, perto da fronteira com a Colômbia, município de Iauaretê, Amazonas. Há um campo de pouso feito pelo COMAR.

População: 238

Tribo: KURIPAKO

Missionários: Ourísio de Paula
Elci Pavan de Paula
Flor Pinto Saraiva
Gilda Ribeiro da Silva Saraiva
Ernesto Suarez Pinaicobo

07. GRUPO BANIUA

Proc. N.º	3355/88
Fls.	77
Rubrica	J

- Posto Jandu Cachoeira:

Localização: Localizado no alto Rio Içana, entre os postos Betânia e Tunui, município de Iauaretê. Amazonas. Há um campo de pouso (550 mts. x 15 mts.) O COMAR está se preparando para aumentar a pista.

População: 632

Tribo: BANIUA

Missionários: José Pelegrino Amaro
 Maria Olegar Amaro
 Ana Raimunda Ribeiro Coelho
 Vera Lúcia Tavares de Oliveira
 Juliete Nobre Duarte

- Posto Tunui:

Localização: Localizado no médio Rio Içana, entre os Postos Foz do Içana e Jandu Cachoeira, município de São Gabriel da Cachoeira, Amazonas. Há um campo de pouso feito e inaugurado a pouco tempo pelo COMAR.

População: 165

Tribo: BANIUA

Missionários: Vanderlei José Lopes
 Dilma Batista Lopes
 Zuleica Alvarenga Rosa
 Vanilda Ribeiro Tavares

08. GRUPO WEREKENA

- Posto Peniel (Xié):

Localização: Localizado no Rio Xié, afluente do Rio Negro, município de São Gabriel da Cachoeira. Não há campo de pouso.

População: 101

Tribo: WEREKENA

Missionários: Altamiro José dos Santos
 Cleunice Alves Ferreira dos Santos
 Maria Marta Domingues
 Helígia Estevan da Silva

09. GRUPO NYENGATU

- Posto Foz do Içana:

12151

Proc. N.º	3353/88
Fls.	18
Rubrica	J

Localização: Localizado num sítio chamado Boa Vista, pouco acima da Foz do Rio Içana, afluente do Rio Negro, município de São Gabriel da Cachoeira, Amazonas. Há um campo de pouso (430 mts. x 15 mts.)

População: 150

Tribo: NYENGATU

Missionários: Silvério Siqueira
 Maria Augusta Siqueira
 Laudicéia Regolim
 Adauta Brito Nascimento
 Maria Helena Camillo Ferreira.

10. GRUPO MARUBO

- Posto Vida Nova:

Localização: Localizado no alto do Rio Itui, subafluente do Rio Solimões, município de Atalaia do Norte, Amazonas. Há um campo de pouso (490 mts. x 15 mts.)

População: 314

Tribo: MARUBO

Missionários: José Nunes Xavier
 Marilene Moreno Xavier
 Heli Rodrigues de Souza
 John Edward Jansma
 Diane Ella Jansma
 Paul Arthur Rich
 Sheryl Irene Rich

11. GRUPO WAIKPI

- PIN Aramirã:

- Aldeia Ituwaçu:

Localização: Localizado no Rio Onça, Serra do Navio. Amapá.

População: 70 (No Amapá há aproximadamente 300 índios no total)

Tribo: WAIKPI

Missionários: Silas de Lima
 Eldna de Oliveira Lima
 Irmgard Hanel
 Marli dos Reis Gomes
 OBS: é necessário mais um casal para atender às necessidades.

Proc. N.º	3355/83
Fls.	19
Pública	3

- Aldeia Taitetuá:

Localização: No alto do Rio Onça.

População: 50

Tribo: WAIKPI

Missionários: Robert Daniel Schuring
Marcelina Dorothea Schuring

OBS: É necessário mais um casal para atender às necessidades.

12. GRUPO GALIBI-MARUORNO

- Posto Igarapé Juminã:

Localização: Localizado no Igarapé Juminã, afluente do Rio Diapóque.

População: 100 (Aproximadamente, entre crianças e adultos; 86 permanentes e 14 mais ou menos não permanentes)

Tribo: GALIBI-MARUORNO

Missionários: Silvio Gomes de Camargos
Olinda Fernandes de Camargos
Carlos Guilherme Corrêa
Deisemeri Lopes de Melo Corrêa
Sandra Maria da Rocha

OBS: É necessário mais uma moça para ensinar.

13. GRUPO KRIKATI

- Posto Krikati:

Localização: Localiza-se no município de Montes Altos no Estado do Maranhão.

População: 360

Tribo: KRIKATI

Missionários: David Arthur Bailey
Diana June Bailey
Alvis Clyde Mills
Dottie June Mills
Samuel Roger Bailey
Ellen Theresa Bailey

14. GRUPO TIMBIRA

Proc. N.º	3355/88
Fls.	20
Rubrica	J

- Posto Governador:

Localização: Localiza-se no município de Amarante, Estado do Maranhão, fica a 12 quilômetros da cidade de Amarante do Norte.

População: 330

Tribo: TIMBIRA

Missionários: James Charles Schroeder
Deborah Joanne Schroeder
Doreluise Schnitzler
Darlene Ida Gilbert
Arnold Dean Kitchener
Diane Mae Kitchener

15. GRUPO DENI

- Posto Deni

Localização: Localizado no Igarapé Marrecão, afluente do Rio Cunhauã, que é afluente do Rio Tapauá, no município de Tapauá. Há um campo de pouso (450 mts. x 12 mts.)

População: A população da aldeia não é bem estável devido ao trabalho fora com os não-índios. Também pela cultura própria é um povo semi-nômade. Há 12 casas perto do posto. Há mais duas aldeias pequenas - uma rio acima e outra rio abaixo.

Tribo: DENI (Tronco Aruak)

Missionários: Almir Verdelho da Silva
Edna Aparecida da Silva
Vladimir Menezes Cunha
Ibijara de Oliveira
Frederick Claud Boley
Paula Marilyn Boley

16. GRUPO PACAAS NOVOS

- Posto Dr. Tanajura:

Localização: Localizado no Rio Pacaas Novos, município de Guajará Mirim, Rondônia. Não há campo de pouso.

População: 162

Tribo: PACAAS NOVOS

Missionários: Manfred Herman Kern
Barbara Louise Kern
Seila Soeiro
Claudeliz Alves Valadão

Proc. N.º	3355/88
Fls.	91
Rubrica	J

- Posto Santo André:

Localização: Localizado no Rio Pacaas Novos, 03 horas de viagem a barco do Posto Dr. Tanajura, município de Guajará Mirim. Não há campo de pouso.

População: 217

Tribo: PACAAS NOVOS

Missionários: Royal Allan Taylor
Joan Marie Taylor

- Posto Rio Negro-Ocaia:

Localização: Localizado no Rio Negro, Afluente do Rio Pacaas Novos, 03 horas de barco do Posto Santo André, município de Guajará Mirim, Estado de Rondônia. Há um campo de pouso, mas não está em boas condições.

População: 365

Tribo: PACAAS NOVOS

Missionárias: Irenilda Alves Pereira
Maria Tereza Mantovani
Abílio Soares
Ester Cavalcante Soares

17. GRUPO KAINANG

- Posto Indígena Nonoai:

Localização: Localiza-se 20 quilômetros da cidade de Nonoai, Estado do Rio Grande do Sul.

População: 1.300

Tribo: KAINANG

Missionários: Timothy Mark Brennan
Faith Ellen Brennan
David Howard Fread
Grace Ann Fread
Suzana do Valle
Rojean Garlock

18. GRUPO GUARANI

- PIN GUARANI:

Proc. N.º	335/88
Fls.	92
Rubrica	

- Aldeia Guarani:

Localização: Localiza-se no município de Alpestre, à kms. da cidade de Planalto, no Estado do Rio Grande Sul.

População: 120

Tribo: GUARANI

Missionários: Paulo César Carvalho de Souza
Eliane Amaral Carvalho de Souza
Dione Silva do Amaral - Previsto - Fevereiro '89
Edina Maria Oliveira - Previsto - Fevereiro '89
Kenneth Everett Randolph - Previsto - Junho '89
Joyce Patrícia Randolph - Previsto - Junho '89

19. GRUPO KACHINAWA

- Posto Jordão:

Localização: No alto Rio Jordão, afluente do Rio Tarauacá, município de Tarauacá, Acre. Há um campo de pouso na Vila Jordão, na boca do Rio Jordão.

População: 800

Tribo: KACHINAWA

Missionários: Roberto Tomita Ishy
Solange Rosa de Santana Ishy
Kenneth Edward Ketcham
Mariane Ruth Ketcham
José Silvestre de Oliveira
Alda Maria Gusmão de Oliveira.

20. GRUPO KATUKINA

- Posto Sete Estrelas:

Localização: Localizado no Rio Gregório, afluente do Rio Juruá, município de Tarauacá, Acre. Há um campo de pouso (500 mts. x 15 mts.)

População: 114

Tribo: KATUKINA

Missionários: Marly de Andrade
Bethany Ann Howe
Gerald Raymond Kennell Jr.
Glória Jean Kennell
Jacob Gerrit Herman de Jongh

Proc. N.º	3355/88
Fls.	93
Rubrica	J

Tryntje Elisabeth de Jongh - Rosendaal

21. GRUPO MANCHINERI:

- Posto Jatobá:

Localização: Localizado no alto Rio Iaco, município de Sena Madureira, Acre. Há um campo de pouso (500 mts. x 20 mts.)

População: 147

Tribo: MANCHINERI

Missionários: John Vincent Morrissey
Tracie Lynn Morrissey
Peter David Rich
Teresa Irene Rich

22. GRUPO APINAGÉ

- Posto Apinagé:

- Aldeia São José:

Localização: Localiza-se a 18 quilômetros da cidade de Tocantinópolis, ao norte do Estado de Goiás, a 03 quilômetros da Transamazônica.

População: 340

Tribo: APINAGÉ

Missionários: OBS: Pretendemos por dois casais e duas moças para atender às necessidades.

- Aldeia Mariazinha:

Localização: Localiza-se a 18 quilômetros da cidade de Tocantinópolis, ao norte do Estado de Goiás, na estrada para Itaguatins.

População: 224

Tribo: APINAGÉ

Missionários: Renato José de Araújo
Irma Desvars Araújo
Maria de Fátima Andrade
Elizabeth Mosti (Está sendo substituída por Edina Maria Oliveira).

23. GRUPO CULINA

Proc. N.º	3355/88
Fls.	24
Rubrica	J

- Posto Penedo:

Localização: Localizado no Seringal Penedo, Igarapé Piau, afluente do Rio Juruá, pouco acima da foz do Rio Gregório, município de Eirunepé, Amazonas. Há um campo de pouso (385 mts. x 15 mts.)

População: 89

Tribo: CULINA

Missionários: Olinda Furini
Leila de Castro Leão
Duane Warren Howe
Lois Nadine Howe
Joachim Heinrich Stoelting
Elizenaide Gomes Stoelting

- Vila Envira

Localização:

População:

Tribo: CULINA

Missionários: João Batista Mendes
Leila Calvão Mendes

24. GRUPO KARAJÁ

- Posto Macaúba:

Localização: Localiza-se na Ilha do Bananal, próximo à cidade de Santa Terezinha, no Estado de Mato Grosso do Norte.

População: 270

Tribo: KARAJÁ

Missionários: Josué de Souza Lima
Ivanete Pereira Batista Lima
Wanda Elizabeth Aren
Hilda Dias da Silveira
Almerinda Pereira dos Santos
Ronald Wayne Key
Darla Marie Key

25. GRUPO PANKARARU

- Posto Pankararu:

Proc. N.º	3353/88
Fls.	25
Rubrica	1

Localização: Localiza-se no Brejo dos Padres, Estado de Pernambuco.

População: 3000

Tribo: PANKARARU

Missionários: Edward Harper e Frances Margwen Harper dão assistência uma vez por mês.

26. GRUPO PANKARARÉ

- Posto Pankararé:

Localização: Localiza-se a uns 45 quilômetros distante da cidade de Paulo Afonso e 120 quilômetros de Rodelas, BA.

População: 3000 (Entre índios e não índios)

Tribo: PANKARARÉ

Missionários: Carlos Alberto de Moraes Barreto
Doristela Albuquerque Barreto
Antonio Carlos Barbosa
Leila Marta Lima Barbosa

27. GRUPO PATAXÓ

- Aldeia Mata Medonha:

Localização: Localiza-se ao Sul do Estado da Bahia, próxima aos municípios de Porto Seguro, Santa Cruz de Cabrália, Ilhéus e Monte Pascoal (A cidade mais próxima fica à 72 Kms.), na região litorânea.

População: 7000 Aproximadamente.

Tribo: PATAXÓ

Missionários: Hudson James Taylor
Resa Lou Taylor
OBS: É necessário outro casal ou duas moças.

28. GRUPO FULNIÓ

- Posto Fulnió:

Localização: Localiza-se em Águas Belas, Estado de Pernambuco. A aldeia faz parte da cidade, sendo que a cidade está dentro da área.

População: 4500 (Aproximadamente, na aldeia, sendo que há muitos espalhados pelo Brasil todo).

Tribo: FULNIÔ

Missionários: Edward Harper
Frances Margwen Harper

29. GRUPO KARIRI-XOCÓ

- Posto Porto Real do Colégio:

Localização: Localiza-se em Porto Real do Colégio, no Estado de Alagoas.

População: 2000 (216 famílias).

Tribo: KARIRI-XOCÓ

Missionários: Francisco Luiz de Sousa
Cleusa Andrade de Sousa
OBS: é necessário mais um casal.

30. GRUPO KRAHÔ

- Posto Xupé:

Localização: Localiza-se perto da cidade ribeirinha de Itacajá, ao norte de Goiás.

População: 400

Tribo: KRAHÔ

Missionários: João Lucas de Souza
Dilma Mendes de Souza
Dennis James Ficek
Shirley Ann Ficek
Sayonara Maria Rebelo da Silva
Magali Godoy

31. GRUPO URUBU-KAAPOR

- Posto Alto Turiaçu:

Localização: Município de Nova Olinda, Estado do Maranhão.

População: 500 (Espalhados em pequenas aldeias ou grupos de famílias).

Tribo: URUBU-KAAPOR

Missionários: Robert Lee Schuring
Dolores Elaine Schuring
Reuben Doyce Schuring

Proc. N.º	3355/88
Fls.	94
Rubrica	J

Lydia Marie Schuring

Juntamente com estas informações, a assinatura do Convênio e os futuros Planos de Trabalho, através dos quais serão dadas as autorizações individuais para os missionários, fica entendido entre a Missão Novas Tribos do Brasil (MNTB) e a Fundação Nacional do Índio (FUNAI) o seguinte:

01. Que, dentro das necessidades, a Missão, através dos membros de sua diretoria e de seus consultores técnicos (alfabetização, aprendizado de língua, cultura e lingüística) fará visitas de supervisão às áreas mencionadas acima, para verificar o andamento do trabalho.
02. Que, caso haja necessidade, por motivos que levem o missionário a sair da sua área de trabalho, seja feita, por parte da Missão, a devida substituição do mesmo, para dar continuidade ao trabalho.

Anápolis, Goiás, 21 de setembro de 1988.

Assis Militão da Silva
Presidente do Conselho Geral

RESUMO:

Grupos (Tribos): 31
Aldeias (Postos): 39
Pessoas: 12000 Aproximadamente
Escolas: 34
Alunos: 1255
Monitores: 23

DEMONSTRATIVO DAS AREAS DE ATUAÇÃO E NOMES DOS MISSIONÁRIOS DA MISSÃO
NOVAS TRIBOS DO BRASIL

01. GRUPO YANOMAMI:

- Posto Toototobi:

Localização: Localizado no Rio Toototobi, afluente do Rio Demini, afluente do Rio Negro, município de Barcelos, Amazonas. Fica 352 quilômetros para oeste de Boa Vista, RR e 680 quilômetros para o norte de Manaus. Há um campo de pouso (570 mts. x 15 mts.)

População: 270

Tribo: YANOMAMI, dialeto Xiriana.

Missionários: Romeu Marques da Silva
Cenira Seuaciuc da Silva
Brian Keith Wardlaw
Sharon Alicon Wardlaw

Aldeias atendidas: Aldeia do Roberto, Aldeia do Plínio, Aldeia do Fialho e Aldeia do José.

OBS: O posto funciona como um entroncamento na rota dos índios e sempre há um bom número de visitantes vindos de outras aldeias inclusive da Venezuela.

Área de Saúde: Trata-se em média 40 a 50 casos por dia. A Missão mantém uma Farmácia Padrão abastecida por medicamentos comprados pelos próprios missionários. O missionário Romeu Marques tem curso de microscopia e faz exames de malária e similares. Os missionários mantêm uma ficha individual de tratamento, contendo inclusive as vacinações do paciente.

Área de Educação: 01 Escola
36 Alunos
02 Professores

OBS: A alfabetização é feita na língua materna, sendo já introduzido o português; alguns já podem ler com compreensão.

- Posto Marari.

Localização: Localizado no Rio Marari, afluente do Rio Paduari, município de Barcelos, Amazonas. Fica 496 quilômetros a oeste de Boa Vista, RR e 144 quilômetros do Posto Toototobi. O posto fica perto do pico da serra de Tapirapecó. Há um campo de pouso (500 mts. x 15 mts.)

População: 330

Tribo: YANOMAMI, dialeto Xamathali.

Missonários: Luiz Antonio Pereira da Rocha
Miriam Lourenço da Rocha
Ivan Soares Diniz
Silvia Karklis Diniz
Tony Bertram Poulson
Mary Jean Poulson

Aldeias atendidas: Aldeia do Marari

OBS: As vezes há visitantes de outras aldeias que também são atendidos.

Área de Saúde: Trata-se em média 30 a 40 casos por dia. A Missão mantém uma Farmácia Padrão abastecida por medicamentos comprados pelos próprios missionários. A missionária Miriam Lourenço da Rocha tem curso de enfermagem. Os missionários mantêm uma ficha individual de tratamento, contendo inclusive as vacinações do paciente.

Área de Educação: 01 Escola
85 Alunos
04 Professores

OBS: A alfabetização é feita na língua materna, sendo já introduzido o português; alguns já podem ler e escrever um pouco. Foram confeccionadas cartilhas e um dicionário.

- Posto Aracá:

Localização: Localizado num igarapé afluente do Rio Jutai, afluente do Rio Demini, que é afluente do Rio Negro, município de Barcelos, Amazonas. Fica 65 quilômetros ao sul do Posto Toototobi. Há um campo de pouso (500 mts. x 15 mts.)

População: 83.

Tribo: YANOMAMI, dialeto Xamathali (Quase o mesmo do Posto Marari)

Missionários: Sidney Siqueira
Rubenita Brito Siqueira
Hervécio Gouvêa Neto
Sônia Regina Ferreira Gouvêa

Aldeias atendidas: Aldeia do Araquém

Área de Saúde: Trata-se em média 15 a 20 casos por dia. A Missão mantém uma Farmácia Padrão abastecida por medicamentos comprados pelos próprios missionários. Os missionários mantêm uma ficha individual de tratamento, contendo inclusive as vacinações do paciente.

Área de Educação: 01 Escola
28 Alunos

04 Professores

OBS: A alfabetização é feita na língua materna, sendo já introduzido o português; alguns já podem ler até a 4ª cartilha. Foram confeccionadas cartilhas e um dicionário.

02. GRUPO SATERÉ-MAWÉ:

- Posto Vila Nova:

Localização: Localizado no Rio Andirá, município de Barreirinha, Amazonas. Há campo de pouso (400 mts. x 12 mts.) São 20 horas de lancha da cidade de Parintins.

População: 185.

Tribo: SATERÉ-MAWÉ

Missionárias: Edna Maria Pereira
Maria Neusa Alves Pereira
Nanete da Silva Queiroz

Aldeias atendidas: Aldeia de Vila Nova

Área de Saúde: Há uma farmácia abastecida com os recursos das próprias missionárias. As missionárias mantêm uma ficha individual de tratamento, contendo inclusive as vacinações do paciente.

Área de Educação: 03 Escolas (02 em outras aldeias)
132 Alunos (Total)
02 Professoras
04 Monitores
OBS: Ensina-se Sateré-Mawé e português.

03. GRUPO HIXKARYANA:

- Posto Nhamundá:

Localização: Localizado no Rio Nhamundá, afluente da margem direita do Rio Amazonas, município de Nhamundá. O acesso por água é muito difícil devido a inúmeras cachoeiras. Há um campo de pouso (500 mts. x 15 mts.)

População: 344.

Tribo: HIXKARYANA

Missionários: Orlando Donizette de Paula
Jussara dos Santos Portugal de Paula
Márcia Regina da Silva
Marta Souza da Silveira

Aldeias atendidas: Aldeia Kassauá

Área de Saúde: A FUNAI mantém um atendente de enfermagem, na ausência deste os missionários tomam conta da enfermagem.

Área de Educação: 01 Escola

91 Alunos

04 Professores

OBS: As aulas são ministradas em Hixkaryana e português. Há também uma oficina onde os índios são ensinados a trabalhar com madeira e outras coisas.

04. GRUPO MACU:

- Posto Lago Jutai:

Localização: Localizado no Lago Jutai, Rio BoáBoá, afluente do Rio Japurá, município de Japurá, Amazonas. Não há campo de pouso.

População: 100.

Tribo: MACU

Missionários: Daniel Elias de Magalhães

Maristela Silva dos Santos Magalhães

Kenneth Paul Frost

Bertha Anne Frost

Aldeias atendidas: Aldeia Lago Jutai

Área de Saúde: A Missão mantém uma Farmácia Padrão com medicamentos adquiridos pelos próprios missionários. Os missionários mantêm uma ficha individual de tratamento, contendo inclusive as vacinações do paciente.

Área de Educação: 01 Escola

35 Alunos

02 Professores

OBS: As aulas são dadas em português.

05. GRUPO CANAMARI:

- Posto Três Unidos:

Localização: Localizado no Seringal Três Unidos, Rio Juruá, município de Eirunepé, Amazonas. Há um campo de pouso (520 mts. x 20 mts.)

População: 189.

Tribo: CANAMARI

Missionários: Anson Wayne Seibert
Doris Ann Seibert
Rut Batista Coutinho
Tânia Maria Cláudio Xavier
Michael Lawrence McInroe
Rachelle Melodi McInroe
Christa Lidia Groth

Aldeias atendidas: Três Unidos (Elementos de outras aldeias também chegam para receberem atendimento).

Área de Saúde: Trata-se em média 20 casos por dia. A Missão mantém uma Enfermaria Padrão equipada com medicamentos comprados pelos próprios missionários.

OBS: Há um livro "Saúde e Alimentação" traduzido do português. Os missionários mantêm uma ficha individual de tratamento, contendo inclusive as vacinações do paciente.

Área de Educação: 01 Escola
35 Alunos
02 Professoras
30 Pessoas sabem ler com compreensão. (língua materna).

O material didático composto pelos missionários compreende em: 03 Cartilhas

02 Livrinhos de exercícios de matemática
06 Livros de Leitura indígena:

- ABC dos animais
- Como o índio Canamari faz coisas na sua cultura.
- Animais que vivem na Terra.
- Nossas viagens.
- Fábulas: Antigamente era assim... (o conteúdo destes livros são textos extraídos da análise de discurso)
- Somente pássaros (conteúdo deste livro escrito por vários alunos).

OBS: São dadas aulas em português, mas ainda não há leitores que possam ler com compreensão.

06. GRUPO KURIPAKO

- Posto Betânia (São Joaquim):

Localização: Localizado no alto Rio Içana, afluente do Rio Negro, perto da fronteira com a Colômbia, município de Iauaretê, Amazonas. Há um campo de pouso feito pelo COMAR.

População: 238

Tribo: KURIPAKO

Missionários: Ourípio de Paula

Elci Pavan de Paula
 Flor Pinto Saraiva
 Gilda Ribeiro da Silva Saraiva
 Ernesto Suarez Pinaicobo

Aldeias atendidas: Betânia (São Joaquim), Coaraci, Panapanã, Nazaré, São Pedro.

Área de Saúde: O povo, incentivado pelo missionário, construiu um ambulatório grande. A FUNAI e os missionários usam uma sala para farmácia. As outras salas são usadas para enfermagem, consultório médico, sala de pequena cirurgia e para pacientes que são internados para tratamento de saúde. Há equipamento completo de clínica dentária. A FUNAI pretende aproveitar o "hospital" para tratamentos de tuberculose. Os missionários matém uma ficha individual de tratamento, contendo inclusive as vacinações do paciente.

Área de Educação:

Alfabetização na Língua Materna: Suspensa.

Alfabetização em Português: 07 escolas (Registradas na Prefeitura de São Gabriel da Cachoeira).

139 alunos

03 professores

06 monitores

OBS: Material didático: Fornecido pelo SE-MEC de São Gabriel da Cachoeira.

07. GRUPO BANIUA

- Posto Jandu Cachoeira:

Localização: Localizado no alto Rio Içana, entre os postos Betânia e Tunui, município de Iauaretê. Amazonas. Há um campo de pouso (550 mts. x 15 mts.) O COMAR está se preparando para aumentar a pista.

População: 85

Tribo: BANIUA

Missionários: José Pelegrino Amaro
 Maria Olegar Amaro
 Ana Raimunda Ribeiro Coelho
 Vera Lúcia Tavares de Oliveira
 Juliete Nobre Duarte

Aldeias atendidas: Jandu Cachoeira, Tucumã Ropitá, Popunha Ropitá, Arapaço, Nazaré.

Área de Saúde: Há uma enfermaria, trata-se em média 06 casos por dia. Alguns levam remédios para tratar outros nas aldeias ao redor. Há fichas de tratamento de 52 aldeias.

Área de Educação: 06 escolas (Registradas na Prefeitura de São Gabriel da Cachoeira)
129 alunos (nas seis escolas)
03 professoras
06 monitores

- Posto Tunui:

Localização: Localizado no médio Rio Içana, entre os Postos Foz do Içana e Jandu Cachoeira, município de São Gabriel da Cachoeira, Amazonas. Há um campo de pouso feito e inaugurado a pouco tempo pelo COMAR.

População: 165

Tribo: BANIUA

Missionários: Vanderlei José Lopes
Dilma Batista Lopes
Zuleica Alvarenga Rosa
Vanilda Ribeiro Tavares

Aldeias atendidas: Tunui, Mauá Ponta, Taiacu Cachoeira, Belém.

Área de Saúde: Há uma Farmácia Padrão mantida pela Missão.

Área de Educação: 02 escolas (Registradas na Prefeitura de São Gabriel da Cachoeira).
144 alunos
03 professoras
04 monitores

08. GRUPO WEREKENA

- Posto Peniel (Xié):

Localização: Localizado no Rio Xié, afluente do Rio Negro, município de São Gabriel da Cachoeira. Não há campo de pouso.

População: 101

Tribo: WEREKENA

Missionários: Altamiro José dos Santos
Cleunice Alves Ferreira dos Santos

Aldeias atendidas: Peniel, Tauá Piçação, Campinas, Iaco.

Área de Saúde: Há uma enfermaria, tratando-se em média 02 a 05 casos por dia. Os missionários mantêm uma ficha individual de tratamento, contendo inclusive as vacinações do paciente.

Área de Educação:

Alfabetização na Língua Materna: Não há necessidade.

Alfabetização em Português: 01 escola (Registrada na Prefeitura de São Gabriel da Cachoeira)

36 alunos

02 professores

09. GRUPO NYENGATU

- Posto Foz do Içana:

Localização: Localizado num sítio chamado Boa Vista, pouco acima da Foz do Rio Içana, afluente do Rio Negro, município de São Gabriel da Cachoeira, Amazonas. Há um campo de pouso (430 mts. x 15 mts.)

População: 128

Tribo: NYENGATU

Missionários: Silvério Siqueira
Maria Augusta Siqueira
Lauducéia Regolim
Adauta Brito Nascimento
Maria Helena Camillo Ferreira.

Aldeias atendidas: Boa Vista, Tucana Ponta, Teio Ponta.

Área de Saúde: Há uma enfermaria, equipada com medicamentos comprados pelos próprios missionários, trata-se em média 02 a 03 casos por dia. Os missionários mantêm uma ficha individual de tratamento, contendo inclusive as vacinações do paciente.

Área de Educação: 02 escolas (Registradas na Prefeitura de São Gabriel da Cachoeira)

70 alunos

03 professoras

02 monitores

10. GRUPO MARUBO

- Posto Vida Nova:

Localização: Localizado no alto do Rio Itui, subafluente do Rio Solimões, município de Atalaia do Norte, Amazonas. Há um campo de pouso (490 mts. x 15 mts.)

População: 314

Tribo: MARUBO

Missionários: José Nunes Xavier
Marilene Moreno Xavier
Heli Rodrigues de Souza
John Edward Jansma
Diane Ella Jansma
Paul Arthur Rich
Sheryl Irene Rich

Aldeias atendidas: Vida Nova, eventualmente Curuçá.

Área de Saúde: Há uma enfermaria, equipada com medicamentos comprados pelos próprios missionários, trata-se em média 11 casos por dia. Os missionários mantêm uma ficha individual de tratamento, contendo inclusive as vacinações do paciente.

Área de Educação:

Alfabetização na Língua Materna: 01 escola
41 alunos
03 professores
05 cartilhas

Alfabetização em Português: 01 escola
41 alunos
03 professores

11. GRUPO OIAMPI

- Posto Aramirã:

- Aldeia Ituwaçu:

Localização: Localizado no Rio Onça, Serra do Navio. Amapá.

População: 70 (No Amapá há aproximadamente 300 índios no total)

Tribo: OIAMPI

Missionários: Silas de Lima
Eldna de Oliveira Lima
Irmgard Hanel
Marli dos Reis Gomes

Aldeias atendidas: Aldeia Ytuwaçu.

Área de Saúde: A Missão construiu um prédio na aldeia que serve de enfermaria/ambulatório. Atendemos as necessidades básicas da saúde. Encaminhamos e levamos os casos mais sérios

ao hospital em Serra do Navio conforme orientação do Chefe do Posto Indígena. OBS: Não há funcionário da FUNAI na aldeia.

Área de Educação: Alfabetizamos o povo na sua própria língua e depois em português. Os missionários têm confeccionado cartilhas e material na língua.

- Aldeia Taitetuá:

Localização: No alto do Rio Onça.

População: 50

Tribo: OIAMPÍ

Missionários: Robert Daniel Schuring
Marcelina Dorothea Schuring

Aldeias atendidas: Aldeia Taitetuá.

Área de Saúde: Os missionários atendem as necessidades básicas e encaminham os casos mais sérios ao hospital em Serra do Navio, conforme orientação do Chefe do Posto Indígena.

Área de Educação: Os missionários estão alfabetizando na língua materna.

12. GRUPO GALIBI-MARUORNO

- Posto Igarapé Juminã:

Localização: Localizado no Igarapé Juminã, afluente do Rio Diapóque.

População: 100 (Aproximadamente, entre crianças e adultos: 86 permanentes e 14 mais ou menos não permanentes)

Tribo: GALIBI-MARUORNO

Missionários: Silvío Gomes de Carmargos
Olinda Fernandes de Camargos
Carlos Guilherme Corrêa
Deisemeri Lopes de Melo Corrêa
Clarisse Maria Cianciulli Resende dos Santos
Marinalva Paixão dos Santos

Aldeias atendidas: Aldeia Juminã.

Área de Saúde: Os missionários atendem as necessidades básicas da saúde.

Área de Educação: Os missionários ensinam até a 4a. série, têm construído um prédio escolar tem promovido e ajudado em projetos comunitários.

13. GRUPO KIRIRI

- Posto Mirandela:

Localização: Localiza-se na cidade de Marcação, Ribeira do Pombal, Bahia.

População: 1700 (Aproximadamente, em 06 aldeias)

Tribo: KIRIRI

Missionários: Ronald José Rodrigues Faislon
Suélia Falcão da Silva Faislon
Sueli Jacometti
Maria de Fátima Antunes Ramos
Hudson James Taylor
Resa Lou Taylor

Aldeias atendidas: Aldeia Baixa da Cangalha, Cacimba Seca.

Área de Saúde: Os missionários atendem as necessidades básicas da saúde.

Área de Educação: Os missionários lecionam até a 4a. série e tem aulas de alfabetização para os adultos em português.

Projetos Comunitários: Os missionários já perfuraram 05 poços para o abastecimento de água para a comunidade, construíram casa da bomba, caixa d'água, colocaram um motor diesel e bomba.

14. GRUPO KRIKATI

- Posto Krikati:

Localização: Localiza-se no município de Montes Altos no Estado do Maranhão.

População: 360

Tribo: KRIKATI

Missionários: David Arthur Bailey
Diana June Bailey
Alvis Clyde Mills
Dottie June Mills

Aldeias atendidas: Aldeia São José.

Área de Saúde: Os missionários atendem as necessidades básicas da saúde da comunidade.

Area de Educação: Os missionários alfabetizam na língua indígena e ajudam no ensino em português. Há cartilhas na língua indígena, uma série de 09, uma pré-cartilha e outros livrinhos para ajudarem na leitura.

15. GRUPO TIMBIRA

- Posto Governador:

Localização: Localiza-se no município de Amarante, Estado do Maranhão, fica a 12 quilômetros da cidade de Amarante do Norte.

População: 330

Tribo: TIMBIRA

Missionários: James Charles Schroeder
Deborah Joanne Schroeder
Doreluisse Schnitzler
Darlene Ida Gilbert

Aldeias atendidas: Aldeia Governador.

Area de Saúde: Os missionários atendem as necessidades básicas de saúde da comunidade.

Area de Educação: Os missionários alfabetizam na língua indígena e também ensinam português. A missionária Darlene pretende ensinar e incentivar os índios alfabetizados a fazerem livretos na sua própria língua.

Projetos Comunitários: Estão fazendo plantações de árvores frutíferas juntamente com a comunidade.

16. GRUPO DENI

- Posto Deni

Localização: Localizado no Igarapé Marrecão, afluente do Rio Cunhauã, que é afluente do Rio Tapauá, no município de Tapauá. Há um campo de pouso (450 mts. x 12 mts.)

População: A população da aldeia não é bem estável devido ao trabalho fora com os não-índios. Também pela cultura própria é um povo semi-nômade. Há 12 casas perto do posto. Há mais duas aldeias pequenas - uma rio acima e outra rio abaixo.

Tribo: DENI (Tronco Aruak)

Missionários: Almir Verdelho da Silva
Vladimir Menezes Cunha
Ibijara de Oliveira

Aldeias atendidas: Aldeia Deni, Aldeias, rio abaixo e rio acima.

Area de Saúde: Há uma farmácia equipada com medicamentos adquiridos pelos próprios missionários. Almir fez o curso de microscopia no Hospital Tropical de Manaus, tem microscópio e está credenciado pela SUCAM. Tem muita malária na região.

Area de Educação: Foram feitas cartilhas experimentais que estão sendo usadas na alfabetização do grupo. Há também um livro de noções de matemática. Há uma série de histórias da vida corriqueira dos índios.

17. GRUPO PACAAS NOVOS

- Posto Dr. Tanajura:

Localização: Localizado no Rio Pacaas Novos, município de Guajará Mirim, Rondônia. Não há campo de pouso.

População: 159

Tribo: PACAAS NOVOS

Missionários: Manfred Herman Kern
Barbara Louise Kern
Seila Soeiro
Claudeliz Alves Valadão

Aldeias atendidas: Aldeia Dr. Tanajura.

Area de Saúde: Há posto da Funai na aldeia, ficando tudo a cargo da mesma. Os missionários substituem o atendente quando se faz necessário. Os missionários ajudam no transporte dos doentes para a cidade de Guajará Mirim.

Area de Educação:

Alfabetização na Língua Materna: 50 sabem ler com compreensão.
07 Cartilhas e material de leitura.
OBS: Funciona em conjunto com a escola rural.

Alfabetização em português: A Escola está sob a orientação da SEMEC. As aulas obedecem ao currículo nacional. O material didático é fornecido pela SEMEC. O curso é dividido em etapas conforme resolução do governo para as escolas rurais. Não há ainda monitores.
70 alunos
02 Professoras (Missionárias da MNTB)

- Posto Santo André:

Localização: Localizado no Rio Pacaas Novos, 03 horas de viagem a barco do Posto Dr. Tanajura, município de Guajará Mirim. Não há campo de pouso.

População: 187

Tribo: PACAAS NOVOS

Missionários: Royal Allan Taylor
Joan Marie Taylor

Aldeias atendidas: Aldeia de Santo André.

Área de Saúde: Há posto da Funai na aldeia, ficando tudo a cargo da mesma. Os missionários substituem o atendente quando se faz necessário. Os missionários ajudam no transporte dos doentes para a cidade de Guajará Mirim.

Área de Educação:

Alfabetização na Língua Materna: As aulas são dadas pela parte da manhã.

Alfabetização em Português: A escola está sob a direção dos professores da FUNAI.

- Posto Rio Negro-Ocaia:

Localização: Localizado no Rio Negro, Afluente do Rio Pacaas Novos, 03 horas de barco do Posto Santo André, município de Guajará Mirim, Estado de Rondônia. Há um campo de pouso, mas não está em boas condições.

População: 314

Tribo: PACAAS NOVOS

Missionárias: Irenilda Alves Pereira
Maria Tereza Mantovani
Abílio Soares
Ester Cavalcante Soares

Aldeias atendidas: Aldeia Rio Negro-Ocaia

Área de Saúde: Há posto da Funai na aldeia, ficando tudo a cargo da mesma. Os missionários substituem o atendente quando se faz necessário. Os missionários ajudam no transporte dos doentes para a cidade de Guajará Mirim.

Área de Educação:

Alfabetização na Língua Materna: Os mesmos que estudam português. Material Didático. 07 Cartilhas.

Alfabetização em português: A Escola está sob a orientação da SEMEC. As aulas obedecem ao currículo nacional. O material didático é fornecido pela SEMEC. O curso é dividido em etapas conforme resolução do governo para as escolas rurais. Não há ainda monitores.
57 Alunos.
02 Professoras. (Missionárias da MNTB)

18. GRUPO KAINANG

- Posto Indígena Nonoai:

Localização: Localiza-se 20 quilômetros da cidade de Nonoai, Estado do Rio Grande do Sul.

População: 1.300

Tribo: KAINANG

Missionários: Timothy Mark Brennan
Faith Ellen Brennan
Davi Howard Fread
Grace Ann Fread
Suzana do Valle
Rojean Garlock

Aldeias atendidas: Serraria Velha ou Vila Alegre, Bananeiras e Pinhalzinho.

Área de Saúde: O trabalho no posto é feito por atendentes da FUNAI. A Missão está localizada no outro lado da área e aproximadamente 700 pessoas estão sendo ajudadas por uma enfermeira da Missão. Os missionários moram fora da área, mas mantêm uma enfermaria e assistem os índios na área de saúde. Têm promovido a ida de equipes médicas com permissão da FUNAI para fazer exames e dar tratamento aos índios.

Área de Educação: Uma professora da Missão e uma auxiliar lecionam as primeiras quatro séries, sendo uma parte na língua. Esta escola é uma extensão da Escola Oficial de Bananeiras, uma escola da FUNAI.

Alfabetização na Língua Materna: Está sob a responsabilidade dos monitores da FUNAI.

Alfabetização em Português: O trabalho é realizado pela missionária Suzana do Valle e uma ajudante. São dadas aulas em português até a quarta série.

Desenvolvimento Comunitário: A Missão tem ajudado e promovido projetos agrícolas de pequena escala.

19. GRUPO KACHINAWA

- Posto Cana Brava:

Localização: Localizado no Seringal São Sebastião, no Rio Envira, uma hora de barco rio abaixo, ou 15 quilômetros por terra da cidade de Feijó, Acre. Não há campo de pouso. (Somente na cidade que tem Aeroporto Municipal).

População: 257

Tribo: KACHINAWA

Missionários: Kenneth Edward Ketcham.
Marianne Ruth Ketcham.

Aldeias atendidas: Cana Brava, Paredão, Centro Paredão.

Área de Saúde: Há uma enfermaria onde se trata de 02 a 05 casos por dia.

Área de Educação:

Alfabetização na Língua Materna: 05 sabem ler
06 cartilhas
04 livros de leitura

Alfabetização em Português: 01 escola
30 sabem ler com compreensão
45 alunos
01 professor (Missionário)
01 monitor indígena
Material didático: do Grupo Escolar de Feijó.

- Posto Jordão:

Localização: No alto Rio Jordão, afluente do Rio Tarauacá, município de Tarauacá, Acre. Há um campo de pouso na Vila Jordão, na boca do Rio Jordão.

População: 800

Tribo: KACHINAWA

Missionários: Roberto Tomita Ishy
Solange Rosa de Santana Ishy

Aldeias atendidas: Os moradores Kachinawá mais perto do posto e os demais quando há necessidade.

Área de Saúde: Trata-se os indígenas da área e presta-se auxílio e instrução aos atendentes de enfermagem indígenas.

Área de Educação: Ensina-se alfabetização e matemática. Média de 07 alunos.

20. GRUPO KATUKINA

- Posto Sete Estrelas:

Localização: Localizado no Rio Gregório, afluente do Rio Juruá, município de Tarauacá, Acre. Há um campo de pouso (500 mts. x 15 mts.)

População: 114

Tribo: KATUKINA

Missionários: Marly de Andrade
Bethany Ann Howe
Gerald Raymond Kennell Jr.
Glória Jean Kennell

Aldeias atendidas: Aldeia Sete Estrelas.

Área de Saúde: Há uma enfermaria tratando-se em média de 05 a 08 casos por dia. Os missionários mantêm uma ficha individual de tratamento, contendo inclusive as vacinações do paciente.

Área de Educação:

Alfabetização na Língua Materna: 01 escola
12 sabem ler com compreensão
02 professoras

Alfabetização em Português: 01 escola
02 professoras
20 alunos

21. GRUPO MANCHINERI:

- Posto Jatobá:

Localização: Localizado no alto Rio Iaco, município de Sena Madureira, Acre. Há um campo de pouso (500 mts. x 20 mts.)

População: 147

Tribo: MANCHINERI

Missionários: José Carlos de Brito
Neusimar Nunes de Brito

Peter David Rich
Teresa Irene Rich

Aldeias atendidas: Aldeia Jatobá.

Área de Saúde: Há uma enfermaria, atendendo-se em média 04 casos por dia. Os missionários mantêm uma ficha individual de tratamento, contendo inclusive as vacinações do paciente.

Área de Educação:

Alfabetização na Língua Materna: 06 sabem ler com compreensão
18 alunos
01 professor
08 cartilhas

Alfabetização em Português: 01 escola
25 alunos
01 professor

22. GRUPO APINAGÉ

- Posto Apinagé:

G --Aldeia São José:

Localização: Localiza-se a 18 quilômetros da cidade de Tocantinópolis, ao norte do Estado de Goiás, a 03 quilômetros da Transamazônica.

População: 340

Tribo: APINAGÉ

Missionários: Zaqueu de Freitas Policarpo
Maria Carmem Arouca Policarpo
Marta Cecília Rocha
Vasti de Senna

Aldeias atendidas: Aldeia São José.

Área de Saúde: Os missionários atendem as necessidades básicas da saúde.

Área de Educação: Os missionários alfabetizam os adultos e ensinam as crianças até a 4a. série.

- Aldeia Mariazinha:

Localização: Localiza-se a 18 quilômetros da cidade de Tocantinópolis, ao norte do Estado de Goiás, na estrada para Itaguatins.

População: 224

Tribo: APINAGÉ

Missionários: Renato José de Araújo
Irma Desvars Araújo
Maria de Fátima Andrade

Aldeias atendidas: Aldeia Mariazinha.

Área de Saúde: Os missionários atendem as necessidades básicas da saúde.

Área de Educação: Os missionários lecionam português e têm aulas de pré na língua materna.

23. GRUPO CULINA

- Posto Penedo:

Localização: Localizado no Seringal Penedo, Igarapé Piau, afluente do Rio Juruá, pouco acima da foz do Rio Gregório, município de Eirunepé, Amazonas. Há um campo de pouso (385 mts. x 15 mts.)

População: 89

Tribo: CULINA

Missionários: Olinda Furini
Leila de Castro Leão
Duane Warren Howe
Lois Nadine Howe
Joachim Heinrich Stoelting
Elizenaide Gomes Stoelting

Aldeias atendidas: Aldeia Penedo

Área de Saúde: Há uma enfermaria, trata-se em média 02 a 03 casos por dia. Os missionários mantêm uma ficha individual de tratamento.

Área de Educação:

Alfabetização na Língua Materna: 01 escola
30 alunos
02 professoras
OBS: Material didático: 03 cartilhas,
01 livro de textos e 01 livro de matemática.

Alfabetização em Português: 01 escola
30 alunos
02 professoras

OBS: Material didático: Cartilha de transição e Cartilha da "Mônica".

24. GRUPO KARAJA

- Posto Macaúba:

Localização: Localiza-se na Ilha do Bananal, próximo à cidade de Santa Terezinha, no Estado de Mato Grosso do Norte.

População: 200

Tribo: KARAJA

Missionários: Josué de Souza Lima
Ivanete Pereira Batista Lima
Wanda Elizabeth Aren
Hilda Dias da Silveira
Almerinda Pereira dos Santos
Ronald Wayne Key
Darla Marie Key

Aldeias atendidas: Aldeia Macaúba.

Área de Saúde: Os missionários cuidam da enfermaria.

Área de Educação: Os missionários ensinam na língua materna e em português. Estabeleceram a escola bilíngue, treinaram monitores nessa aldeia e em outras. As missionárias Wanda e Almerinda têm ajudado no preparo de material escolar para a comunidade. A missionária Wanda Elizabeth Aren ajudou a confeccionar um livro sobre estudos sociais "Iny Bedeyynana, Iny Bededykynana" que foi feito por Summer Institute of Linguistics sob o patrocínio da FUNAI em 1982.

25. GRUPO PANKARARU

- Posto Pankararu:

Localização: Localiza-se no Brejo dos Padres, Estado de Pernambuco.

População: 3000

Tribo: PANKARARU

Missionários: Edward Harper e Frances Margwen Harper dão assistência uma vez por mês.

Aldeias atendidas: Aldeia Brejo dos Padres. Os missionários não moram na área mas dão assistência ao grupo de índios.

26. GRUPO PANKARARÉ

- Posto Pankararé:

Localização: Localiza-se a uns 45 quilômetros distante da cidade de Paulo Afonso e 120 quilômetros de Rodelas, BA.

População: 3000 (Entre índios e não índios)

Tribo: PANKARARÉ

Missionários: Carlos Alberto de Moraes Barreto
Doristela Albuquerque Barreto

Aldeias atendidas: Aldeia do Posto Pankararé.

OBS: Os missionários moram fora da área!

27. GRUPO FULNIÔ

- Posto Fulniô:

Localização: Localiza-se em Águas Belas, Estado de Pernambuco. A aldeia faz parte da cidade, sendo que a cidade está dentro da área.

População: 4500 (Aproximadamente, na aldeia, sendo que há muitos espalhados pelo Brasil todo).

Tribo: FULNIÔ

Missionários: Edward Harper
Frances Margwen Harper

Aldeias atendidas: Aldeia Águas Belas.

OBS: Os missionários moram fora da área.

28. GRUPO KARIRI-XOCÓ

- Posto Porto Real do Colégio:

Localização: Localiza-se em Porto Real do Colégio, no Estado de Alagoas.

População: 2000 (216 famílias).

Tribo: KARIRI-XOCÓ

Missionários: Francisco Luiz de Sousa
Cleusa Andrade de Sousa

Aldeias atendidas: Aldeia Porto Real do Colégio.

OBS: Os missionários moram fora da área!

29. GRUPO XERENTE

- Posto Xerente:

- Aldeia do Posto:

Localização: Localiza-se no Rio Tocantins, na cidade de Tocantínia, Estado de Goiás.

População: 426 (No posto, divididos em três aldeias. No total há aproximadamente 1000 pessoas).

Tribo: XERENTE

Missionários: Dora Neitzke

OBS: A missionária leciona até a 4a. série.

30. GRUPO KRAHÔ

- Posto Xupé:

Localização: Localiza-se perto da cidade ribeirinha de Itacajá, ao norte de Goiás.

População: 90

Tribo: KRAHÔ

Missionários: João Lucas de Souza
Dilma Mendes de Souza
Dennis James Ficek
Shirley Ann Ficek
Maria Amélia Máximo de Carvalho
Magali Godoy

Aldeias atendidas: Aldeia Santa Maria (Manoel Alves).

Área de Saúde: Os missionários atendem as necessidades básicas da saúde da comunidade.

Área de Educação: Os missionários estão ensinando em português até a 4a. série.

31. GRUPO URUBU-KAAPOR

- Posto Alto Turiaçu:

Localização: Município de Nova Olinda, Estado do Maranhão.

População: 500 (Espalhados em pequenas aldeias ou grupos de famílias).

Tribo: URUBU-KAAPOR

Missionários: Robert Lee Schuring
Dolores Elaine Schuring

OBS: Os missionários moram fora da área atualmente.

Continuaremos a trabalhar nas áreas já mencionadas nesse relatório, procurando, na medida do possível melhorar o atendimento às comunidades, sempre de comum acordo com a Fundação Nacional do Índio.

Os nossos planos futuros a curto, médio e longo prazos são os seguintes:

Área de Educação:

Continuaremos a alfabetizar as comunidades na língua materna e introduzindo o português oral e escrito. Estaremos ministrando aulas até a 4a. série e treinando monitores. Tudo isto, é claro, respeitando a cultura indígena e a fase de aprendizado que cada comunidade se encontra.

Área de Saúde:

- Continuaremos a vacinar a comunidade contra as doenças de maior incidência.
- Estaremos ministrando medicamentos onde não houver Posto da FUNAI e, onde houver, se for necessário e solicitado, na ausência do enfermeiro responsável, ou mesmo na presença dele.
- Sempre teremos pessoas presentes no posto, treinadas em nossos cursos ou em outros, como atendentes de enfermagem.
- Dentro do possível estaremos encaminhando os casos mais graves a lugares de maiores recursos médicos.
- Respeitando a cultura e dependendo da aceitação de cada comunidade, estaremos ministrando palestras sobre higiene e saúde, e na medida do possível, confeccionando livretos sobre higiene e saúde na língua indígena e em português, para maior aproveitamento da comunidade.

Setor de Desenvolvimento Comunitário:

A. Agricultura:

- Continuaremos a incentivar as comunidades à cultura, na construção de roças suficientemente grandes que darão às mesmas auto-suficiência, e quem sabe, levando-as à comercialização.
- Juntamente com a comunidade continuaremos a introduzir novas culturas, como frutas, etc...

B. Ensino Profissionalizante:

- Respeitando a cultura e verificando o contexto de cada comunidade, estaremos procurando introduzir o ensino profissionalizante, nas áreas de carpintaria, mecânicas, pintura, confecção de móveis, etc.

Anápolis, Goiás, 23 de agosto de 1988.

Assis Militão da Silva
Presidente do Conselho Geral

RESUMO:

Grupos (Tribos): 31
Aldeias (Postos): 37
Pessoas: 22.789
Escolas: 34
Alunos: 1255
Monitores: 23

MNTB
ex Postal, 221
77100 Anápolis-GO
fone 062-3240699
4044 res



MNTB - Missão Novas Tribos do Brasil

CAIUÁ - Missão Evangélica Caiuá

CBN - Convenção Batista Nacional

MICEB - Missão Cristã Evangélica do Brasil

MEIB - Missão Evangélica aos Índios do Brasil

SUMMER - Instituto Lingüístico de Verão

JOCUM - Jovens Com Uma Missão

ASAS - Missão Asas do Socorro

MEVA - Missão Evangélica da Amazonia



MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL

CONSELHO GERAL

CAIXA POSTAL, 221
77100 - ANÁPOLIS - GO.
FONE (062) 324-0699, ESC.
FONE (062) 324-4044, RES.

EXMO. SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA DR. JOSÉ SARNEY

MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL, associação civil de caráter religioso, sem fins lucrativos, com sede em Vianópolis, Estado de Goiás, à Rua Engenheiro Balduino, s/nº, registrada sob nº 232 de ordem, em 01 de agosto de 1955, como Pessoa Jurídica, no Cartório Geral da Comarca de Goiânia, Estado de Goiás, Livro A, Nº 02, Fl.01, assim como no Conselho Nacional de Serviço Social do MEC, na data de 09.02.76, Processo Nº 215613/73, CGC 02.816.023/0001-02, declarada Utilidade Pública a nível municipal em sua sede, a nível estadual na sede do seu Setor Oeste e com um pedido de reconhecimento a nível nacional no Ministério da Justiça, Processo Nº 016773, de 27.09.87; representada por seu presidente, abaixo assinado, vem, mui respeitosamente, a V. Excia solicitar permissão para a importação de dois aparelhos processadores de texto que lhe foram doados através da New Tribes Mission, Sanford, Flórida, EUA.

Atualmente estamos utilizando equipamento nacional e, dentro de certas áreas está nos servindo muito bem, mas para tradução e preparação de material em língua indígena não atende à nossa necessidade.

Informamos, outrossim, que já fizemos uma consulta à Secretaria Especial de Informática - SEL, que nos foi indeferido e, por acharmos que não fomos entendidos na exposição da nossa necessidade real, fazemos uso do presente para expor a V. Excia. os benefícios que obteremos com esta permissão:

Abaixo apresentamos as razões pelas quais desejamos a importação e as características do equipamento:

01. O equipamento não é adquirido em loja. A New Tribes Mission compra os componentes no mercado e faz a montagem do mesmo.
02. Não será usado para outro fim que não seja o serviço da Missão Novas Tribos do Brasil.
03. Como já mencionamos, o equipamento é uma doação da New Tribes Mission para a Missão Novas Tribos do Brasil.
04. Relacionamos abaixo os problemas que encontramos com o uso de outros equipamentos:
 - a. Isolação: Há necessidade de isolar o equipamento de flutuações de voltagens, altas e baixas, "Spikes", etc. Todos os sistemas AC têm que operar num ambiente "sujo", onde geralmente há muita flutuação de voltagem. A maior parte das fontes AC (tipo "switching") não tem isolamento adequada, conseqüentemente as flutua-



MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL

CONSELHO GERAL

CAIXA POSTAL, 221
77100 - ANÁPOLIS - GO.
FONE (062) 324-0699, ESC.
FONE (062) 324-4044, RES.

ções de voltagem (altas e baixas e "line ripple") conseguem atingir as "junções dos transistores" causando a falha dos componentes. Isto é um problema mais grave nas regiões onde há geradores pequenos, e muitos "blackouts".

- b. **Calor:** Todos os sistemas de fonte AC operam em alta temperatura e nas regiões onde operamos, os componentes não aguentam o forte calor. Muitos componentes não conseguem aguentar uma temperatura acima de 70°C. Se o ambiente já tem uma temperatura de 40°C, os sistemas AC facilmente podem aumentar essa temperatura (dentro do computador) mais 25°C a 30°C, ultrapassando os "ratings" dos componentes. Dentro de um escritório com ar condicionado isso não seria problema, mas para nós isso é grave.
- c. **Corrosão:** Alta umidade, especialmente em áreas de florestas e certos insetos deixam um resíduo corrosivo nos componentes e muita poeira.
- d. **Compatibilidade:** A maioria dos sistemas estão projetados para certos fins, e não são compatíveis para as nossas necessidades. Isto tanto para o "hardware" como para o "software". Nós temos necessidades especiais, como caracteres especiais para as línguas indígenas. Muitos tipos de sistemas não têm a flexibilidade que precisamos para cumprir nosso trabalho de linguística e análise das línguas indígenas.
- e. **Monitores e Cartões Gráficos:** Os monitores têm que ser de alta resolução (Ex. poder colocar dois sinais no mesmo caractere) e operar em baixo consumo de energia. Os cartões gráficos têm que ter um "Eprom" para conseguir programar os caracteres especiais que precisamos para usar para as línguas indígenas.

05. Como a New Tribes Mission solucionou estes problemas:

- a. **Sistema DC:** Componentes de baixo consumo de energia (CMOS) e de "industrial-grade" qualidade e confiança, todos testados. As fontes são de 24 v. DC, e também de qualidade industrial (da indústria médica) e de alta estabilidade e confiança. Não há flutuações, pois tem 100% de isolamento entre a entrada e a saída e podem ser usadas em qualquer lugar tendo 24 v. DC (Duas baterias de 12 v. DC, ligadas em série).
- b. **Calor:** Os "mother-boards" são do tipo "CMOS" e o processador é de V20 (só 7 watts de consumo). Os computadores montados pela New Tribes Mission, têm resfriamento "positive pressure" que é filtrado e não deixa nem sujeira, nem insetos entrarem. Tudo isto faz com que o sistema opere somente 4°C acima do ambiente, e com bastante limpeza. (V. também a letra f).
- c. **Proteção:** Todas as placas têm contatos de metal não corrosivo e a New Tribes Mission tem limitado o número de conectores e soquetes o mais possível. Para os que estão em áreas perto do mar, a Missão pode impermeabilizar o "motherboard".



MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL

CONSELHO GERAL

CAIXA POSTAL, 221
77100 - ANÁPOLIS - GO.
FONE (062) 324-0699, ESC.
FONE (062) 324-4044, RES.

- d. **Compatibilidade:** Procurou o máximo possível integrar todo o sistema, usando programas especiais feitos pela própria Missão, para conseguir fazer esta obra de análise das línguas e os outros trabalhos de fazer dicionários, tanto quanto traduzir a Bíblia. O "software" é um tipo de programa que tem compatibilidade para esse fim. Os programas não existem dentro do mercado nacional.
- e. **Monitores:** Modificou pequenos monitores de alta resolução para operar em DC. O consumo é pouco e a resolução dá para ver os caracteres que usamos.
- f. **Cartão Gráfico:** É de baixo consumo, pouco calor e tem um "Eprom" que a Missão pode modificar conforme as nossas necessidades de caracteres especiais.

06. Características do Equipamento:

NTM (PC) DC

- 02 Unidades de Disco (Drives) "3,5"
- 01 MB de RAM
- Monitor
- Teclado (Keyboard)
- 20 MB DISCO RÍGIDO HARD DISK)

IMPRESSORA:

- NEC P2200 ou TOSHIBA 321 SL (Adaptadas para operar em sistema DC e com capacidade de carregar ("Down load") os caracteres especiais que precisamos.

Anápolis, Goiás, 08 de setembro de 1988.

Stanton Roy Donmoyer
STANTON ROY DONMOYER
1º Vice-Presidente
Conselho Geral

Documentos anexos:

- 01. Cópia dos Estatutos
- 02. Cópia de Certidão - Não remunera seus diretores.
- 03. Cópia de Certidão de Registro Junto ao MEC.
- 04. Cópias de Declaração de Utilidade Pública, Municipal, Estadual.
- 05. Demonstrativo das áreas de atuação da Missão Novas Tribos do Brasil.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL



ESTADO DE G o i á s.

COMARCA DE Vianópolis

MUNICÍPIO DE Vianópolis

DISTRITO DE Vianópolis

Aparecido Viana Borges - Oficial do REGISTRO CIVIL
DAS PESSOAS JURÍDICAS, na forma da Lei.....

CERTIDÃO

CERTIFICA relativamente atendendo requerimento verbal de parte interessada, que revendo em este Cartório o livro B, de registro integral de títulos, Documentos e outros papéis, nele às fls. 248/252, sob número de ordem 275, registro aberto em 21 de janeiro de 1.975 do ESTATUTOS DA MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL; que, dos referidos estatutos em sua cláusula 9ª, consta o seguinte: - Art.9º - A Missão, não sendo uma instituição ou sociedade com fins lucrativos, não remunera os seus diretores que são membros dos seus conselhos Geral e de Setor, sob nenhuma forma ou pretexto. Também não distribui lucros ou dividendos aos seus mantenedores, nem remunera aos seus membros ainda que estes colaborem à base de tempo integral. Todos quantos integram a Missão, são mantidos através de seus próprios recursos ou de ofertas e contribuições espontâneas de parentes, amigos ou igrejas e instituições evangélicas feitas diretamente a esses membros ou por intermédio da Missão.

Era o que se podia certificar quanto ao requerido, do qual me reporto e dou fé.

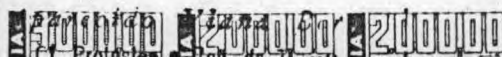
DADO E PASSADO neste Cartório do Registro Civil das Pessoas Jurídicas, aos treze dias do mês de fevereiro de mil novecentos e oitenta e sete (13-02-1987). Eu, Aparecido Viana Borges, (Aparecido Viana Borges), Oficial do registro, fiz datilografar, conferi, subscrevo e dou fé.=

Vianópolis, 13 de fevereiro de 1.987.

Aparecido Viana Borges
= APARECIDO VIANA BORGES =

Of.Registro

VIANÓPOLIS - GOIÁS
CARTÓRIO DO 2º OF



18 FEV 1976



CONSELHO NACIONAL DE SERVIÇO SOCIAL

ATESTADO

Em atendimento à solicitação verbal, para fins de recebimento de subvenção, ATESTO que, à MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL

de Vianópolis, Estado de Goiás,

acha-se REGISTRADO neste Conselho, em data de 09 / 02 / 1976, pelo processo 215.613 / 73.

CNSS, em 10 de FEVEREIRO de 1976.



Pedro Urbano de Araújo

ISENTO DE SELO
E
GRÁTIS
(Lei 1.493/51)



VISTO



XXXXXXXXXX

Pedro Paulo Callado da Costa
Diretor - da Secretaria
Executiva do C.N.S.S.

3.º OFÍCIO DE NOTAS
TAB. DJÊTA MEZEIROS

Reconheço a(s) firma(s) assinalada(s) com meu sinal público, por semelhança com a(s) depositada(s) em meus arquivos. Brasília, 30 MAR 1976. Em testemunho da verdade

SUPRA
INFRA
RETRO

Cartório do 2.º Ofício

Vianópolis - Goiás

Aparecido Viana Borges

Tabelião

CONFERE COM O ORIGINAL

De acordo com o artigo 2º, do Decreto Lei nº 2.148, de 25-04-1940, autentico esta fotocópia e dou fé. Vianópolis - Goiás

25-05-88

GSS



ESTADO DE GOIÁS

PREFEITURA MUNICIPAL DE VIANÓPOLIS

Adm. Fausto Geraldo Gonçalves de Araújo

LEI Nº 067/86 DE 10 DE JUNHO DE 1.986.

"AUTORIZA O EXECUTIVO MUNICIPAL A RECONHECER COMO ENTIDADE DE UTILIDADE PÚBLICA A MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL, (SETOR LESTE) NO MUNICÍPIO DE VIANÓPOLIS-GO., E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."

FAUSTO GERALDO GONÇALVES DE ARAÚJO, PREFEITO MUNICIPAL DE VIANÓPOLIS, ESTADO DE GOIÁS, faz saber que a Câmara Municipal de Vianópolis aprovou e Ele sanciona a seguinte Lei:

Artº. 1º - Fica o Executivo Municipal autorizado, a reconhecer como Entidade de Utilidade Pública à Missão Novas Tribos do Brasil, (Setor Leste), radicada neste Município.

Artº. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Artº. 3º - Revogadas as disposições em contrário.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE VIANÓPOLIS-GO.,
aos 10 (DEZ) dias do Mês de Junho de 1.986.

FAUSTO GERALDO GONÇALVES DE ARAÚJO

= Prefeito Municipal =

Cartório do P. O. 14

VIANÓPOLIS - GOIÁS

AUTENTICAÇÃO

Conferir com o original: deu fe

Em 14 de Junho de 1986

CONFIDENCIAL



MRL.14, p.87/291



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

029/88

19 FEV 88

SUSPENSÃO DE ATIVIDADES DA ESCOLA ROBERT SHAYLOR ACADEMY
ASI/FUNAI

-

-

-

DSI/MINTER

CÓPIA OFÍCIO Nº DNU/DAM/II/DCINT/02/SHUM-F08 e Recorte
do JOrnal "EL NACIONAL", da VENEZUELA.

09 AVALIAÇÃO

: 2.

1. Para conhecimento dessa Divisão, encaminho, em anexo, cópias dos documentos / acima descritos, relativos a suspensão das atividades da Escola ROBERT SHAYLOR ACADEMY, associada ao Grupo "NOVAS TRIBOS", que operava em TAMATAMA/VENEZUELA, situada na região do Alto Orenoco.

TODA E QUALQUER PESSOA QUE TOME
CONHECIMENTO DE ASSUNTO SIGILOSO
FICA AUTOMATICAMENTE RESPONSÁVEL
PELA MANUTENÇÃO DE SEU SIGILO (Art. 12 do
Decreto n.º 79.098/77 - REGULAMENTO PARA
SALVAGUARDA DE ASSUNTOS SIGILOSOS)

CONFIDENCIAL

MRL. 14, P. 88/291

A

Superintendent
Gerald

RECEBIDO

10/12/88

ASSINATURA

MRL. 14, p. 89/291

CONFIDENCIAL

DNU/DAM-II/DCINT/02/SHUM-F08

Assuntos indígenas. Amazônia.
Fechamento de academia lin-
güística norte-americana.

FUNAI/SAE Reg. 377

Recebido 10/02/88

As _____ hs _____

ASSINATURA

J. Paulo Dantas Gellls
10/12/88

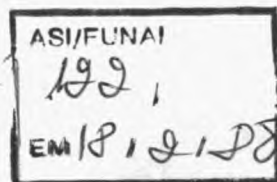
Ar. de Romero Jucá
FUNAI.
Em 11.02.88
Dante Dantas Coelho
Secretário-Geral Adjunto
MINTEP

O Ministério das Relações Exteriores cumprimenta o Ministério do Interior e tem a honra de encaminhar, em anexo, recebida da Embaixada do Brasil em Caracas, cópia de recorte da edição de 29/12/87 do diário "El Nacional", relativo a ato pelo qual o Governo venezuelano determinou a suspensão de atividades docentes e acadêmicas, bem como o fechamento da escola "Robert Shaylor Academy", associada ao grupo "Novas Tribos" que operava na localidade de Tamatama, no Departamento de Atures, situado na região do Alto Orenoco.

2. De acordo com a notícia, a decisão de suspender as atividades da academia deveu-se ao resultado dos trabalhos de investigação levados a efeito por comissão integrada por representantes da Direção de Assuntos Indígenas do Ministério da Educação, do Ministério do Interior, da Secretaria Permanente do Conselho Nacional de Segurança e Defesa, da Procuradoria Agrária Nacional do Ministério da Defesa e do Governo do Território Federal do Amazonas.

3. Além de considerar que a escola funcionava de modo irregular, contrariando dispositivos constitucionais e da Lei de Educação da Venezuela, a Comissão teria acolhido recomendação do Conselho Nacional de Fronteiras, no sentido de eli

Anexo: 1
/vfl



ARY
DNA ORETE



Sm de m/c

MRL. 14, p. 90/291

Memorandum

a ASI

Em 6/00/88

Rosângela Gonçalves de Carvalho
Assessora II

MRE/CONFIDENCIAL/DNU/DAM-II/DCINT/ 02 /SHUM-F08/1988/2.

eliminar, por razões estratégicas e de defesa, aquele centro educativo, sobre o qual circulavam denúncias deste 1978. Indica a notícia jornalística que a Academia Robert Shaylor, implantada pelo grupo "Novas Tribos", dirigido por cidadão norte-americano, situava-se na confluência dos rios Orenoco, Caciquire e Negro, podendo controlar o movimento da navegação fluvial da região.

Brasília, em 29 de janeiro de 1988.

Territorio Amazonas

Clausurado centro de formación de las "Nuevas Tribus"

En el "Robert Shaylor Academy" se impartían clases en inglés, adaptadas a los pensa extranjeros, donde los símbolos patrios eran norteamericanos, violando así la Ley de Educación y la Constitución Nacional

El presupuesto es de 1.2 millones de dólares y el centro está en una zona estratégica de seguridad y defensa del país

IRIS CASTELLANOS
Fotos: GIORGIO LOMBARDI
OSWALDO TEJADA

Por no estar debidamente registrada en el Ministerio de Educación, por consiguiente es ilegal, ese despacho ordenó la suspensión de las actividades docentes y académicas, así como la clausura inmediata y definitiva de la Escuela "Robert Shaylor Academy", adscrita al grupo de las "Nuevas Tribus", que opera en pleno corazón de la selva amazónica.

De acuerdo a la información suministrada por el director encargado de Asuntos Indígenas de ese ministerio, Julio Barrera de Hoz, la decisión se tomó luego de conocer un informe enviado por una subcomisión especial de Educación y Cultura de Diputados que preside Alexander Luzardo.

Patrocinado por la Dirección de Asuntos Indígenas del ME —organismo rector de la política indigenista— Relaciones Exteriores, la Secretaría Permanente del Consejo Nacional de Seguridad y Defensa, la Procuraduría Agraria Nacional del Ministerio de la Defensa y la gobernación del Territorio Federal Amazonas, la comisión integrada por miembros de cada uno de estos organismos se trasladó al Alto Orinoco, específicamente a la localidad de Tamatama (Departamento Atures) donde tiene su asiento la base de operaciones del grupo Nuevas Tribus, sobre el cual existen numerosas denuncias desde hace muchos años y que se han venido reiterando desde 1978, sin éxito aparente, hasta ahora, cuando se toma la decisión de cerrar este centro de formación, según palabras del propio diputado Luzardo.

En Tamatama viene funcionando el Centro de Formación Robert Saylor Academic, el cual, además de no estar debidamente registrado en el Ministerio de Educación, viola algunos artículos de la Ley de Educación y la Constitución Nacional, entre los cuales el diputado Luzardo destaca el artículo 61 que reza textualmente lo siguiente:

"Las actividades educativas de todo establecimiento docente, oficial o privado, empleará sólo el idioma castellano, salvo los de Idiomas en cuyo caso los profesores deberán conocer el Castellano". También se viola el decreto 283 sobre Educación Intercultural Bilingüe; los símbolos patrios son los de otra nacionalidad y no la nuestra, los textos empleados son los que responden a pensa de otras nacionalidades y en cuanto a los controles, las leyes venezolanas dicen que todo plantel debe estar bajo la supervisión del ME, salvo aquellos que se rigen por organismos especiales como las embajadas que no es el caso de las Nuevas Tribus.

—En general —dice el diputado Lu-

zardo— se violan los artículos 45-55-65-67-61 y 62 de la Ley de Educación y los artículos 6-78 al 82 de la Constitución Nacional referidos a los principios rectores de la Educación y la correspondiente labor de control y fiscalización por parte del Estado venezolano.

Pero no sólo se trata de la violación de unos cuantos artículos de la ley y la Constitución sino que Tamatama es una base estratégica para el control de la navegación del Alto Orinoco: "quien controle Tamatama controlará la navegación hacia Brasil y Colombia".

—El Consejo Nacional de Fronteras —apunta— recomendó eliminar el quiste estratégico de Tamatama por razones de seguridad y defensa. Se detectó que el presupuesto de la base —además de la infraestructura existente— es de un millón doscientos mil dólares anuales, recursos superiores a los que invierte el Estado venezolano en esa zona. Hay un personal de más de 72 funcionarios, más 24 computadoras y el pilar de ella es la "Robert Shaylor Academic", centro de formación nacional con proyección internacional para toda la cuenca amazónica.

Agrega que allí confluyen los ríos Orinoco, Caciquire y Río Negro. Un informe oficial apunta que Tamatama es una de las áreas geopolíticas de la región más importantes desde el punto de vista estratégico, por ser clave para la navegación fluvial:

"Pueden controlarse fácilmente las embarcaciones que salen y bajan por el Orinoco, así como las que vienen del sur por el río Caciquire y Río Negro. Está ubicada en una zona de alto potencial minero, especialmente radioactivo. Es un punto equidistante con la Frontera de Brasil y Colombia y además está en línea recta con el llamado polo agrícola del territorio o valle de Manapiare" (Tomo I, región Guayana, Territorio Federal Amazonas, página 147).

—¿Quiénes dirigen a las Nuevas Tribus?

—El máximo dirigente de la organización, según cuestionario elaborado por militares, es el señor Makon Hare, quien vive en Stanfor, Florida. En Venezuela, Steve Jim Bou "chaimar del Consejo", Tom Bodin y Cecil Neese, quienes adquirieron sus conocimientos en lenguas indígenas, en diferentes institutos lingüísticos de los Estados Unidos y lo han venido perfeccionando en el trabajo de campo en el Amazonas.

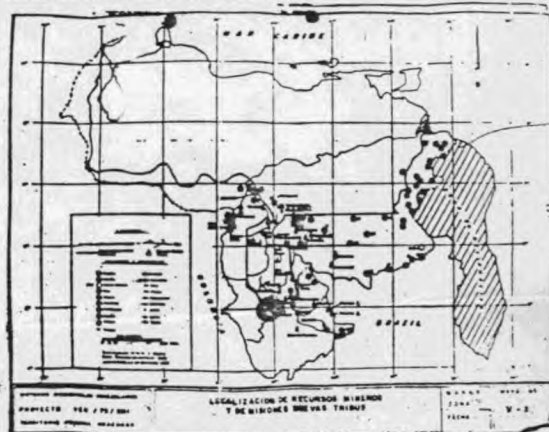
—¿Qué opinión le merece la decisión del Ministerio de Educación de ordenar la clausura de la escuela de esa organización?

—Con ello el Estado venezolano reivindica su soberanía exclusiva que no puede ser comprometida ni cedida a ningún organismo extranjero. Es un acto soberano que dignifica al presidente Lusinchi y a su ministro de Educación así como a los funcionarios que participaron de la comisión que levantó el informe. Particularmente me satisface haber cumplido con una de las metas fundamentales que me propuse al llegar al Parlamento que es una lucha vieja que recoge además el sentido de muchos venezolanos que han planteado esta angustia y particularmente, con los indígenas, con quienes el Estado tiene una deuda histórica que aspiramos subsanar en la medida de nuestras posibilidades. En el futuro se plantea que Tamatama sea adquirida por el Estado y pase al control de las Fuerzas Armadas, por razones de seguridad y defensa.

Carlos Azpúrus con su "Amazonas el negocio de este mundo" recibe respuesta. Tendrá que agregarle un nuevo capítulo a su documental.



Alexander Luzardo llevó la denuncia al Congreso, tras una minuciosa investigación, muestra algunos de los textos



El círculo indica la localización de Tamatama centro de operaciones del Robert Shaylor Academy



Sesenta niños y 18 adultos —incluyendo indígenas— reciben clases en ese centro de formación nacional con proyección internacional



MINTER

SECRETARIA GERAL

TRAMITAÇÃO PREFERENCIAL

Para: 1 REF: CONFIDENCIAL

2 Ministério das Relações Exteriores

3 DUN/DAM-II/DCINT/02/SHUM-FØ 8

4

Seu parecer	Providenciar	Falar-me
Para ciência	Atender	Preparar resposta
Examinar e Informar	Aguardar	Como solicitado
Devolver	para discussão	Acompanhar
Arquivar	Juntar antecedentes	Datilografar

OBSERVAÇÕES:

Assuntos Indígenas - Amazônia

Fechamento de academia lingüística norte - americana.

Envia cópia de recorte da edição de 29.12.87 do diário "El Nacional", relativo ao ato pelo qual o Governo Venezuelano determinou a suspensão de atividades docentes e acadêmicas, bem como o fechamento da escola "Robert Shaylor Academy", associada ao grupo "Novas Tribos" que operava na localidade de Tamatama, no Departamento de Atures, situado na região do Alto Orenoco.

A escola foi considerada de funcionamento irregular.

A comissão acolheu recomendação do Conselho Nacional de Fronteiras no sentido de eliminar, por

De: _____ Nº _____ Data: _____

razões estratégicas e de defesa o centro educativo.

Segundo a nota o centro situava-se na con
fluência dos rios Orenoco, Caciquiare e Negro, po
dendo controlar o movimento da navegação fluvial
da região.

MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL

RUA UAUARÁ, 244

CACHOEIRINHA

MANAUS

JULIANO HARE

2341-6989

1987



MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL

JAMES EDWARD CURTIS

Pastor Missionário

Coordenador - Alto Rio Negro, Içana

Sede
Rua Uauará, 244
234-6989
65.000 Manaus-Am

1987

Residência
Boca Dona Pedro Massa, 69
Fone:
6552 São Gabriel da Cachoeira-Am



MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL SETOR OESTE

POSTOS INDÍGENAS DA MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL

BOA VISTA

Mike e Diane Hartman

TRIBO: YANOMAMI

POSTO: Toototobi COORDENADAS: 0145N 6338W

Brian e Sherry Wardlaw
Keith e Myrtle Wardlaw
Romeu e Cenira Marques da Silva

POSTO: Aracá COORDENADAS: 0110N 6343W

Sidney e Rubenita Siqueira
Helvécio e Sonia Gouvêa

POSTO: Marari COORDENADAS: 0117N 6448W

Ivan e Silvia Diniz
Tony e Mary Poulson
Luiz Antonio e Miriam Rocha

SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA

Jim e Darlene Curtis

TRIBO: WEREKENA

POSTO: Xié

Edivaldo e Marlene da Silva Santos
Altamiro e Cleunice dos Santos

TRIBO: NYENGATU

POSTO: Foz do Içana COORDENADAS: 0026N 6721W

Adauta Brito do Nascimento
Maria Helena Ferreira
Laudiceia Regolin
Silvério e Maria Siqueira

TRIBO: BANIUA

POSTO: Tunuí COORDENADAS:

Vanderlei e Dilma Lopes
Zuleica Alvarenga Rosa
Vanilda Ribeiro Tavares
Vera Lúcia Tavares de Oliveira



MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL SETOR OESTE

MRL-14, p.97/291

1987

POSTOS INDÍGENAS DA "NEW TRIBES MISSION" PERTO DA FRONTEIRA DO BRASIL

COLOMBIA

TRIBO: Guanano COORDENADAS: 01'04 S - 69'30 no rio Uapés

Lindy e Carol Drake
Barry e Denise Spor

PARAGUAY

TRIBO: Chamocooo COORDENADAS: 20'2 - 58'2

John e Carol Pierce

VENEZUELA

TRIBO: Yanomami

POSTO: Coyowateri COORDENADAS: 64'26 W - 2'30 N

Cecil e Delora Nese
Steve e Lynne Olmstead
Bob e Joyce Roundy

STO: Parima COORDENADAS: 64'W - 0.3 N

Wanda Nazworth
Dawn Sanford
Donia Ituni

1984

POSTO: Jandu Cachoeira

COORDENADAS: 0151N 6845W

José e Maria Amaro
Hazel Bathke
Walkiria Souza

POSTO: Betânia

COORDENADAS:

Ourípio e Elci de Paula
Ernesto Suarez Pinaicobo

TRIBO: MAKU

POSTO: Jutai COORDENADAS:

Ken e Bertha Frost
Daniel e Maristela Magalhães

EIRUNEPE

Granville e Betty Bowden
Claúdio Guimarães
Bruce e Dorothy Hartman
Adauto e Ely de Oliveira

TRIBO: MARUBO

POSTO: Vida Nova

COORDENADAS: 064015 720025

John e Dianna Jansma
Paul e Sheryl Rich
Heli de Sousa
José e Marilene Xavier

TRIBO: CULINA

POSTO: Penedo

COORDENADAS: 065230 704850

Duane e Nadine Howe
Olinda Furini
Leila de Castro Leão
John e Elizenaide Stoelting

TRIBO: CANAMARI

POSTO: Três Unidos

COORDENADAS: 062710 693250

Rut Coutinho
Tânia Xavier
Andy e Doris Seibert
Christa Groth
Mike e Rachelle McInroe

TRIBO: DENI

POSTO: Rio Marrecão

COORDENADAS: 0649 6657

Ibijara de Oliveira
Almir Verdelho da Silva

(Tribos: Gavião e Zoro)

Reinaldo e Rut Rodrigues
Holst e Anette Stute

TRIBO: SATERÉ MAUÉ

POSTO: Vila Nova COORDENADAS: 034505S 505030W

Nanete da Silva Queiroz
Maria Neusa Alves Pereira
Edna Maria Pereira

TRIBO: HIXKARYANA

POSTO: Kassawá COORDENADAS: 0107S 5802W

Márcia Regina da Silva
Marta Souza da Silveira
Orlando e Jussara de Paula

1984

1982

Vladimir Moniz de Cunha

TRIBO: KATUKINA

POSTO: Sete Estrelas COORDENADAS: 081635 713403

Gerald e Gloria Kennell

Beth Howe

Marly de Andrade

FRILJO

(Tribo: Yawanawa)

Steve e Corrine Lindke

TRIBO: KACHINAWA

POSTO: Cana Brava COORDENADAS:

Robson e Amelia de Abreu

Ken e Marianne Ketcham

Clyde e Diane Sutton

POSTO: Vila Jordão COORDENADAS:

José e Alda Oliveira

Tomita e Solange Ishy

TRIBOS: MANCHINERE E JAMINAUA

POSTO: Jatobá COORDENADAS: 103200S 695300W

José Carlos e Neusimar de Brito

Stephen e Becky Smith

Peter e Terry Rich

GUAJARÁ MIRIM

Royal and Joan Taylor

TRIBO: PACAAS NOVOS

POSTO: Dr. Tanajura COORDENADAS:

Seila Soeiro

Manfred e Barbara Kern

Claudeliz Valadão

POSTO: Sto. André COORDENADAS:

Basílio e Carmelita Rudoi

POSTO: Rio Negro

Abílio e Ester Soares

Irenilda Alves Pereira

Maria Tereza Mantovani

JI-PARANÁ

MRL. 14, p. 101/2910-4 MNTB

FUNAI-BRASILIA-DF

10 NOV 1985

SETOR DE TELECOMUNICAÇÕES
S E T

611344FNAI BR
653100FNAI BR

DE CGB/MT NR-072 140 10/11 164CHS

ASI FUNAI BSB

TLX NR 1900/SA/ZA SUEB DE 101186 PT RETRANSMITO RDG NR 1325/ADR/CAC DE 041186 ABRASPAS PT RET. VSA TEOR RDG 007/JI-PA RANAH DE 311086 PT ABRASPAS RERA 1284/ADR/CAC DE 281086 INFORMO VS NOSSA DISCORDANCIA COM TEOR RDG 125/ASI/FUNAI DE 161086 VG UMA VEZ QUE NOVENTA POR CENTO DOS INDIGENAS DESTA COMUNIDADE ENCONTRAVAM-SE NA AREA DO SERINGAL VG QUE NA OPORTUNIDADE EH COINCIDENCIA FORAM / CONSULTADOS SOMENTE OS INDIOS FERNANDO CHEFE BOMBAL BARRO ET CHAM- ETEGAVIAO QUE SAO DA MESMA RELIGIAO DA MISSAO INTERESSADA SOLICI- TO VSA VG AGUARDAR RELATORIO DESCRITIVO PROXIMA OPORTUNIDADE PT // SDS JOSEH NAZARENO CH PIN IGARAPEN LOURDES PT FECHASPAS PT AGUSTO SILVA RESP ADR CACOAL FECHASPAS PT SDS EUGENIO N FILHO ASS I RESP. NO MOMENTO P/SUPETE CANTIDIO G GUIMARAES =

DN-17/170QHSO
611344FNAI BR
653100FNAI BR

ASI/FUNAI

N.º 875/86

EM 11/11/86

MNTB

AI IG. Lourdes

REPS 1611 de 900T

REPS 1611 de 900T

INFO ESTIVE DIA 1000T AI IG ARIPE-

LOURDES pt OPORTUNIDADE PERGUNTEI
AOS INDIOS COMO ENCARUAM A MISSÃO
UNANIMEMENTE DECLARARAM SEJEM

1009.1728

FAVORUEIS RETORNO MISSÃO

611344FNAI BR

DE CUIABAH NR

098MN

70

WIZ GUADALUPE

0910

1720

RESPONDER

ASI/BSB MRL-14, p. 102/291

NR 1611/DDC/2ASUER DE 091086 PT RETRANSMITO RDG NR 1179/
ADR CACOAL DE 08-10-86 (AH PEDIDO LIDERANÇA VG COMUNICAMOS VSA
QUE COMUNIDADES INDIGENAS GAVIAO ET ZOROH NAO ACEITAM RETORNO /
SUAS AREAS VG MISSIONARIO ORESTE VG PERTENCENTE MISSAO NOVAS TRI-
BOS DO BRASIL (VG FACE INTERFERENCIA REF MISSIONARIO VG
COSTUMES ET VIDA TRIBAL INDIGENAS AQUELAS COMUNIDADES) PT SDS /
CARLOS ANTONIO DE MORAES PELO CANTIDIO GUERREIRO GUINARAES 2A

FALAR C/CANTIDIO

LS/09/7400

611344FNAI BR

653100FNAI BR

ASI/FUNAI
N.º 783,
EM 10/10/86



MINISTÉRIO DO INTERIOR

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

CARIMBO DA ESTAÇÃO

Prelúdio

Espécie OFICIAL

Número

Data

Hora

Origem

Palavras

Via a seguir

INDICAÇÕES DE
SERVIÇO TAXADAS

HORA DA TRANSMISSÃO

Endereço

ILMº SR.

SUPERINTENDENTE - 2A SUER - CUIABAH

INICIAIS DO OPERADOR

TEXTO A TRANSMITIR

N.º 125/ASI/FUNAI DE 16 — 10 — 86 — RERA TLX 1611 DE 0910 INFO
 ESTIVE DIA 1010 AI IGARAPÉH LOUBSSPTT OPORTUNIDADE PERGUNTEI //
 AOS ÍNDIOS COMO ENCARAVAM A MISSÃO PT UNANIMEMENTE DECLARARAM //
 SEREM FAVORÁVEIS RETORNO PT LUIZ AUGUSTO GUADALUPE - CHEFE ASI/
 FUNAI

Assinatura ou rubrica do operador

TELEGRAMA

Nome e cargo do expedidor fechando o texto. Escrever separando as palavras com 2 espaços.

INFORMAÇÕES BÁSICAS
DOS TRABALHOS NAS TRIBOS
DA MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL SETOR
DESTE

Aguirre
fições

Engels

CONFERÊNCIA DE 1985

11



Tribos e lugares onde a Missão atua:

- | | |
|----------------------|------------------|
| ① Yanomámi Xiriana | ②② Oiapóque |
| ② Yanomámi Xamathali | ②③ Karipuna |
| ③ Kuripako | ②④ Galibi |
| ④ Baniua | ②⑤ Palikur |
| ⑤ Werekena | ②⑥ Santarém |
| ⑥ Nyengatu | ②⑦ Gavião |
| ⑦ Maku | ②⑧ Apinagé |
| ⑧ Marubo | ②⑨ Timbira |
| ⑨ Culina | ③① Krikati |
| ⑩ Canamari | ③② Krahó |
| ⑪ Deni | ③③ Xerente |
| ⑫ Kachinawa | ③④ Karajá |
| ⑬ Katukina | ③⑤ Pankararú |
| ⑭ Yawanawa | ③⑥ Tuxá |
| ⑮ Jaminawa | ③⑦ Fulniô |
| ⑯ Manchineri | ③⑧ Kariri-Xokó |
| ⑰ Pacaas-Novos | ③⑨ Kiriri |
| ⑱ Hixkaryana | ③⑩ Kaingang |
| ⑲ Sateré-Maué | ④① Alta Floresta |
| ⑳ Gavião/Zoró | |
| ㉑ Arara | |



MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL

Sede Geral e do Setor Leste:

Caixa Postal, 7
76870 - Vianópolis - GO

Sede do Setor Oeste:

Caixa Postal, 221
69000 - Manaus - AM

INSTITUTOS

- ① Instituto Bíblico Peniel
- ② Instituto Missionário Shekinah
- ③ Instituto Lingüístico Ebenézer
- ④ Instituto Bíblico e Missionário Macedônia

POSTO TOOTOTOBÍ

Localizado no rio Toototobi, afluente do rio Demini, afluente do rio Negro, município de Barcelos, Amazonas. Fica 352 quilômetros para o oeste de Boa Vista, RR e 680 quilômetros para o norte de Manaus.

TRIBO: YANOMÁMI dialeto Xiriana

MISSIONÁRIOS:

Keith Wardlaw e esposa Myrtle
Romeu Marques da Silva e esposa Cenira
Olair Divino e esposa Elsa

HISTÓRICO:

Os Xiriana do rio Toototobi tiveram pouco contato com os não índios antes da chegada dos missionários. O trabalho do Posto Ajuricaba foi estabelecido em 1958, e em 1960 os missionários passaram os primeiros dias na aldeia do Toototobi, onde em 1963 foi estabelecido o atual trabalho. O campo de pouso de 600 metros foi feito em 1965.

POPULAÇÃO:

	<u>1983</u>	<u>1985</u>
Aldeia do Roberto	101	112
Aldeia do Plínio	74	81
Aldeia do Fialho	41	43
Aldeia do José	21	23

A nação Yanomâmi no Brasil está estimada em 8500 pessoas e há mais 8000 na Venezuela (CCPY, SP 1982). Em 1980 registrou-se 162 comunidades Yanomâmi conhecidas.

BILÍNGÜES:

Só um, Davi, fala português.

LINGÜÍSTICA:

Na maior parte feita pela MEVA. MNTB fez análise da fonêmica.

ALFABETIZAÇÃO NA LÍNGUA MATERNA:

20 alunos total.
4 sabem ler com compreensão.
50 dias de aulas em 1984. (setembro à novembro)

ALFABETIZAÇÃO EM PORTUGUÊS:

10 à 15 minutos de português oral por dia.

TRADUÇÃO BÍBLICA:

52 histórias bíblicas, sendo 29 do VT e 23 do NT.
Há porções bíblicas traduzidas de Mateus, Marcos, Lucas, João, Atos, I Tess., II Tess., I Tim., Tito, Tiago.

CRENTES:

Os missionários fazem um culto por semana numa aldeia. O tuchaua Antonio e o índio Cantoário têm tido uma boa atitude para com os missionários.

ENFERMAGEM:

Trata-se entre 30 a 45 casos por dia.

Nº 1

Total de índios assistido 505.

ALVOS:

- Tradução de mais textos e histórias bíblicas.
- Dar continuidade nos cultos semanais.
- Construção de uma nova oficina.

PEDIDOS DE ORAÇÃO:

- Estudo da língua e cultura.
- Saúde dos missionários.
- Pelos crentes Yanomâmi (mais interesse pelas coisas de Deus).
- Salvação de mais almas.
- Por mais obreiros para estabelecer o trabalho no alto rio Demini.

POSTO ARACÁ

Localizado num igarapé afluente do rio Jutai, afluente do rio Demini, que é afluente do rio Negro, município de Barcelos, Amazonas. Fica 65 quilômetros para o sul do Toototobi.

TRIBO: YANOMAMI dialeto Xamathali (é quase o mesmo do Marari)

MISSIONÁRIOS:

Michael Hartman e esposa Diana
Sidney Siqueira e esposa Rubenita

HISTÓRICO:

Os Yanomami da aldeia ali têm tido contatos com os não-índios do rio Aracá que dista quase dois dias a pé. Vários indígenas já foram a Barcelos e Manaus. O chefe Araquém desejava ajuda de fora para tratamento de saúde e ensino. Com a epidemia de 1982 a FUNAI convidou a Missão para dar atendimento ao grupo. Em setembro de 1982 a primeira equipe foi à aldeia para terminar o campo de pouso e construir casas. O primeiro pouso foi feito em 13 de novembro de 1982 no campo de 400 metros. No fim de novembro o casal Hartman mudou para o Aracá, e o casal Alberti em março de 1983.

POPULAÇÃO:

Aldeia do Araquém 81

BILÍNGÜES:

Há cerca de 20 que conversam em português.

ANÁLISE LINGÜÍSTICA:

A mesma do Marari que já foi feita pela NTM na Venezuela.

ALFABETIZAÇÃO NA LÍNGUA MATERNA:

Tem 58 alunos. Alguns sabem ler até a 4ª cartilha.

ALFABETIZAÇÃO EM PORTUGUÊS:

Números e português verbal

TRADUÇÃO BÍBLICA:

O mesmo do Marari. O Novo Testamento foi adaptado pelo Bing Hare.

CRENTES:

Não há. Já tiveram contato com os pentecostais do rio Aracá.

ENFERMAGEM:

Há um pequeno estoque de medicamentos para qualquer eventualidade.

ALVOS:

- Terminar a 1ª etapa do ensino cronológico.
- Iniciar e completar a 2ª etapa dos ensinamentos cronológicos.

PEDIDOS DE ORAÇÃO:

- Por Sidney e Rubenita que estão sós no posto.
- Pela saúde da filha de Mike e Diana Hartman. Eles pretendem voltar ao Brasil logo que a saúde da filha permitir.

Nº 2

- Por mais um casal para completar a equipe.
- Por Sidney Siqueira no ensino da Palavra de Deus que ele possa dar um bom pano de fundo para que os indígenas sejam convictos da sua necessidade da salvação.

POSTO MARARI

Localizado no rio Marari, afluente do rio Padauari, município de Barcelos, Amazonas. Fica 496 quilômetros ao oeste de Boa Vista, RR, e 144 quilômetros do Toototobi. O posto fica perto do pico da serra Tapirapécô.

TRIBO: YANOMAMI dialeto Xamathali

MISSIONÁRIOS:

Luiz Antônio P. da Rocha e esposa Miriam (de férias até o fim de outubro 1985)

Tony Poulson e esposa Mary

Ivan e Silvia Diniz

HISTÓRICO:

Os Xamathali tiveram pouco contato com os não-índios antes da chegada dos missionários. A base Aliança foi aberta em 1966 onde tiveram contato com Yanomâmi que vinham do Marari para trabalhar com os não-índios. Em 1968 foi aberto o atual posto Marari e Aliança foi fechado após o término do campo de pouso no Marari em 1971.

POPULAÇÃO:

	1983	1985
Total na aldeia do Marari	283	300

Às vezes há visitantes de outras aldeias que também são atendidos.

Total do tronco lingüístico yanomâmi estimado em 8.500.

Do dialeto Xamathali no Brasil estimado em 1.500 a 2.000 pessoas.

BILÍNGÜES:

Não há quem fale português bem mas estão aprendendo aos poucos com os missionários e com os não-índios quando trabalham para eles.

ANÁLISE LINGÜÍSTICA:

Foi feita pela NTM na Venezuela.

ALFABETIZAÇÃO NA LÍNGUA MATERNA:

Há duas pessoas que sabem ler e escrever um pouco. Tem muito mais interesse do que no passado. Pais tomam conta dos netos para que as mães jovens podem estudar.

Em média há 45 alunos com 133 aulas por ano.

Horário das aulas das 8 às 9h.

Material didático: 4 cartilhas e a 5ª em confecção.

ALFABETIZAÇÃO EM PORTUGUÊS:

Português oral e números.

TRADUÇÃO BÍBLICA:

47 histórias bíblicas, sendo 23 do VT e 24 do NT.

16 lições para crentes.

O Novo Testamento já está traduzido pela NTM na Venezuela e foi adaptado ao dialeto do Marari pelo Bing Hare.

CRENTES:

Há cerca de 20 pessoas que já entendem o Evangelho em parte mas não aceitam abertamente. Os missionários ensinam

Nº 2

histórias bíblicas na aldeia. Também iniciaram o ensino cronológico.

MINISTÉRIO COM OS NÃO-ÍNDIOS:
Não há.

ENFERMAGEM:

Tratam na média de 20 a 30 pessoas por dia.

ALVOS:

PEDIDOS DE ORAÇÃO:

- Pela evangelização dos indígenas e que possam ter melhor compreensão através do ensino cronológico da Palavra de Deus.
- Agradecer pela grande melhora de interesse em aprender a ler.
- Pelo relacionamento dos missionários com os índios de idade.
- Pelo relacionamento entre os grupos de índios na aldeia.
- Por mais um casal de missionários para completar a equipe.
- Por suprimento dum motor novo para a cortadeira de grama.
- Por suprimento de medicamentos.
- Agradecer pela casa nova que serve para enfermaria e tem 3 salas para a escola.
- Por Marcelo e outros que no passado confessaram Cristo como Salvador. Marcelo e Diogo agora são pajés conforme costume da tribo.

POSTO SÃO JOAQUIM (BETÂNIA)

Localizado no alto rio Içana, afluente do rio Negro perto da fronteira da Colômbia, município de Iauaretê, Amazonas. Há campo de pouso feito pelo COMAR.

TRIBO: KURIPAKO

MISSIONÁRIOS:

Ernesto Suarez Pinaicobo
Ourípio de Paula e esposa Elci
Reinaldo Rodrigues de Oliveira e esposa Ruth

HISTÓRICO:

O trabalho foi aberto por Sofia Muller entre os Kuripako na Colômbia em 1949, o qual com tempo se estendeu para as aldeias no Brasil. Mais tarde este trabalho recebeu assistência do posto Jandu Cachoeira. Em 1977 (outubro) foi aberto o trabalho em São Joaquim, aldeia Betânia.

POPULAÇÃO:

800 segundo recenseamento da FUNAI em 1982, em 15 aldeias. Desde então foi aberto mais uma aldeia. A população estimativa atual já passou de 800.

BILÍNGÜES:

60 pessoas falam português com alguma facilidade nas outras aldeias e 40 em São Joaquim-Betânia.

ANÁLISE LINGÜÍSTICA:

Análise rudimentar feita por Sofia Muller.

ALFABETIZAÇÃO NA LÍNGUA MATERNA:

Suspensa por solicitação oficial.

ALFABETIZAÇÃO EM PORTUGUÊS:

As aulas em Betânia começaram com 26 alunos e terminaram com 20. Houve 180 dias de aula. Há 8 escolas atualmente, 5 que já estão funcionando e mais três que começaram este ano. Há 4 monitores em pleno trabalho e mais três que vão começar a dar aulas. O material didático é do SEMEC, da Secretaria de E.C. de São Gabriel.

TRADUÇÃO BÍBLICA:

O Novo Testamento foi traduzido por Sofia Muller.

CRENTES:

A maior parte da população é crente. Há igrejas em todas as 14 aldeias da região e são dirigidas pelos anciãos e diáconos indígenas. Houve aulas Bíblicas para os líderes.

ENFERMAGEM:

O povo construiu um ambulatório bem grande, incentivado pelo Ernesto. A FUNAI e os missionários usam uma sala para farmácia. As outras salas são usadas para enfermaria, consultório médico, sala de pequena cirurgia e para pacientes que são internados para tratamento de saúde. Há equipamento completo para uma clínica dentária. A FUNAI planeja aproveitar o "hospital" para tratamentos de tuberculose.

Nº 3

MINISTÉRIO COM NÃO ÍNDIOS:

Não há moradores não-índios na região. Porém, há pelotão especial do Exército ali como também tem os funcionários do Posto da FUNAI.

ALVOS:

- Continuar as aulas da Escola Bíblica para os líderes indígenas.
- Construir um alojamento para os alunos que vem terminar o estudo do curso primário na escola BETÂNIA de São Joaquim.
- Continuar preparando monitores para preencher as sete aldeias que ainda faltam abrir escolas.

PEDIDOS DE ORAÇÃO:

- Pelos missionários no aprendizado da língua kuripako e pela saúde.
- Pela pregação do Evangelho aos soldados e pelo pessoal da FUNAI e outros não-índios que vão chegando por causa do garimpo de ouro.
- Pela vida do povo indígena que está sendo enfraquecida na fé por causa das coisas materiais.

POSTO JANDU CACHOEIRA

Localizado no alto rio Içana, entre os postos Betânia e Tunui, município de Iauaretê, Amazonas.

TRIBO: BANIUA

MISSIONÁRIOS:

Rafael Santos Dias e esposa Angela
Roger Nordaas e esposa Dorothy

HISTÓRICO:

Os indígenas têm contato com os não-índios há muitos anos. O trabalho entre os Baniua foi iniciado pela Sofia Muller, com a ajuda dos índios Kuripako em 1949. Depois os missionários localizados em Tunui periodicamente visitavam esta área. O Posto Jandu Cachoeira foi estabelecido em 1967. O campo de pouso foi feito em 1972.

ESTATÍSTICAS:

	<u>Área Jandu</u>	<u>Rio Aiari</u>	<u>Rio Quiari</u>	<u>Total</u>
População	654	317	99	1.070
Aldeias	12	17	3	32

Total de Baniua no Brasil, aproximadamente 1.900.

BILÍNGÜES: Muitos falam português.

ANÁLISE LINGÜÍSTICA:

A primeira análise básica foi feita por Paul Scheibe em 1957.

ESCOLA BILÍNGÜE:

	<u>Área Jandu</u>	<u>Rio Aiari</u>	<u>Rio Quiari</u>	<u>Total</u>
Escolas	4	1	2	7
Monitores	2	1	2	5
Alunos	117	60	35	212

TRADUÇÃO BÍBLICA:

O Novo Testamento em baniua foi traduzido por Henry Loewen e em 1965 foram publicados 1.700 exemplares os quais já terminaram. A segunda edição foi feita e está sendo distribuída.

CRENTES:

Aproximadamente 750. Há cultos regulares nas aldeias dirigidos pelos próprios indígenas. Durante o ano há conferências bíblicas com várias igrejas reunidas na ocasião.

ENFERMAGEM:

Há enfermaria fora da casa do missionário. Trata-se em média 6 casos por dia, fora dos que levam remédios e tratam outros nas aldeias. Há fichas de tratamento de 52 aldeias diferentes, sem dúvida inclui pessoas vindo da área de Betânia.

ALVOS:

-Iniciar aulas bíblicas especiais para os líderes das igrejas. (Foi realizado em parte com a primeira classe em dezembro.)

Nº 4

PEDIDOS DE ORAÇÃO:

- Estudo da língua baniua.
- Duas moças para ajudar na escola.
- Sabedoria no tratamento de saúde.
- A vida espiritual da igreja.

POSTO TUNUI

Localizado no médio rio Içana, entre os postos Foz do Içana e Jandu Cachoeira, município de São Gabriel da Cachoeira, Amazonas. Não há campo de pouso.

TRIBO: BANIUA

MISSIONÁRIOS:

Vanderlei Lopes e esposa Dilma
Zuleica Alvarenga Rosa
Marlene Moraes Silva

HISTÓRICO:

Os indígenas Baniua têm contato com os não-índios há muitos anos. O trabalho entre eles foi iniciado pela Sofia Muller, com a ajuda dos índios Kuripako e os índios Baniua de Jandu Cachoeira em 1949. Portanto os primeiros missionários do Brasil já encontraram igrejas quando se localizaram entre os Baniua na aldeia Seringa Rupita em 1953, perto do atual trabalho em Tunui.

POPULAÇÃO:

Rio Içana	667	
Rio Cuiari	179	Total 846

Total de Baniua no Brasil, aproximadamente 1.900.

BILÍNGÜES:

Muitos falam português e entendem kuripako e nyengatu.

ANÁLISE LINGÜÍSTICA:

A primeira análise básica foi feita por Paul Scheibe em 1957.

ESCOLAS BILÍNGÜES:

	<u>Rio Içana</u>	<u>Rio Cuiari</u>	<u>Total</u>
Escolas	6	2	8
Monitores	8	2	10
Alunos	149	40	189

TRADUÇÃO BÍBLICA:

O Novo Testamento em baniua foi traduzido por Henry Loewen e em 1965 foram publicados 1.700 exemplares. A segunda edição foi feita e está sendo distribuída.

CRENTES:

Aproximadamente 350. Há cultos regularmente nas aldeias e são dirigidos pelos indígenas. Há 14 anciãos e 11 diáconos em 9 igrejas. Há conferência bíblica durante o ano com várias aldeias reunidas em cada ocasião.

MINISTÉRIO COM NÃO-ÍNDIOS:

Não há na região.

ALVOS:

- Escola bíblica para os líderes das igrejas.
- Aulas especiais para monitores mais para o fim do ano.
- Construção do campo de pouso.
- Construção de uma casa nova para os missionários.

Nº 4

-Iniciar o estudo cronológico do Velho Testamento.

PEDIDOS DE ORAÇÃO:

- Bom andamento da escola.
- Relacionamento bom com os índios e outros de passagem por ali.
- Pelo estudo da língua e cultura.
- Pela boa comunhão da equipe.
- Por mais um casal para completar a equipe.

POSTO PENIEL

Localizado no rio Xiê, afluente do rio Negro, município de São Gabriel da Cachoeira, Amazonas.

TRIBO: WEREKENA

MISSIONÁRIOS:

Altamiro José dos Santos e esposa Cleunice
Edivaldo da Silva Santos e esposa Marlene

HISTÓRICO:

Os Werekena, junto com os Barê e Nyengatu tiveram contato com os não-índios há muitos anos. Eles foram evangelizados na língua nyengatu em 1953-55 e até o presente faz parte do trabalho nyengatu da Foz do Içana, sendo que utilizam a língua nyengatu nas igrejas como nas conferências, como a segunda língua. Em 1981 foi feito um estudo especial do uso da língua werekena e chegou-se à conclusão que não é necessário fazer a análise e tradução, porque todos falam nyengatu.

POPULAÇÃO:

No Brasil há 20 aldeias com 600 índios Werekena, Nyengatu e Barê, morando misturados.
Sabe-se que há mais de 700 índios Werekena na Colômbia e Venezuela.

BILÍNGÜES:

Todos no Brasil falam nyengatu e muitos o português e castelhano.

ANÁLISE LINGÜÍSTICA:

Sendo que todos falam nyengatu resolveu-se não analisar o werekena.

ALFABETIZAÇÃO NA LÍNGUA MATERNA:

Não há necessidade.

ALFABETIZAÇÃO EM NYENGATU E PORTUGUÊS:

Está sendo feita, pretende-se integrar ao currículo nacional.

TRADUÇÃO BÍBLICA:

Não existe em werekena, usa-se nyengatu e português.

CRENTES:

Há 6 igrejas com cultos regulares dirigidos pelos anciãos indígenas. Há conferências bíblicas como no rio Içana nos meses de fevereiro e agosto.

ENFERMAGEM:

A enfermaria funciona na casa do missionário, com atendimento em média de 10 pessoas por semana em diversos casos de doenças.

MINISTÉRIO COM OS NÃO ÍNDIOS:

Não há moradores não-índios na região.

PLANOS PARA O TRABALHO NO RIO XIÊ:

-Término da construção da casa do casal Altamiro e Cleonice e início da construção da casa do casal Edivaldo e Marlene.

Nº 5

- Construções da escola e enfermaria e depósito, visto que os mesmos funcionam na casa dos missionários.
- Estabelecer um mês para escola bíblica para os líderes das igrejas.

ALVOS:

- Abrir uma escola no currículo nacional e registrá-la com a prefeitura.
- Realizar escola bíblica para os líderes.
- Visitar as 23 aldeias existentes no rio Xiê, as 13 com trabalhos evangélicos dando assistência espiritual, e as 10 não crentes evangelizá-las.
- Construção da casa do casal Edivaldo e Marlene.
- Construção de um prédio para a escola.

PEDIDOS DE ORAÇÃO:

- Por duas moças para ajudar neste trabalho (alfabetização).
- Pela vida espiritual dos crentes que está bem fraca.
- Pelas construções do posto.
- Adaptação do novo casal Edivaldo e Marlene.
- Aprendizado da língua nyengatu.
- Por um motor de popa para as viagens evangelísticas ao longo do rio.

POSTO FOZ DO IÇANA

Localizado num sítio chamado Boa Vista, pouco acima da foz do rio Içana, afluente do rio Negro, município de São Gabriel da Cachoeira, Amazonas.

TRIBO: NYENGATU

MISSIONÁRIOS:

Silvério Siqueira e esposa Maria Augusta
Laudicéia Regolin
Adauta Brito de Nascimento

HISTÓRICO:

Os índios Nyengatu têm contato com os não-índios há muitos anos e são os índios mais influenciados pelos civilizados do rio Içana. O trabalho evangélico foi iniciado pela Sofia Muller com a ajuda dos índios crentes Kuripako e Baniua em 1949. Os primeiros missionários do Brasil encontraram igrejas já estabelecidas, mas muito carentes de ensino. Eles se localizaram em Boa Vista (Foz do Içana) em 1953, de onde se deslocaram para as muitas aldeias periodicamente para ter um ministério de ensino espiritual como também de alfabetização. Há um campo de pouso.

POPULAÇÃO:

140 no posto Foz do Içana.
1.435 na região toda.

ANÁLISE LINGÜÍSTICA:

A análise fonêmica foi feita por várias pessoas da MNTB.

ESCOLAS BILÍNGÜES:

43 alunos na Foz
70 nas aldeias ao redor
A escola na Foz do Içana segue o currículo nacional, e está registrada com a prefeitura municipal de São Gabriel da Cachoeira.

TRADUÇÃO BÍBLICA:

O Novo Testamento foi traduzido por Paulo Carrenho Martins, e em 1973 foram publicados 1.200 exemplares.

CRENTES:

Há aproximadamente 260 crentes no rio Içana e Cubate, ao passo que em muitas aldeias no rio Negro não há crentes. Todas as igrejas nas aldeias são dirigidas pelos anciãos e diáconos indígenas. Há conferências bíblicas regulares com o povo reunido de várias aldeias. Há 13 igrejas na área nyengatu (Içana, Cubate e rio Negro) com pastores consagrados.

ENFERMAGEM:

Há enfermaria fora da casa do missionário.
Fez-se 557 atendimentos no segundo semestre de 1984.

MINISTÉRIO COM OS NÃO-ÍNDIOS:

Não há moradores não-índios na região, porém há freqüentes visitas de fora.

Nº 6

ALVOS:

PEDIDOS DE ORAÇÃO:

- Bom andamento da escola.
- Preparo de monitores (professores) indígenas.
- Pelos 4 que já estão ensinando nas suas aldeias.
- Crescimento espiritual dos crentes.

POSTO MAKU

Localizado no lago Jutai, rio Boáboá, afluente do rio Japurá, município de Japurá, Amazonas. Não há campo de pouso.

TRIBO: MAKU-NADEB

MISSIONÁRIOS:

Jonathan Brennan e esposa Barbara (estão de férias)
Daniel Elias de Magalhães e esposa Maristela

HISTÓRICO:

Os Maku têm contato com os não-índios há muitos anos. O trabalho da MNTB no lago Jutai foi iniciado em 1975. Só houve permanência de missionários de 1977 em diante.

POPULAÇÃO:

70 índios em 1 aldeia assistidos pelo posto.
Há aproximadamente 150 pessoas na tribo.

BILÍNGÜES:

40 falam o português da região.

ANÁLISE LINGÜÍSTICA:

A análise fonêmica foi feita pelo SIL.
Análise da gramática em andamento por Daniel Magalhães.

ALFABETIZAÇÃO NA LÍNGUA MATERNA:

Começou-se o ensino das sílabas.

ALFABETIZAÇÃO EM PORTUGUÊS:

34 alunos três vezes por semana estão cursando o currículo de matemática em nível de primeiro ano primário. Em português alguns alunos estão cursando o nível pre-primário sendo que os mais adiantados já estão assinando o próprio nome.

TRADUÇÃO BÍBLICA:

Nada feito ainda.

CRENTES:

Não há.

ENFERMAGEM:

Enfermaria funciona na casa do missionário.
Trata-se em média 5 a 8 casos por semana.

MINISTÉRIO COM OS NÃO-ÍNDIOS:

Há trabalhos regulares com um grupo de 10 crentes.

ALVOS:

- Verificar o alfabeto novo nas aulas na aldeia.
- Construir uma casa rústica temporária na aldeia para os missionários aprenderem a língua, estudarem a cultura e dar andamento na análise lingüística.

PEDIDOS DE ORAÇÃO:

- Pela ajuda de Deus na aprendizagem da língua maku.
- Por sabedoria no ensino aos índios.
- Por sabedoria na análise da gramática, para que possamos logo ter mais material didático para a alfabetização.

Nº 7

TRAN. 07617

- Pela saúde dos índios.
- Pelo estudo da cultura.
- Por mais um casal para a equipe.
- Pelos trabalhos entre os não-índios da região.

POSTO VIDA NOVA

Localizado no alto rio Itui, subafluente do rio Solimões, município de Atalaia do Norte, Amazonas.

TRIBO: MARUBO

MISSIONÁRIOS:

John Jansma e esposa Diana
Paul Rich e esposa Sheryl

HISTÓRICO:

Antes da chegada dos missionários em 1952 os Marubo saíam periodicamente a Boa Fé, vila na beira do rio Juruá, para vender produtos e fazer suas compras. Os primeiros missionários entraram a pé até as aldeias, mas era difícil para as famílias devido à distância e dificultou a permanência dos missionários. Em 1960 os índios mudaram-se para a beira do rio Itui, onde os missionários poderiam chegar de barco de Benjamin Constant, e foi estabelecido o posto Vida Nova. O campo de pouso foi feito em 1972.

POPULAÇÃO:

161 em Vida Nova. 135 nas outras aldeias do rio Itui.
500 total da tribo.

BILÍNGÜES:

Alguns falam português.

ANÁLISE LINGÜÍSTICA:

Análise preliminar por vários da MNTB.
Descrição da gramática e fonêmica por Gerald Kennell.
Ainda não foi feita uma análise profunda dos níveis mais altos de discurso, que são bastante complexas nas línguas do tronco Pano.

ALFABETIZAÇÃO NA LÍNGUA MATERNA:

Alunos: 20 crianças de 9 a 15 anos
30 adultos
Material didático: 5 cartilhas

ALFABETIZAÇÃO EM PORTUGUÊS:

As classes das crianças têm uma aula de português oral.

TRADUÇÃO BÍBLICA:

59 histórias bíblicas
1 livro de porções bíblicas
Atos, capítulos 1 a 12
O Evangelho de Marcos, 1-8
Histórias do Velho Testamento, criação a Moisés
A vida de Cristo, inclui 3 capítulos de Lucas

CRENTES:

21 crentes, entre os quais têm 4 mulheres.
Há cultos regularmente domingo de manhã e à noite, liderados pelos missionários e indígenas. Há aulas bíblicas para as senhoras. O interesse espiritual está aumentando.

MINISTÉRIO COM NÃO-ÍNDIOS:

Não há na região.

Nº 8

ENFERMAGEM:

Há uma enfermaria. Trata-se em média 11 casos por dia.
Há vários casos de tuberculose.

ALVOS:

- Continuar a tradução de Atos até o capítulo 10.
- Por em dia o dicionário marubo.
- Completar os estudos em preparo para o seminário de tradução

PEDIDOS DE ORAÇÃO:

- Pelo crescimento espiritual dos crentes marubo.
- Por sabedoria para os missionários ensinarem a Palavra de Deus.
- Pelos missionários e os informantes no trabalho de tradução.
- Pelo relacionamento Marubo-Maiorona (Matis). Achamos que seria bom se desenvolvessem um intercâmbio amistoso social freqüente para facilitar a abertura dum trabalho entre os Matis.
- Pelos estudos bíblicos com as mulheres indígenas.
- Pelo casal Paul e Sheryl Rich que estarão de férias.
- Pelo casal John e Diana Jansma porque estarão sós no posto.
- Pelo José Nunes Xavier terminando Ebenézer em maio - que possa chegar logo a Vida Nova e que o Senhor supra um colega de trabalho para ele.

POSTO PENEDO

Localizado no seringal Penedo, rio Juruá, pouco acima da foz do rio Gregório, município de Eirunepé, Amazonas.

TRIBO: CULINA (tronco Aruak)

MISSIONÁRIOS:

Duane Howe e esposa Nadine
Joaquim Stoelting e esposa Elizenaide
Tânia Maria Claudio Xavier (vai integrar-se a equipe 2º semestre '85)
Marinalva de Jesus (vai integrar-se a equipe 2º semestre '85)

HISTÓRICO:

Os Culina têm contato com os não-índios há muitos anos e embora que tenham aceito alguns traços de cultura dos civilizados continuam na cultura culina. Os nossos missionários entraram em contato com eles em 1967 e estabeleceram o atual trabalho na aldeia de Piau em 1969. O campo de pouso foi feito em 1972.

POPULAÇÃO:

A população de cada aldeia varia muito de tempo em tempo dependendo de disponibilidade de comida na área.
Índios Culina de 8 aldeias são assistidos pelo posto.
Total de Culina no Amazonas e Acre, 2.000 em 40 aldeias.

BILÍNGÜES:

Poucos falam o português.

ANÁLISE LINGÜÍSTICA:

Feita pelo SIL no Peru.

ALFABETIZAÇÃO NA LÍNGUA MATERNA:

Há 26 alunos com aulas de manhã, de tarde, e de noite.
Material didático: 3 cartilhas, 1 livro de textos e de matemática.

ALFABETIZAÇÃO EM PORTUGUÊS:

A primeira aula do dia é aula de português.
Material didático: Uma cartilha de transição e a cartilha "Mônica".

TRADUÇÃO:

Já publicados: Porções da Vida de Cristo, 18 Mensagens Evangélicas, Cantor, Evangelho de Marcos, Evangelho de São João, Porções de Gênesis, Histórias: Moisés e Rute. Há outras traduções feitas pelo SIL no Peru que podem ser adaptadas.

CRENTES:

Há alguns que se dizem crentes, mas é difícil saber o que pensam porque não falam a respeito. Há pessoas com muito interesse. Há cultos regulares - cada noite.

MINISTÉRIO COM OS NÃO-ÍNDIOS:

Cada domingo há um culto na casa do missionário onde os índios também frequentam.

Nº 9

ENFERMAGEM:

Há enfermaria.

Trata-se em média 2 a 3 casos por dia. Trata-se também os não-índios da região.

ALVOS:

- Continuar firmes no ensino e na revisão do N.T. e porções do V.T.
- Continuar animando os Culina a ler e escrever.
- Procurar homens fiéis para discipular.
- Fazer algumas viagens de evangelismo.

PEDIDOS DE ORAÇÃO:

- Pela compreensão da Palavra de Deus pelos Culina e sabedoria para os missionários apresentarem a Palavra com clareza.
- Pelos Culina que se dizem crentes e pelos muitos outros nas 40 aldeias que não sabem nada de Cristo Jesus.
- Pelos missionários que estão aprendendo a língua culina.
- Que Deus estabeleça uma igreja forte no Piáu.
- Para o ministério médico do Joaquim com os índios e os não-índios.
- Pela influência do CIMI entre o povo, para que eles fiquem firmes e tranquilos, e não agitados.
- Eles louvam a Deus que há muito interesse em aprender ler e escrever entre os Culina-Madirra.
- Pela chegada, adaptação e aprendizado da língua indígena das duas missionárias novas, Tânia e Marinalva (Gel).

POSTO TRÊS UNIDOS

Localizado no seringal Três Unidos, rio Juruá, município de Eirunepê, Amazonas. Há campo de pouso de 600 metros.

TRIBO: CANAMARI

MISSIONÁRIOS:

Andy Seibert e esposa Doris
Rut Batista Coutinho
Christa Groth

HISTÓRICO:

Os Canamari têm contato com os não-índios há muitos anos.
Trabalho atual iniciado em 1970.

POPULAÇÃO:

185 de Três Unidos (várias aldeias estão atendidos)
Total da tribo: m/m 1.000 em 25 aldeias todas no Amazonas

BILÍNGÜES:

Vários homens falam um português limitado.

ANÁLISE LINGÜÍSTICA:

A análise lingüística está sendo feita pela Cristina.

Terminado:

- Análise fonológica
- Descrição do sistema dos pronomes em geral
- Descrição do sistema dos pronomes pessoais/ participantes no discurso
- Descrição do sistema de direções
- Descrição do modo e aspecto dos verbos
- Descrição de diversos marcadores de discurso
- Descrição do sintaxe no nível das frases

Em andamento:

- Descrição do sintaxe no nível das sentenças

ALFABETIZAÇÃO NA LÍNGUA MATERNA:

29 pessoas sabem ler com compreensão
Há 25 alunos atualmente
Não há monitores
Há m/m 160 dias de aula por ano

Material didático:

3 cartilhas

6 livros de leitura indígena:

- ABC dos animais
- Como um índio Canamarí faz coisas na sua cultura.
- Animais que vivem na terra
- Nossas viagens
- Fábulas: Antigamente era assim...(o conteúdo destes livros são textos extraídos da análise de discurso)
- Somente pássaros (conteúdo deste livro escrito por vários alunos)
- Saúde e alimentação (traduzido do português)
- 2 livrinhos de exercícios de matemática
- Jornal indígena (artigos escritos pelos indígenas)

ALFABETIZAÇÃO EM PORTUGUÊS:

Há m/m 80 dias de aula por ano.

Nº 10

Ainda não há leitores que podem ler com compreensão.

ENFERMAGEM:

Há uma enfermaria.

Trata-se entre 3 - 40 pessoas por dia.

TRADUÇÃO BÍBLICA:

107 histórias bíblicas publicadas

10 histórias traduzidas, mas ainda não publicadas

I Timóteo (publicado)

Tito (publicado)

Evangelho de Marcos (verificado mas ainda não publicado)

Atos 1 - 12 (" " " " ")

I, II, III João

Trechos selecionados do Provérbios

Lições 1 - 15 do ensino chronológico McIlwain

(os últimos três: traduzido, mas ainda não verificado)

CRENTES:

Há 3 crentes firmes e um bom grupo que fez uma decisão de fé.

Há cultos regularmente na aldeia dirigidos pelo missionário e um índio.

Não há anciãos ou diáconos.

MINISTÉRIO COM OS NÃO-ÍNDIOS:

Cada duas semanas tem culto com 30-60 pessoas assistindo, dirigidos pelo missionário e um homem da região.

Tem uma igreja construída pelos crentes.

ALVOS:

-Continuar na tradução de Atos.

-Verificar e publicar as porções traduzidas.

-Continuar/terminar a descrição do sintaxe.

-Continuar na aprendizagem da língua usando o método de texto.

PEDIDOS DE ORAÇÃO:

-Por mais um casal permanente para o trabalho em Três Unidos.

-Pelos tradutores da Palavra de Deus.

-Sabedoria para terminar a análise da língua Canamari.

-Por Cristina que além do trabalho no posto é consultora técnica na região.

-Pelos crentes instáveis.

-Pelos índios idosos; nenhum deles é crente.

-Pela atitude geral da tribo em respeito da marcação de terra indígena.

POSTO DENI

Localizado no igarapé Marrecão, afluente do rio Cunhauã, que é afluente do rio Tapauá, no município de Tapauá.

TRIBO: DENI (tronco Aruak)

MISSIONÁRIOS:

Dimas Batista Pereira e esposa Iracy
Ibijara de Oliveira

HISTÓRICO:

Este trabalho foi aberto pelo SIL em 1965. Os Deni de Marrecão tiveram contato com os não-índios há muitos anos trabalhando com os seringalistas. Os missionários da MNTB fizeram sondagem em 1982 e entraram em junho de 1983 para fixar residência.

POPULAÇÃO:

A população da aldeia não é bem estável devido a trabalho fora com os não-índios. Também pela cultura própria é um povo semi-nômade. Há 12 casas perto do posto. Há mais 2 aldeias pequenas - uma rio acima e outra rio abaixo.

BILÍNGÜES:

Falam sua própria língua e o português da região.

ANÁLISE LINGÜÍSTICA:

A fonêmica e uma boa parte da análise já foi feita pelo SIL incluindo um dicionário e material pedagógico (edição experimental).

ALFABETIZAÇÃO:

Estão começando a dar aulas no idioma. Há no momento duas cartilhas feitas pela Cristina Groth. Estas cartilhas estão em caráter experimental. Há também um livro de noções de matemática mimeografado para o ensino.

TRADUÇÃO:

Há 55 histórias bíblicas impressas do Velho e Novo Testamento. Há também uma série de histórias da vida corriqueira dos índios.

CRENTES:

Não há. O missionário Gordon Koop, do SIL, notou bastante interesse na Palavra de Deus da parte do seu informante.

ALVOS:

PEDIDOS DE ORAÇÃO:

- Por Benedito e Reny Amaro.
- Pelos missionários no aprendizado da língua e cultura deni.
- Pela situação entre a CIMI, FUNAI, posseiros e missionários.
- A demarcação de terras dos índios.
- Por um motor para cortar grama.
- Por um lingüista que possa elaborar a gramática pedagógica, o material didático na língua indígena, e o material de transição, e além disto, traduzir o Novo Testamento.

POSTO CANA BRAVA

Localizado no seringal São Sebastião, no rio Envira uma hora rio abaixo a barco, ou 15 quilômetros por terra da cidade de Feijó, Acre.

TRIBO: KACHINAWA (tronco Pano)

MISSIONÁRIOS:

Philip Davis e esposa Grace —
Clyde Edward Sutton e esposa Diane

HISTÓRICO:

Os Kachinawa têm contato com os civilizados há muitos anos e em Cana Brava falam quase só português embora que retenham muito da sua cultura indígena. Esse grupo foi visitado pela primeira vez pelos missionários em fevereiro 1972. Em outubro do mesmo ano o atual trabalho foi estabelecido.

POPULAÇÃO:

236 nas aldeias: Cana Brava e Paredão. *258 e 31. Paredão 30*
556 no rio Jordão e rio Murú. Há outro grupo no rio Purus.
92 no alto rio Envira.
Total da tribo m/m 2.000 no Acre e Amazonas.

BILÍNGÜES:

Todos em Cana Brava, Paredão e Centro falam o português da região.

ANÁLISE LINGÜÍSTICA:

SIL está fazendo a análise no Peru.
Mudanças de ortografia e adaptação sendo feita por Phil Davis.

ALFABETIZAÇÃO NA LÍNGUA MATERNA:

50 sabem ler com compreensão.
Atualmente há 45 alunos.
Há aproximadamente 144 dias de aula por ano.
Há 2 indígenas ajudantes do professor.
Material didático: 6 cartilhas e 4 de leitura.

ALFABETIZAÇÃO EM PORTUGUÊS:

vai começar Ed - 1º de Abril - 3ª série
30 sabem ler com compreensão. — — — *quasi 25*
Alunos atuais: 45 *19 " 2ª e 3ª série / mais de 30 na 1ª série*
4 alunos são possíveis monitores no futuro próximo.
Há 144 dias de aulas por ano.
Material didático: Do Grupo Escolar Primário Nacional.

TRADUÇÃO BÍBLICA:

O Novo Testamento foi traduzido pelo SIL no Peru e foi adaptado ao dialeto no Brasil pelo Phil Davis.
22 histórias bíblicas do N.T. e 12 do V.T., Salmo 23

CRENTES:

O informante, Waldimãr, diz que é crente. Há outros interessados porém é difícil saber quanto estão entendendo. Vários freqüentam os cultos para os não-índios aos domingos de manhã. Recentemente um rapaz Kachinawa aceitou Cristo.

Quando - note um interesse aumentando -

Nº 12

MINISTÉRIO COM NÃO-ÍNDIOS:

Há um grupo de crentes que se reúnem regularmente aos domingos de manhã, mas são muito dependentes dos missionários. Alguns índios também assistem os cultos.

ENFERMAGEM:

Há uma enfermaria onde se trata 2 a 5 casos por dia.

Todos falam a mesma vez -

ALVOS:

- Aprendizagem da língua.
- Colocar o dicionário no computador.
- Terminar com a revisão do livro de Êxodo e colocá-lo no computador.

PEDIDOS DE ORAÇÃO:

- Mais um casal de missionários na equipe.
- Melhor cooperação do chefe Chico Barbosa.
- Ânimo e coragem para aprender a língua.
- Interesse espiritual do povo.
- A salvação dos Kachinawa e a futura igreja Kachinawa.

POSTO RIO JORDÃO

Localizado no alto rio Jordão, afluente do rio Tarauacá, município de Tarauacá, Acre. Há um campo de pouso rio abaixo na vila Jordão.

TRIBO: KACHINAWA (tronco Pano)

MISSIONÁRIOS:

José Silvestre de Oliveira e esposa Alda
Roberto Tomita Ishy e esposa Solange

HISTÓRICO:

Os Kachinawa do alto rio Jordão conservam mais a sua língua e cultura, portanto julgou-se aconselhável abrir um trabalho ali para que pudessemos alcançar a tribo com mais facilidade. Além dos fatores da língua e da cultura também é a maior concentração de Kachinawa. Foram feitas várias visitas às aldeias. Em junho de 1983 os missionários abriram o posto logo abaixo do igarapé Bom Fim. No dia 30 de outubro a família Silvestre chegou para ficar. Em março de '84 a família Ishy integrou-se neste trabalho.

POPULAÇÃO:

Têm 800 só no rio Jordão - outros no rio Brêu, mais no rio Humaitã, e mais de 300 no rio Muru.
Total da tribo m/m 2.000 no Acre e Amazonas (Veja Cana Brava).

BILÍNGÜES:

Vários falam bem o português da região.

ANÁLISE LINGÜÍSTICA:

Feita pelo SIL no Peru.

TRADUÇÃO BÍBLICA:

(Veja Cana Brava)

ALVOS:

- Construir uma escola e iniciar as aulas. Já começaram a construção.
- Construir enfermaria.
- Terminar as construções e entrar no duro no estudo da língua e da cultura.
- Continuar os cultos em português.

PEDIDOS DE ORAÇÃO:

- Saúde (dos missionários).
- Aprendizado da língua e cultura.
- Melhor sustento para as despesas do trabalho.
- Suprimento de remédios.
- Por Açoiro, um dos chefes. Ele está com braços abertos para os missionários. Orem por Getúlio, o filho do chefe. Também por Augustino, discípulo do CIMI, um tipo de patrão.
- Por mais um casal ou duas moças ou rapazes para completar a equipe.

POSTO SETE ESTRELAS

Localizado no rio Gregório, afluente do rio Juruá, município de Tarauacá, Acre.

TRIBO: KATUKINA (tronco Pano)

MISSIONÁRIOS:

Gerald Kennell e esposa Gloria
Antônio Amaro e esposa Eliene
Messias da Silva e esposa Maria Jane

HISTÓRICO:

Os Katukina já têm contato com os não-índios há muitos anos, trabalhando com os seringalistas da região, mas mesmo assim retêm a cultura em grande parte e a língua katukina. A primeira visita à aldeia pelos missionários foi feita em 1972, e no mesmo ano ainda foi estabelecido o atual trabalho em Sete Estrelas. O campo de pouso foi feito em 1973.

POPULAÇÃO:

80-100 em Sete Estrelas
100-120 em Olinda (na estrada Tarauacá-Cruzeiro do Sul)
Total na tribo m/m 200.

BILÍNGÜES:

120 falam português, mas há poucos que falam bem, e não há nenhum verdadeiro bilíngüe.

ANÁLISE LINGÜÍSTICA:

Análise da fonêmica feita por James Ketcham.
Análise de morfologia e sintaxe feita por Gerald Kennell.
Falta apenas escrever a descrição.

ALFABETIZAÇÃO NA LÍNGUA MATERNA:

12 sabem ler com compreensão.
Há poucos alunos atualmente devido ao fato dos índios terem-se espalhado para cortarem seringa.
Há aulas m/m 100 dias por ano.
Material didático: 4 cartilhas novas, confeccionadas em 1982.

ALFABETIZAÇÃO EM PORTUGUÊS:

Um curso de português oral está sendo ensinado aos alunos que estão sendo alfabetizados na língua materna. Alguns dos alunos mais adiantados estão começando a ser alfabetizados no português, e uma cartilha de transição de katukina-português está sendo confeccionada.

ENFERMAGEM:

Trata-se em média 5-8 casos por dia.

TRADUÇÃO BÍBLICA:

15 histórias do VT.
As lições de McIlwain (para o uso dos missionários no seu ensino)
Evangelho de Marcos
Atos 1-12

CRENTES:

Há vários que se dizem crentes mas é difícil saber quanto na

Nº 13

realidade estão entendendo. 6 são batizados. Quando os missionários começaram a ensinar exclusivamente em katukina, aumentou muito o interesse nas coisas de Deus da parte dos índios, especialmente quando a abordagem cronológica foi começada. Mas devido às atividades anti-missionárias da parte de várias pessoas de fora, o interesse diminuiu bastante.

ALVOS:

- Construção da casa para o casal Messias e Maria Jane.
- Construção de uma nova casa de hospedagem.
- Trocar o teto da casa do Geraldo em agosto ou setembro.
- Continuar no estudo da língua.

PEDIDOS DE ORAÇÃO:

- Saúde dos missionários e do povo.
- Fé e coragem para continuarem firmes nos encontros com os agitadores de fora da tribo.
- Melhor sustento. Os vãos e os remédios custam muito.
- Que o povo Katukina se-convertem logo. Para uma igreja forte.

POSTO CAXINAUÁ

Localizado no seringal Caxinauá no alto rio Gregório, rio acima de Sete Estrelas, município de Tarauacá, Acre.

TRIBO: YAWANAWA (tronco Pano)

MISSIONÁRIOS:

Stephen Lindke e esposa Corinne
Joey Blanchette e esposa Lori

HISTÓRICO:

Contato com os não-índios há quase um século.
Iniciou-se o trabalho em abril de 1974.
Não há campo de pouso mas há planejamento para este alvo.

POPULAÇÃO:

185 em Caxinauá
150 perto de Feijó

BILÍNGÜES:

Todos falam o português regional.

ANÁLISE LINGÜÍSTICA:

Análise da fonêmica feita por Carlos Colleoni.
Stephen Lindke está continuando a análise.

ALFABETIZAÇÃO NA LÍNGUA MATERNA:

Mais de 50 sabem ler com compreensão.
Na parte da manhã há aulas para as crianças.
Material didático: 5 cartilhas.

ALFABETIZAÇÃO EM PORTUGUÊS:

Mais de 50 sabem ler com compreensão.
Há aulas para os adultos à noite.

TRADUÇÃO BÍBLICA:

8 histórias bíblicas do VT e mais 8 histórias estão prontas para serem imprimidas.

CRENTES:

Há 20 crentes, 9 foram batizados.
Há cultos regulares, geralmente liderados pelos missionários.
Não há anciãos e diáconos.

ENFERMAGEM:

A enfermaria funciona na casa do missionário.
Trata-se em média 10 casos por dia.

ALVOS:

- Fazer a pista.
- Construção da escola.
- Comparar as línguas relacionadas (jaminaua, yawanawa) com as do Peru.
- Fazer análise de discurso.

PEDIDOS DE ORAÇÃO:

- Ultimamente o inimigo tem usado vários elementos de fora que estão lutando para tirar os missionários da tribo, e o

Nº 14

- método que usam é agitação dos índios contra os missionários.
- Fazer uma comparação da fonologia e gramática entre as línguas yawanawa e jaminawa.
 - Adaptação da família Blanchette.
 - Construção da casa para o casal Blanchette.
 - Progresso na aprendizagem da língua, ambas as famílias.
 - Pelos crentes Yawanawa.
 - Por mais um casal ou duas moças para completar a equipe.

POSTO BETEL

Localizado logo ao lado da Fazenda Brasil, conhecida como Petrópolis, no alto rio Iaco, município de Sena Madureira, Acre.

TRIBO: JAMINAUA (tronco Pano)

MISSIONÁRIOS:

Stephen Smith e esposa Rebecca
Basil Scott Weaver e esposa Janet

HISTÓRICO:

Os Jaminaua já têm contato com os não-índios há muitos anos. Trabalham esporadicamente na Fazenda Brasil ou no seringal. Iniciou-se o trabalho no Riozinho em 1967, e em 1970 mudou-se o trabalho para Betel. Há campo de pouso na Fazenda Brasil.

POPULAÇÃO:

124 índios perto de Betel.
250 na região do rio Iaco e rio Acre em 5 aldeias.

BILÍNGÜES:

60% fala português.

ANÁLISE LINGÜÍSTICA:

Análise fonêmica por Edson Nogueira e Stephen e Rebecca Smith.
A análise de morfologia e sintaxe em andamento.

ALFABETIZAÇÃO NA LÍNGUA MATERNA:

Atualmente há 16 alunos (crianças).
Há m/m 180 dias de aula por ano.
Material didático: 4 cartilhas.

ALFABETIZAÇÃO EM PORTUGUÊS:

6 sabem ler com compreensão.

ENFERMAGEM:

Há enfermaria onde se atende 10 a 12 casos por dia.

TRADUÇÃO BÍBLICA:

12 histórias bíblicas do VT. (Perdido no roubo. Tem em gravações.)
Alguns versículos.
Não há traduções de outros que poderiam ser adaptados.

CRENTES:

Há 4 crentes firmes e 5 batizados.
Há cultos regulares na aldeia.

MINISTÉRIO COM OS NÃO-ÍNDIOS:

Existe ministério com os não-índios porém não há cultos.

ALVOS:

- Preparar para o seminário de tradução em outubro.
- Dedicar-se mais ao estudo de língua.
- Pedir as descrições de análise lingüística do SIL no Peru e fazer estudos comparativos.

Nº 15

PEDIDOS DE ORAÇÃO:

- Pelos crentes que estão endividados no Posto Mamoadate, e portanto não podem voltar a morar em Betel.
- Pelo relacionamento entre os missionários e o pessoal da Fazenda Novo Brasil e os do Posto Mamoadate.
- Pelo ensino bíblico que possa ser bem entendido pelos indígenas.
- Orem pelo relacionamento com o cacique José Correia.
- Orem que Deus faça uma grande obra entre os índios.
- Orem pelos crentes Mário, Oscar e João.
- Por mais um casal ou duas moças para completar a equipe.

POSTO JATOBÁ *OK*

Localizado no alto rio Iaco, uma hora de viagem a barco acima do Posto Betel, município de Sena Madureira, Acre.

TRIBO: MANCHINERI

MISSIONÁRIOS:

Peter Rich e esposa Teresa

José Carlos de Brito e esposa Neusimar

HISTÓRICO:

Os Manchineri têm contato com os não-índios há muitos anos. São parentes da tribo Piro no Peru onde SIL traduziu o Novo Testamento. Vários Manchineri foram ao Peru onde aprenderam a ler e alguns professaram aceitar a Cristo, porém, poucos têm demonstrado vida espiritual, e há falta de compreensão da Palavra de Deus por escrito devido ao vocabulário desconhecido. Iniciou-se o trabalho com os Manchineri em conjunto com o trabalho Jaminawa em Betel, que não deu os resultados desejados. Em 1978 abriu-se o atual trabalho em Jatobá só para os Manchineri. Foi inaugurado em janeiro de '85 o campo de pouso no posto.

POPULAÇÃO:

280 na região do Posto Jatobá, e na Reserva Indígena Mamoadate.

Total no Brasil 400 (moram muito espalhados.)

BILÍNGÜES:

Quase todos falam português.

Alguns homens lêem e escrevem manchineri e português.

ANÁLISE LINGÜÍSTICA:

Feita pelo SIL no Peru.

ALFABETIZAÇÃO NA LÍNGUA MATERNA:

6 sabem ler com compreensão.

Há 18 alunos atualmente.

Há m/m 180 dias de aula por ano.

Material didático: 8 cartilhas.

ALFABETIZAÇÃO EM PORTUGUÊS:

Não foi iniciada ainda.

ENFERMAGEM:

A enfermagem fica na casa do missionário.

Em média atende-se 4 casos por dia.

TRADUÇÃO BÍBLICA:

Novo Testamento em Piro pelo SIL no Peru. SIL deu licença para o Pedro fazer revisão do NT Manchineri dando toda liberdade. Isto vai poupar muito tempo.

CRENTES:

Há 5 crentes e algumas pessoas interessadas.

Tem cultos regulares à noite.

MINISTÉRIO COM OS NÃO-ÍNDIOS:

Não há na região.

Nº 16

ALVOS:

- Continuar na revisão do Novo Testamento Piro para Manchineri.
- Construir uma escola e enfermaria.

PEDIDOS DE ORAÇÃO:

- Por Peter e Teresa que têm passado muito tempo sós.
- Sabedoria na aprendizagem da língua e cultura Manchineri.
- Saúde dos missionários e filhos.
- Melhores relacionamentos entre os missionários e o pessoal da FUNAI e os da Fazenda Novo Brasil.
- Entendimento melhor e a aceitação do Evangelho pelos Manchineri.
- Crescimento espiritual do índio Manchineri "Gondim" e outros crentes.
- Motivação da parte Manchineri nos seus estudos.
- Por mais crentes e uma igreja forte.
- Ajuda em conseguir remédios.
- Licença para operar rádio.
- Por mais um casal ou duas moças para completar a equipe.

POSTO DR. TANAJURA

Também conhecido como "Posto Pacaas Novos", localizado no rio Pacaas Novos, município de Guajará-Mirim, Rondônia.

TRIBO: PACAAS NOVOS

MISSIONÁRIOS:

Manfred Kern e esposa Barbara
Seila Soeiro
Elizabeth Koop
Irenilda Alves Pereira

HISTÓRICO:

Os Pacaas Novos eram arredios e bravos antes do contato pacífico feito pelos missionários e funcionários do SPI em 1956 no Posto Indígena Dr. Tanajura, onde continuou o trabalho até que foi mudado à Pitop em 1968. Em 1979 os índios, por ordem da FUNAI, mudaram de volta para P.I. Dr. Tanajura. Não há campo de pouso. O Posto fica dentro de poucas horas de barco da cidade de Guajará-Mirim.

POPULAÇÃO:

274 em 3 aldeias.
Total da tribo 1.150 índios em 11 aldeias.

BILÍNGÜES:

80 falam português da região.

ANÁLISE LINGÜÍSTICA:

Feita por Barbara Kern.

ALFABETIZAÇÃO NA LÍNGUA MATERNA:

50 sabem ler com compreensão.
Funciona em conjunto com a escola rural.
Material didático: 7 cartilhas e histórias bíblicas como leitura.

ALFABETIZAÇÃO EM PORTUGUÊS:

A escola está sob a orientação da SEMEC.
Seila e Nidy formaram-se do curso Logos 2 e são professoras da SEMEC.
Há aulas segundo o currículo nacional, fevereiro a dezembro.
Média de alunos 73 (1ª etapa 42, 2ª etapa 20, 3ª etapa 11)
Não há monitores.
Material escolar fornecido pelo SEMEC.

TRADUÇÃO BÍBLICA:

34% do NT: Marcos, Atos, Efésios, Filipenses, Colossenses, I e II Tessalonissenses, I Timóteo, Filemon, I, II, III João, um livro de porções Bíblicas (de: Mateus, I Coríntios, Gálatas, Efésios, Colossenses, Tiago, I Pedro, Salmos e Provérbios) e Apocalipse 1 a 3.
Há dois hinários: um com 76 e o outro com 17 hinos e coros.
123 histórias bíblicas do VT e NT.
60 lições de doutrina bíblica.

Nº 17

CRENTES:

15 anos atrás a maioria dos índios aceitou a Cristo e foi também batizado. Hoje porém somente um número pequeno (25) frequenta os cultos. Há alguns crentes firmes. Há cultos regulares dirigidos pelos indígenas. Há anciãos e diáconos. Reunem-se na escola velha.

ENFERMAGEM:

Tudo por conta da FUNAI. Os missionários substituem-na quando preciso.

ALVOS:

- Terminar a tradução das porções do V.T. para o ensino cronológico.
- Se for possível, começar a tradução do Evangelho de Mateus ou João.
- Continuar o ensino cronológico.
- Seila e Nidy continuarão como professoras da escola.
- Elizabeth Koop continuará trabalhando sozinha no posto Stº André, como trabalhou desde março de 1984, até o casal Royal e Joan Taylor voltem de suas férias. Depois ela vai entrar de férias.

PEDIDOS DE ORAÇÃO:

- Pela tradução da Palavra de Deus.
- Pelos informantes, que sejam prontos para nos ajudar.
- Pelos líderes espirituais, que tenham desejo de ler e estudar a Palavra de Deus.
- Pelos incrédulos e desviados.
- Pelo Joel (19 anos), que continua seus estudos em Guajará Mirim. Ele está fazendo a sexta série. Ele já se expressou que quer frequentar uma escola bíblica para se preparar para a obra missionária.
- Pelo ensino cronológico.
- Por mais 4 professoras para o trabalho nos postos Stº André e Rio Negro-Ocaia.
- Pela turma que se mudará para o Rio Negro (afluente do Mamoré, não o Rio Negro-Ocaia), para segurar as suas terras marcadas. Os civilizados (11 famílias) irão sair por ordem da FUNAI. A turma consiste em várias famílias crentes, porém não tem mostrado firmeza na fé. Armando, um dos nossos melhores informantes, vai liderar a turma. Ele tem muita capacidade para pregar e ensinar, porém é um pouco instável.

POSTO STº ANDRÉ

Localizado no rio Pacaas Novos, 3 horas de viagem a barco do Posto Dr. Tanajura, município de Guajará-Mirim, Rondônia.

TRIBO: PACAAS NOVOS

MISSIONÁRIOS:

Royal Taylor e esposa Joan

HISTÓRICO:

Os Pacaas Novos fazem parte do grupo contado no Posto Dr. Tanajura em 1956, que depois mudaram-se para o rio Dois Irmãos onde moraram até 1979 quando a FUNAI pediu sua realocação em Stº André, na beira do rio Pacaas Novos.

POPULAÇÃO:

191 no Posto e na região.
Total da tribo 1.150 em 11 aldeias.

BILÍNGÜES:

Talvez 40% fala português. (Um português bem rudimentar)

ANÁLISE LINGÜÍSTICA:

Feita por Barbara Kern.

ALFABETIZAÇÃO NA LÍNGUA MATERNA:

Há aula de manhã com a média de 25 crianças.

ALFABETIZAÇÃO EM PORTUGUÊS:

A escola está sob a direção de professores da FUNAI.

TRADUÇÃO BÍBLICA:

(Veja Posto Dr. Tanajura para lista de traduções já feitas)

CRETES:

Há um grupo de 20 a 30 que assistem os cultos, mas o número dos que realmente descançam sua fé na redenção de Cristo parece ser bem pequeno. Os anciãos, Rubens e Xin Xoi, estão firmes no ensino da palavra de Deus.

ENFERMAGEM:

Joan Taylor assume nas ausências do enfermeiro da FUNAI.

ALVOS:

Royal está com planos de traduzir uns livretes suplementares populares para implementar a alfabetização.

PEDIDOS DE ORAÇÃO:

- Pela saúde e crescimento espiritual dos missionários.
- Por capacidade de aprender melhor a língua indígena.
- Pelos anciãos Rubens e Xin Xoi.

POSTO RIO NEGRO-OCAIA

Localizado no rio Negro, afluente do rio Pacaas Novos, 3 horas de viagem a barco do Posto Stº André, município de Guajará-Mirim, Rondônia.

TRIBO: PACAAS NOVOS

MISSIONÁRIOS:

Abílio Soares e esposa Ester

HISTÓRICO:

Os Pacaas Novos desta área são parentes dos do primeiro contato feito em 1956 em Dr. Tanajura, porém esse contato foi feito em 1961 pela FUNAI. O trabalho da Missão iniciado em 1962.

POPULAÇÃO:

266 no posto e na região, 47 famílias. (117 de 0 a 10 anos)
13 índios Oro'Win.
Total na tribo Pacaas Novos 1.150.

BILÍNGÜES:

37 falam português.

ANÁLISE LINGÜÍSTICA:

Feita por Barbara Kern.

ALFABETIZAÇÃO NA LÍNGUA MATERNA:

Os mesmos que estudam português.
Material didático: 7 cartilhas.

ALFABETIZAÇÃO EM PORTUGUÊS:

Está sob a responsabilidade dos professores da FUNAI.

TRADUÇÃO BÍBLICA:

(Veja Posto Dr. Tanajura)

CRENTES:

O número dos que realmente descançam sua fé na redenção de Cristo parece ser bem pequeno.
Há cultos regularmente e são dirigidos pelos anciãos e diáconos indígenas.

MINISTÉRIO COM OS NÃO-ÍNDIOS:

Faz-se visitas periódicas aos seringueiros, e geralmente há oportunidades com os funcionários da FUNAI.

ENFERMAGEM:

Há enfermeiro e enfermaria da FUNAI mas na sua ausência os missionários arcam com a responsabilidade.

ALVOS:

Ministério específico com as mulheres e crianças.
Estudos bíblicos com os homens, especialmente com a liderança.

PEDIDOS DE ORAÇÃO:

-Pela saúde e crescimento espiritual dos missionários.
-Por capacidade de aprender melhor a língua indígena.

Nº 17

- Maior firmeza dos crentes indígenas.
- Pela salvação dos 13 Oro'Win.
- Por um bom relacionamento entre os missionários e os funcionários da FUNAI.

POSTO NHAMUNDÁ

Localizado no rio Nhamundá, afluente da margem direita do rio Amazonas, município de Nhamundá.

Acesso ao posto é por água mas muito difícil devido às cachoeiras. Portanto os missionários também fretam o avião da Asas de Socorro e do Davi VanBeveran. Em julho/agosto de 1983 o SUMMIT deixou o campo de pouso praticável.

TRIBO: HIXKARYANA

(Do mesmo tronco lingüístico dos karibe waiwai).

MISSIONÁRIOS:

Joel Laurentino e esposa Neli
Márcia Regina da Silva
Marta Souza da Silveira

HISTÓRICO:

O trabalho entre os Hixkaryana foi iniciado pelo SIL em 1958. Fizeram a tradução do Novo Testamento e a maioria dos indígenas se converteu sob seu ministério. Sendo que a tradução foi terminada, o SIL desejou que uma outra missão evangélica levasse o trabalho à frente, e sendo que há possibilidade de outros grupos de indígenas naquela região ainda não evangelizadas, aceitamos o desafio. Os nossos missionários entraram no trabalho no início de 1982.

POPULAÇÃO:

342 pessoas no Posto (aldeia Kassawá)
126 destas pessoas são crianças de 0 a 10 anos de idade.
Além disto tem 4 famílias Kachuyanas abaixo de Kassawá sem o contato dos missionários.

BILÍNGÜES:

Só alguns falam português. Todos falam a língua materna e waiwai.

ANÁLISE LINGÜÍSTICA:

Feita pelo SIL.

ALFABETIZAÇÃO:

191 alunos de 7 a 30 anos de idade.
Todos os 4 missionários ensinam.
Este ano iniciaremos na língua hixkaryana. Todos os dias são ensinado o português.
A escola está em construção, mas funcionamos no prédio da enfermaria, como também na oficina da escola.

TRADUÇÃO BÍBLICA:

O Novo Testamento foi traduzido pelo SIL, e publicado em 1976.

CRENTES:

A maioria dos adultos é crente confesso. Há 8 líderes na igreja, 1 diácono e 7 dirigentes de música.

MINISTÉRIO ENTRE NÃO-ÍNDIOS:

Limita-se aos funcionários da FUNAI que trabalham no posto.

Nº 18

ALVOS:

PEDIDOS DE ORAÇÃO:

- Pelos missionários muito atarefados com a escola.
- Pelo ministério espiritual dos missionários com os indígenas, especialmente com os jovens, pois os missionários notam que a liderança é instável na aplicação da disciplina.
- Pelo chefe, seu filho e José Moreno, líderes da igreja no seu ministério com os membros.
- Pela comunhão entre a equipe.
- Pelo relacionamento entre os missionários e os funcionários da FUNAI. Tudo está indo bem agora.
- Por obreiros substitutos quando um dos missionários for de férias, para que possam dar continuidade às aulas.
- Pela escolha e preparação de monitores.

POSTO ANDIRÁ

Localizado no rio Andirá, na aldeia Vila Nova, (que fica no lado do Pará, porém pertence ao P.I. Rio Andirá que faz parte da 1ª D.R. da FUNAI;), município de Barreirinha, Amazonas.

Acesso há por meio do rio Andirá. Também tem um campo de pouso na aldeia Vila Nova. (São 20 horas de lancha de Parintins.)

TRIBO: SATERÉ-MAUÉ

MISSIONÁRIOS:

Helvécio Gouvêa Neto e esposa Sonia
Maria Neusa Alves Pereira
Nanete da Silva Queiroz
Edna Maria Pereira

HISTÓRICO:

O trabalho foi iniciado e desenvolvido pelo SIL. O Novo Testamento está traduzido, porém ainda não publicado. Quando chegamos ali em janeiro de 1982 já havia uma igreja funcionando. O chefe da aldeia "Servo" é o pastor. São animados e parecem bem firmes no Senhor. Aceitamos o trabalho porque SIL não ia dar continuidade na divulgação da Palavra de Deus na tribo toda. Tem mais que 3.000 índios na tribo e só 200 m/m são crentes, e outras seitas estão penetrando na tribo.

POPULAÇÃO:

190 pessoas, 40 famílias na aldeia Vila Nova.
Diz-se que há um total de 3.000 pessoas da tribo. Outra fonte diz que há 5.000.

BILÍNGÜES:

Há 10 homens em Vila Nova que falam português da região.

ANÁLISE LINGÜÍSTICA:

Feita pelo SIL.

ALFABETIZAÇÃO:

Lecionamos na igreja uma turma e outra turma na casa do tuxaua.
Pré-primário 70 alunos de 7 a 60 anos.
Ensina-se sateré-maué e português.

TRADUÇÃO BÍBLICA:

O Novo Testamento foi traduzido pelo SIL.

CRENTES:

Quase todos da aldeia Vila Nova se consideram crentes. Há outras aldeias onde também há crentes. Diz-se que há m/m 200 crentes. Quanto a igreja, de vez em quando tem saído alguém para evangelizar em outras aldeias.

MINISTÉRIO COM NÃO-ÍNDIOS:

Não há.

ENFERMAGEM:

No ano de '84 fez-se 810 atendimentos.

Nº 19

ALVOS:

PEDIDOS DE ORAÇÃO:

- Pelo trabalho da equipe em geral e a saúde dos missionários.
- Temos pensado na compra de uma embarcação para as nossas necessidades quanto a transporte, compras, etc.
- Podem orar pela construção de uma escola em Vila Nova, pois o local aonde damos as aulas é bem precário.
- Mais obreiros para o trabalho entre os Sateré-Maué.

POSTO IGARAPÉ LOURDES

Localizado no Posto Indígena Igarapé Lourdes da FUNAI, igarapé Lourdes, afluente do rio Ji-Paraná, município de Ji-Paraná, Rondônia.

TRIBO: GAVIÃO-ZORÓ

MISSIONÁRIOS:

(Todos saíram da tribo em abril '81 por ordem da FUNAI)
Horst Stute e esposa Anette (morando em Ji-Paraná)

HISTÓRICO:

Os Gavião tiveram contato com os não-índios há muitos anos. A primeira visita à aldeia pelos missionários foi feita em 1965. O trabalho atual foi iniciado em 1966. Mais tarde a FUNAI fundou o posto. O campo de pouso foi feito pelos missionários e os indígenas em 1976. Os Zoró, parentes dos Gavião, foram contatados pela FUNAI, e pouco depois a maioria deles veio ao Posto Lourdes, onde foi evangelizado pelos crentes Gavião e a maioria aceitou Cristo como seu Salvador. Em abril de 1981 os missionários tiveram que sair por ordem da FUNAI. Horst continuou com a tradução e análise lingüística em Ji-Paraná.

POPULAÇÃO:

No posto: mais de 200 Gavião (entre eles têm alguns índios Zoró)

A maioria dos Zoró voltou a sua terra no rio Branco.

Os Cinta Larga falam a mesma língua.

BILÍNGÜES:

20% fala português.

Todos falam a língua gavião-zoró.

ANÁLISE LINGÜÍSTICA:

Horst fez a análise fonêmica, do sistema tonal, e parte da gramática e discurso. Continua com a análise.

ALFABETIZAÇÃO NA LÍNGUA MATERNA:

5 sabem ler com compreensão.

Atualmente os missionários estão ausentes.

ALFABETIZAÇÃO EM PORTUGUÊS:

Atualmente os missionários estão ausentes.

TRADUÇÃO BÍBLICA:

21/01/84 Horst completou 10 capítulos de Marcos.

32 histórias bíblicas do VT.

125 versículos bíblicos.

Mais de 150 coros na música indígena de autoria dos crentes indígenas.

CRENTES:

Uma parte dos Gavião continuam com cultos esporádicos.

Outros mostram interesse de voltar à igreja.

Os índios Zoró continuam na fé no seu lugar no Rio Branco.

ALVOS:

Nº 20

PEDIDOS DE ORAÇÃO:

- Reabertura do trabalho para a qual precisam a permissão da FUNAI.
- A situação espiritual dos crentes. Muitos estão desviados mas desejam voltar a comunhão.
- Pelos crentes firmes e seu testemunho.
- Pela alfabetização porque muitos não sabem ler.
- Pela tradução da Bíblia. Precisa mais clareza na tradução para que seja bem compreendida.
- Por um casal que possa substituir o casal Austin em Macedônia quando abrir o trabalho Gavião.

POSTO ARARA

Localizado na área indígena dos Gavião-Zoró porém um posto separado, 4 a 6 horas a pé de Prainha na margem direita do rio Ji-Paraná. Há campo de pouso feito pela FUNAI.

TRIBO: ARARA

MISSIONÁRIOS:

O casal, Reinaldo e Rute Rodrigues de Oliveira, tiveram que sair do trabalho Arara em abril de 1981 por ordem da FUNAI.

HISTÓRICO:

Os Arara tiveram contato com os não-índios antes de os Gavião serem pacificados. Sofreram muito trabalhando para os seringalistas. Muitos morreram numa briga entre os Arara e Gavião há muitos anos. Os nossos missionários com os Gavião procuraram incluir os Arara no seu trabalho porém a língua e cultura são muito diferentes, e não deu resultado.

POPULAÇÃO:

Há aproximadamente 80 pessoas.

BILÍNGÜES:

A maioria fala o português da região e todos falam a língua indígena.

ANÁLISE LINGÜÍSTICA:

A análise fonêmica foi feita por Reinaldo.

ALFABETIZAÇÃO:

Parada devido à ausência dos missionários.

TRADUÇÃO BÍBLICA:

Nada feito ainda.

CRENTES:

Há dois que aceitaram a Cristo, porém falta apoio espiritual.

PEDIDOS DE ORAÇÃO:

- Reabertura do trabalho.
- Pelos crentes Arara que têm pouco entendimento da Palavra de Deus.
- Pelos Arara que não são salvos.

- ele Hamuho -

248340 1 -

- Fátima APARECIDA DA SILVA -

- ↓
- ① Acamp. escola Paulist. e Medicina
 - ② Aldias
 - ③ Menkaron
 - ④ DIARUM

1a. ~~O.S. sai p/ dictar e conferência~~1. ~~Receber o S.S. - junho ou julho~~2. ~~PDR - férias~~3. ~~Convidar Cláudia p/ construção -~~4. ~~João e João Break - quando quiser -~~

⑧

CONFIDENCIAL

MRL. 14, p. 155/291

MINISTÉRIO DO INTERIOR

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI



102/86

17 OUT 86
MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL DO ESTADO
DE RONDÔNIA.

ASI/FUNAI

-

-

-

DSI/MINTER

-

9. AVALIAÇÃO : A/1

ÁREA VISITADA

- Estado de Rondônia

PERÍODO

- 06 a 15 OUT

CONTATOS

- Adm. Regional de Porto Velho
- Adm. Regional de Guajará Mirim
- Superintendente Regional de MANAUS
- Missão Novas Tribos do Brasil - MANAUS
- AI Igarapé Lourdes
- P. Dr. Tanajura
- P. Santo André
- AI Rio Negro Ocaia

TRANSPORTE

- Aeronave do SUMMER INSTITUTO
- Barco motor de NOVAS TRIBOS

AI IGARAPÉ LOURDES

- Chefe PI - JOSÉ NAZARENO TORRES DE MORAIS (afastado), res
pondendo pelo Chefe PI - JOSÉ CARLOS LEAL.

CONFIDENCIAL



É Chefe do posto, CELINA BRAGA que se retirou da área e não pretende voltar. Responde, com restrições pela chefia do posto, a Atendente de Enfermagem MARIA RONDON.

A população indígena é de 145 índios PACAA-NOVO, sendo 85 crianças.

O posto está bem aparelhado. Três casas (duas de missionários), duas escolas, casa de farinha, curral, enfermaria e 3 poços. O sistema de iluminação na missão é placa solar. Os missionários possuem um barco com capacidade de carga de 500 kilos e motor Johnson 25 HP.

O índio é forte e bem alimentado. Não encontramos vestígio do uso de bebida. Reivindicam o gado que foi prometido pela FUNAI para o qual já construíram um CURRAL e organizaram o posto.

Encontramos na área um casal de missionários, MANFRED KERN, alemão e BÁRBARA KERN americana, há 16 anos no posto. Presentes ainda CLAUDELIZ VALADÃO DA SILVA e MARIA TEREZA MONTOVANI.

Vivendo na área, porém ausentes durante nossa presença, SEILA SOEIRA e ELIZABET KÖOP.

A escola funciona segundo as diretrizes da FUNAI e têm 71 alunos matriculados.

POSTO SANTO ANDRÉ

- Localizado à margem esquerda do rio PACAA-NOVOS, município de Guajará-Mirim. Encontramos no posto três funcionários, PASCOAL FERREIRA DIAS - Chefe, MARIA DOURA CARVALHO e EDNEA TIBÚRCIO - professoras.

O posto está bem montado. Além da casa dos missionários, encontramos mais duas casas, enfermaria, escola, casa de farinha e dois poços. Há um gerador no posto.

O índio é forte e bem alimentado. Há pesca e caça suficiente. Não existe roça comunitária. A escola têm duas salas de aula, é bem equipada, tem 73 alunos e o ensino oferece orientação da FUNAI. Os missionários estão na área desde 1979. Desenvolvem um trabalho harmonioso e entrosado com nossos servidores.

ASIRIO NEGRO OCAIA

- A área tem 104.064 ha, é registrada no SPU desde 81 e abriga 306 índios PACAA-NOVOS. Está localizada à margem direita do RIO NEGRO afluente do Rio PACAA-NOVOS, município de GUAJARÁ-MIRIM.

CONFIDENCIAL

102/ASI/FUNAI 17 OUT

MRL 14, p. 157/291

MINISTÉRIO DO INTERIOR

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍndIO - FUNAI



Área com 185.534 ha, registrada em cartório em 1984. População da ordem de 450 índios, Arara e Gavião. No posto, habita cerca de 200 índios Gavião.

O Chefe do PI informou estar com o crédito suspenso na cidade de JI-PARANÁ por atraso nos pagamentos. Comentou não ter verba para a manutenção do equipamento e estar com falta de medicamentos.

Estão matriculados na escola, 27 índios, mas só 12 estão frequentando as aulas. Não há ensino-bilíngüe, quase todos falam português.

O posto possui 4 casas, enfermaria, escola, motor de popa de 25 HP, capacidade de carga de uma tonelada e uma estação de rádio INTRACOT.

O estado de saúde é bom. Todos os índios estão vacinados e, em 1986, não ocorreu óbito.

Não há lideranças na área. Falam, em nome da comunidade dois índios GAVIÃO, FERNANDO e COLOMBO.

Os índios plantam milho, café, macacheira e extraem seringa. O excedente da produção é vendido. Possuem uma cantina que funciona satisfatoriamente.

Na área foram criados dois novos postos TRIANGULINA e NOVA COLINA. No total há 9 funcionários, dois pagos contra-recibos. Os índios solicitam uma Casa do Índio em JI-PARANÁ. Não desejam ir para RIOSINHO, pois temem um encontro com os SURUI. Não há missionários na área. A missão saiu da AI em 1981, por ordem da FUNAI. Com a saída dos missionários a escola fechou por três anos. Reabriu em 1984, só para crianças e sem o estudo bilíngüe. A saída da missão se não prejudicou, pelo menos retardou o desenvolvimento da comunidade.

Há interesse dos índios na volta dos missionários. Atuou na área, até 1981, o missionário HORST STUTE e esposa ANETTE, alemães.

AI PACAA-NOVAS

Demarcada em 1976, com 279.906 ha, com 390 índios PACAA-NOVAS. Na área encontramos dois postos - Dr. TANAJURA e SANTO ANDRÉ.

POSTO Dr. TANAJURA - PI PACAA-NOVOS

- Localizado à margem esquerda do Rio PACAAS NOVOS, município de Guajará-Mirim.

CONFIDENCIAL

MRL.14, p.158/291

MINISTÉRIO DO INTERIOR

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI



No posto encontramos três funcionários: VALDYR DE JESUS GONÇALVES, Chefe; MARIA EDNA HONORATO DA SILVA, Professora; ORDÃO CUNHO LOPES, de Serviços Gerais.

A área está bem equipada. Há uma casa para o missionário, duas para a FUNAI, escola, enfermaria, casa de farinha, três poços, um barco a motor 15 HP da FUNAI e um de 25 HP da missão. A escola é bem montada, mas está com falta de material escolar. Estão matriculados 95 alunos, de 5 a 18 anos. O índio é forte e bem alimentado. Plantam muito, a caça e a pesca são abundantes. Há harmonia e entrosamento entre os servidores da FUNAI e o missionário ABÍLIO SOARES e sua esposa, ESTER COARES.

CONCLUSÃO

As áreas visitadas, todas regularizadas excedem, em muito, a necessidade de espaço da população indígena encontrada, particularmente se atentarmos que os costumes dos índios na área vêm sendo paulatinamente esquecidos e que suas reivindicações mais se assemelham as da sociedade envolvente. A terra, particularmente AI IGARAPÉ-LOURDES, pela sua qualidade e pela incapacidade física de ocupação, atrai o branco e redundando em conflitos, que sem dúvida, com as contínuas leva de imigrantes que chegam irão agravar e gerar problemas à FUNAI.

Observamos, que em todas áreas em que o missionário se faz presente, é salutar e harmonioso o trato com os servidores da FUNAI e com os índios. A missão procura obedecer as diretrizes traçadas pelo Órgão tutor.

O ensino segue as normas estabelecidas. Nas áreas onde a missão atua, o número de alunos, proporcionalmente a população da comunidade, é superior ao de outras áreas. Não se observou também, naquelas áreas, o uso de bebida pelo índio.

A comunicação se faz pelo uso de barco a motor. Os missionários não possuem estação rádio e, exceto HORST STUTE, telefone.

MANFRED KERN dentre os visitados, é que possui menor tempo na área - cerca de 16 anos. Podemos afirmar que a presença do missionário é salutar e do interesse do índio porquanto complementa a necessidade deste.

TODA E QUALQUER PESSOA QUE TOME
CONHECIMENTO DE ASSUNTO SIGILOSO
FICA AUTOMATICAMENTE RESPONSÁVEL
PELA MANUTENÇÃO DE SEU SIGILO (Art. 12 do
Decreto n.º 79.099/77 - REGULAMENTO PARA
SALVAGUARDA DE ASSUNTOS SIGILOSOS)

MINISTÉRIO DO INTERIOR

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍndIO - FUNAI

CONFIDENCIAL



087/86

17 SET 86

VIAGEM A ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO RIO
BRANCO
ASI/FUNAI

-

-

-

DSI/MINTER

-

9. AVALIAÇÃO : A/1

1. ÁREAS DA MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL VISITADAS NA ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE RIO BRANCO e DO SUL DO ESTADO DO AMAZONAS.

DIA	LOCAL	PERNOITE	AI
06	Rio Branco	Rio Branco	MAMOADATE/AC
07	Jatobá	-	-
07	Cana Brava	Cana Brava	Katuquina/Kaxinãwa/AC
08	Sete Estrelas	Sete Estrelas	Gregório/AC
09	Vida Nova	-	Vale do Javari/AM
-09	Penedo	Penedo	Kulina do Médio Juruá
10	Três Unidos	E -	Kanamari do Rio Juruá
10	Eirunepé	Eirunepé	-
11	Rio Branco	Rio Branco	-

2. OBSERVAÇÕES SOBRE OS POSTOS VISITADOS

POSTO JATOBA

- Está localizado na área indígena MAMOADATE, demarcada em '8 1985, com 582.160 ha, no alto Rio IACO, no município de SENA MADUREIRA.

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DO INTERIOR

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

População

- Na área cerca de 700 índios - JAMINAWA e MANCHINERI. Na área do posto residem cerca de 200. O chefe da aldeia de JATOBÁ é GONDIM MANCHINERI. Há abundância de caça e frutas. Driam gado bovino, caprino e suíno. Cerca de 30 índios, em diferentes idades, frequentam a escola da missão. Nenhum lê em português, mas todos entendem o idioma. Alguns são crentes. Defendem, em sua maioria, a permanência da missão. Na área existem 18 malocas de modo geral bem construídas.

Missionários

- PETER RICH e esposa TEREZA - responsáveis pela missão
- JOSÉ CARLOS DE BRITO e esposa NEUSIMAR.

Missão

- A missão consta de 2 casas de madeira e uma escola. Em fase de construção, mais uma casa e uma enfermaria. O sistema de iluminação é de placa solar.

Possui um barco, com motor rabeta, com capacidade para 500 kilos de carga.

A comunicação é feita por rádio SSB - 600 MISSÁVIA.

POSTO CANA BRAVA

- Localizado no seringal de SÃO SEBASTIÃO de propriedade de PEDRO BARROSO, vizinho da área indígena KATUKINA, 17.750 ha, no município de ENVIRA (AM), em processo de demarcação desde 1984.

População

- Na AI existem cerca de 350 índios. Na aldeia KAXINAWA DO RIO ENVIRA visitada, cerca de 280. Quase todos falam o português. Na escola há cerca de 50 alunos com diferentes graus de escolaridade. O material didático é suficiente.

Embora os missionários não residam na AI, os índios desejam que permaneçam pelas proximidades. A comunidade produz alimento suficiente e pode ser considerada bem alimentada.

CONFIDENCIAL



Missão

- Na missão encontramos três casas e uma escola. O sistema de iluminação é placa solar.
- Possuem uma estação de rádio SSB - 600 MISSÁVIA.

Missionários

- GERALD KENNEL e esposa GLÓRIA - responsáveis pela missão.
- MESSIAS DA SILVA e esposa MARIA JANE

POSTO VIDA NOVA

- Localizado na AI do VALE DO JAVARI, 8.338.000 ha, identificada e interditada em 1984.

População

- Na área indígena é desconhecida. Na área do posto, cêrca de 305 índios MARUBOS. As principais lideranças são JOÃO DIONÍSIO e RAIMUNDO JOÃO. Há muita caça, pescado e frutas. Frequentam a escola 55 índios de diferentes idades. O estado físico dos índios é muito bom. Há 25 índios crentes.

Missão

- Constituída de quatro casas, uma escola e uma enfermaria. O sistema de iluminação é de placa solar. Possui uma cañoa com motor 9 HP, de rabeta.
- A comunicacã o é feita por rádio SSB - 600 MISSÁVIA.

Missionários

- PAUL RICH e esposa SHERYL - responsáveis pela missão.
- JOHN JANSMA e esposa DIANA
- JOÃO EDUARDO e esposa ELY

POSTO PENEDO

- Localizado no seringal PENEDO, município de EIRUNEPE, AI KULI NA DO MÉDIO JURUÁ, identificada em 1985, com área de 770.300 ha.

População

MOD. 129 - 210x297- É flutuante. Na oportunidade, encontramos na área do posto

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DO INTERIOR

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI



cêrca de 300 índios KULINA. As principais lideranças são: AMO RINE UAZOMA e JOÃO CASIMIRO OMECO. A produção de alimento é pequena. Há pouca caça e pesca.

Os roçados atendem a população precariamente.

Entendem pouco o português. Há, na escola, 31 alunos de diferentes idades, e graus de escolaridade.

Missionários

- DUANE HOME e esposa NADINE - responsáveis pela missão
- OLINDA FURINI
- LEILA DE CASTRO LEÃO
- JOAQUIM STOELTING e esposa ELIZANAIDE

Missão

- Constituída de 3 casas, 1 escola e 1 enfermaria. O sistema de iluminação é de placa solar. O rádio utilizado é o SSB 600. Não possui meios de transporte.

POSTO TRÊS UNIDOS

- Localizado no seringal TRÊS UNIDOS, nas margens do Rio JURUÁ, no município de BIRUNEPE, na AI KANAMARI do Rio Juruá identificada em 1985, com 607.540 ha.

População

- A população da AI é desconhecida. Na área do posto habitam, em 19 malocas, 200 índios KANAMARI. Falam razoavelmente o português. Há muito alimento na área. As principais lideranças são: KATU, HIDONI, KOM e MADAWÍ. Possuem ligeiras idéias da necessidade de possuírem terras. Fazem comércio com o dono do seringal - ONOFRE. Comercializam a farinha e a Castanha do Pará. Há poucos brancos na área.

Missão

- Há três casas, enfermaria, escola e duas casas de farinha. O sistema de comunicação é feito pelo rádio SSB - 600 MISSÁVIA. Não tem meios de transporte.

CONFIDENCIAL



Missionários

- ANDY SEIBERT e esposa DORIS responsáveis pela missão
- RUT BATISTA COUTINHO
- CHRISTA GROTH

CONSIDERAÇÕES

- A Administração Regional de RIO BRANCO abrange 15.000 índios, dissimulados em 57 aldeias situadas em 26 AIs.

Conta com 79 funcionários, 26 na sede. Na impossibilidade de atender as aldeias com os funcionários que dispõe, o administrador propõe a extinção dos atuais PIs (7), e a criação de postos nas cidades de CRUZEIRO DO SUL, MARACUACA, FEIJÓ, MANOEL URBANO, ASSIS BRASIL, BOCA DO ACRE, PAUINI e CAXARARI. Buscou, com sua proposta, retirar os funcionários da FUNAI, do interior da AI e substituí-los, por funcionários índios, nas áreas de educação e de saúde, visando progressivamente prepará-los para ocupar o lugar do branco. Para lograr seu objetivo, assinou convênnios com a SEDUC/AC e CPI, para treinamento e especialização de monitores índios.

Dentro desta postura condena a presença das missões religiosas, por considerar que o trabalho por elas desenvolvido retarda a autosuficiência do índio. O administrador entende que o índio não poderá se integrar na sociedade envolvente, se não possuir meios de sobrevivência compatíveis. Assim, em coordenação com a CPI, criou nas AI projetos de cooperativa que deverão trabalhar com o fundo rotativo. Só receberão novos recursos as comunidades que apresentarem lucros. Tal iniciativa parece-nos salutar embora, no nosso entender, pequem por considerar todas comunidades no mesmo grau de aculturação, o que não é verdadeiro. De qualquer forma, por se tratar de uma iniciativa que visa combater o paternalismo oficial do apoio ao índio, é uma medida que deverá ser incentivada e sofrer, paralelamente, acompanhamento e avaliações periódicas.

Notou-se, nas áreas visitadas, que o índio já possui uma noção definida da importância da terra. A comissão Pró-Índio, representada no ACRE por TERRY VALE DE AQUINO, percorre constantemente a região e é financiada por recursos oriundos não só do exterior, como da própria FUNAI através de convênio (012 de março de 1985). Empenha-se a CPI em fortalecer a noção de propriedade da terra e até mesmo incentiva medidas não recomendáveis para posse definitiva. Ações deverão ser tomadas por esta FUNDAÇÃO, não

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DO INTERIOR

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

só para carrear para a FUNAI os recursos, ora manuseados por TERRY VALE DE AQUINO, como também para agilizar a solução da terra, antes que o asfaltamento da BR-364 e o conseqüente aumento do fluxo migratório dificultem equacionar o problema. É pensamento do administrador, que tais áreas não deverão ultrapassar 100 hectares por índio, o que contraria a postura da CPI e do CIMI.

Observou-se, na Administração Regional, que a FUNAI na área não age, a menos que obtenha o consenso da UNI e da CPI.

As lideranças regionais da UNI são formadas em cursos de FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS. O último funcionou em ITACOATIARA/AM. Os professores, de forma geral, estão distanciados e em confronto com a política indigenista oficial. BETTY MINDLIN, ÂNGELA PAPSANI, PAULO MALDUS são alguns deles. AVELINO GANZER, vice-Presidente da CUT, incitou, durante o curso, os alunos contra a FUNAI, apontando o Órgão como ligado aos fazendeiros e contrário aos interesses das comunidades indígenas. A área, em consequência, se apresenta em latente conflito.

Por vezes, funcionários da própria FUNAI se encarregam de criar problemas de difícil solução.

Recentemente, ANTÔNIO LUIZ BATISTA MACEDO, coordenador de assuntos indígenas da ARRB, criou um impasse no seringal JACOBINA, alto Rio BREU, ao incitar os índios a se apoderarem da propriedade de CÂNDIDO FERREIRA DA SILVA.

Na área das Missões Novas Tribos do Brasil que foram visitadas, não verificamos as suspeitas levantadas sobre possíveis abrigos de interesses internacionais ou particulares. Observamos, pelo contrário, dedicação total à causa religiosa que abraçaram. O tempo médio de permanência na área de cada missionário é de 15 anos o que, por si só, anula qualquer ligação a setores estranhos. Verificou-se, que os filhos dos missionários são ou serão, na maior parte, futuros missionários. Verificou-se ainda, que em muitas áreas existem famílias de missionários brasileiros em perfeita harmonia com os americanos.

O administrador regional concordou em estudar, juntamente com a MISSÃO NOVAS TRIBOS e ASAS DO SOCORRO, a possibilidade de realizar convênios regionais. Tal medida, embora nos pareça interessante por livrar a direção maior da FUNAI das pressões que sofre, quando se propõe a equacionar o problema, parece-nos que dificilmente logrará êxito. Além da MNTB não aceitar

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DO INTERIOR

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI



inerência no seu método de trabalho e de ter perspectivas dife-
rentes das concebidas pelos administradores regionais, as de
mais entidades UNI, CPI e CIMI que fatalmente irão tomar o as-
sunto na rodada de conversação não apoiarão a permanência da
Missão no contexto da A.R.R.B.

Finalmente, observou-se que o índio, nas áreas visitadas, per-
manece pobre sobre terra rica e está carente de lideranças. A
produção de alimento é farta, mas não existe troca em nível
tal, que possa melhorar o padrão de vida das comunidades. A
crise de lideranças provém de serem chefes os mais novos, mos-
trando-se os mais velhos acostumados ao barracão e ao patrão
branco, sendo incapazes de assimilarem as posturas que o admi-
nistrador lançou na área.

TODA E QUALQUER PESSOA QUE TOME
CONHECIMENTO DE ASSUNTO CONFIDENCIAL
FICA AUTOMATICAMENTE RESPONSABILIZADA
PELO ABUSO DE CONFIANÇA E DEBEM SER
EXCETO NO CASO DE REVELAÇÃO
SALVAGUARDADA A ASSINATURA SIGILOSA

CONFIDENCIAL

PASTA

MNT 13

Super. Juracy

MRL.14, p.166/291

ENCAMINHAMENTO Nº 121 / FUNAI / 5ª SUPEX / MAO/86

AO Senhor Superintendente Geral

Em anexo, estamos encaminhando a V. Sa., para conhecimento, a AUTORIZAÇÃO nº 027/1ª DR/86, de 16.06.86.

Manaus-AM, 03 de julho de 1986.

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDÍO

Sebastião Maciel da Costa
Superintendente Executivo Regional 5ª Região
Portaria nº 216 de 09-06-86



À ASI

Respeitosamente

Marcelo Contato Chagas
Superintendente Geral
FUNAI

Augusto
Quelley

A U T O R I Z A Ç Ã O

Nº 027/1ªDR/86

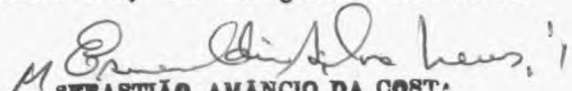
Conforme determinaçãõ do Sr. Presidente da FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO-FUNAI, exarado' nos radiogramas n\$ 415 e 430/SUPEX de 13 e 27.12.85. Esta Delegacia Regional, AUTORIZA as aeronave Prefixo PT-LEZ, a realizar vôos em área indígena, nos dias:

PREFIXO: PT-LEZ - dia 20.06.86 e
05.06.86 - EIRU-
NEPÊ/TRÊS UNIDOS/VIDA NO-
VA/PENEDO/EIRUNEPE.

O vôo do dia 05.07.86, já foi autorizado através Ofício nº 026/1ªDR.

Os mencionados vôos serão para prestar Assistência aos missionários, que estão em área indígena.

Manaus-AM, 16 de junho de 1986


SEBASTIÃO AMÂNCIO DA COSTA
DELEGADO
PORTARIA 467/P. DE 14-86-86

MINISTÉRIO,
DO INTERIOR
FUNAI

MNTB

Pasta AUTORIZAÇÃO

PAPELETA DE ENCAMINHAMENTO

MRL. 14, p. 168/291

DE SUGE	NÚMERO 138 /SUGE/86
PARA ASI	DATA 31 /07/86

EM RELAÇÃO AO ANEXO, SOLICITO:

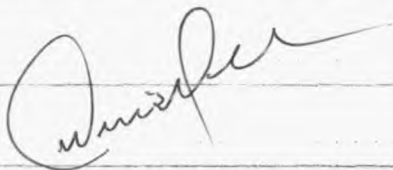
<input type="checkbox"/> APROVAR	<input type="checkbox"/> DAR PARECER	<input type="checkbox"/> FORNECER CÓPIAS
<input type="checkbox"/> ARQUIVAR	<input type="checkbox"/> DATILOGRAFAR	<input type="checkbox"/> INFORMAR
<input type="checkbox"/> ASSINAR	<input type="checkbox"/> DISTRIBUIR	<input type="checkbox"/> MINUTAR PROPOSTA
<input type="checkbox"/> ATENDER	<input type="checkbox"/> EXPEDIR	<input type="checkbox"/> PROVIDENCIAR
<input type="checkbox"/> AUTORIZAR	<input type="checkbox"/> ESTUDAR	<input type="checkbox"/> REITERAR
<input type="checkbox"/> CONFERIR	<input type="checkbox"/> FALAR-ME	<input type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/> CONHECER	<input type="checkbox"/> FORMAR PROCESSO	<input type="checkbox"/>

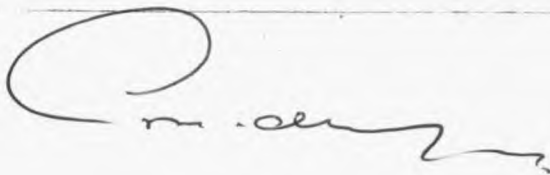
OBSERVAÇÕES

ENCAMINHAMENTO Nº 148/FUNAI/5a. SUER/ MAI/86.
ENVIA CÓPIA DA AUTORIZAÇÃO Nº 030/5a. SUER/ de 22.07.86,
atendendo sol. ofício nº 030.

Prazo até o dia /07/86.

ASSINATURA







- MRL.14, p.169/291

MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL SETOR OESTE

Ofício No 027 /MNTB/86

Manaus, 16 de junho de 1986

Da: Missão Novas Tribos do Brasil
Setor OestePara: Delegado Regional da 1a DR/FUNAI
Sebastião Amâncio da Costa

Assunto: Solicitação - Faz

Prezado Senhor Delegado,

A MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL - SETOR OESTE, vem por meio desta solicitar a V. Sra. autorização para os seguintes vôos.

Prefixo da Aeronave: PT-LEZ

20.06.86- EIRUNEPE-TRES UNIDOS-EIRUNEPE- Levar viveres e medicamentos para os missionários da MNTB. O vôo está estimado em 30 minutos.

05.07.86- EIRUNEPE-VIDA NOVA-PENEDO-EIRUNEPE- OBS. Neste dia será feito um pouso em Penedo na volta de Vida Nova. Este vôo para Vida Nova já foi autorizado, conforme ofício nº 26.

Nº da Autorização da Funai: 027/FUNAI/86

Unidade Executiva Regional: 1a DR/FUNAI

Aproveitamos o ensejo para renovar os nossos mais elevados protestos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL
SETOR OESTE
Julian Bingham Hare

MRL. 14, p. 170/291 *super. fund*

ENCAMINHAMENTO Nº 148 /FUNAI/5ª SUER/MAO/86

5

SUPERINTENDÊNCIA GERAL	
N.º 700 / 86	
Rubrica	Data 30/7

Senhor Superintendente Geral

Em anexo, estamos encaminhando a V.Sª., uma
cópia da AUTORIZAÇÃO Nº 030/5ªSUER/ de 22.07.86, atendendo
solicitação Ofício nº 030/MNTB/86.

Manaus-AM, 24. 07. 86

MINISTÉRIO DO INTERIOR

FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDÍO

M. E. ...

Sebastião ... da Costa
Superintendente Executivo Regional 5ª Região
Portaria nº 216 de 09-06-86

ASI/FUNAI
N.º 6141
EM 31/07/86

A U T O R I Z A Ç Ã O

Nº 030/5ª SUER/86

Conforme determinação do Sr. Presidente da FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO-FUNAI, exarado nos radiogramas nºs: 415 e 430/SUPEX de 13 e 27.12.86.

Esta Fundação AUTORIZA a aeronave Prefixo PT-DJQ, a realizar vôos em área indígena, nos dias:

DIA 23.07.86 - BOA VISTA/TOOTOTOBI/MARARI/

DIA 28.07.86 - BOA VISTA/MARARI/BOA VISTA.

Os vôos mencionados são para atender os missionários, levando medicamentos, generos alimentícios em diversas áreas Indígenas.

Manaus-AM, 22 de julho de 1986

MINISTÉRIO DO INTERIOR

FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO
M. G. Silva

Sebastião da Costa
Superintendente Executivo Regional 5ª Região
Portaria nº 216 de 09-06-86



MRL-14, p. 172/291

MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL SETOR OESTE

Ofício No. 030 /MNTB/86

Manaus, 18 de julho de 1986

Da: Missão Novas Tribos do Brasil
Setor OestePara: Delegado Regional da 1a DR/FUNAI
Sebastião Amâncio da Costa

Assunto: Solicitação - Faz

Prezado Senhor Delegado,

A MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL - SETOR OESTE, vem por meio desta solicitar a V. Sra. autorização para os seguintes vôos.

Prefixo da Aeronave: PT- DJQ

23.07.86- BOA VISTA-TOOTOTOBI-MARARI-BOA VISTA- Vôo de carga, para levar gêneros alimentício e medicamentos para os missionários da MNTB que se encontram nestes dois postos. O vôo está estimado em 4:40 horas.

28.07.86- BOA VISTA-MARARI-BOA VISTA- Para levar de volta o casal Ivan e Sílvia Diniz. Eles são missionários da MNTB. Também estarão acompanhando o casal Arvid e Noemia Karklis, que são pais da Sílvia. Estão entrando para passar alguns dias, e ajudar a Sílvia, pelo motivo que ela deu a luz a pouco tempo. O vôo está estimado em 4:40 horas

Nº da Autorização da Funai: 030/FUNAI/86

Unidade Executiva Regional: 1a DR/FUNAI

Aproveitamos o ensejo para renovar os
nossos mais elevados protestos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL
SETOR OESTE
Stephen Harold Davis

MINISTÉRIO
DO INTERIOR
FUNAI

PAPELETA DE ENCAMINHAMENTO

DE SUGE	NÚMERO 459 SUGE/86.
PARA ASI CY ao Museu do Índio	DATA 10/09/86.

EM RELAÇÃO AO ANEXO, SOLICITO:

<input type="checkbox"/> APROVAR	<input type="checkbox"/> DAR PARECER	<input type="checkbox"/> FORNECER CÓPIAS
<input type="checkbox"/> ARQUIVAR	<input type="checkbox"/> DATILOGRAFAR	<input type="checkbox"/> INFORMAR
<input type="checkbox"/> ASSINAR	<input type="checkbox"/> DISTRIBUIR	<input type="checkbox"/> MINUTAR PROPOSTA
<input type="checkbox"/> ATENDER	<input type="checkbox"/> EXPEDIR	<input type="checkbox"/> PROVIDENCIAR
<input type="checkbox"/> AUTORIZAR	<input type="checkbox"/> ESTUDAR	<input type="checkbox"/> REITERAR
<input type="checkbox"/> CONFERIR	<input type="checkbox"/> FALAR-ME	<input type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/> CONHECER	<input type="checkbox"/> FORMAR PROCESSO	<input type="checkbox"/>

OBSEVAÇÕES:

COMUNICAÇÃO INTERNA Nº 0106 - 5a. SUEP, de 04.09.86.

ASSINATURA

Ragner Luis Daltro
Assessor II

MINISTÉRIO
DO INTERIOR
FUNAI

COMUNICAÇÃO INTERNA Nº 0106

MRL.14, p.174/291

DE Superintendencia/5ª SUER

PARA

Sr. Marcelo Coutelo/SUGE BSB

Estamos encaminhando em anexo, Autorização Nºs
036, 037, 038, 039 e 040/5ª SUER/MAO/86 de 02.09.86 da Missão Novas Tribos do Bra
sil.

Atenciosamente,

C.V

MINISTÉRIO DO INTERIOR

FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDÍO

DATA 04.09.86

ASSINATURA

Sebastião - m. cio da C sta
Superintendente Executivo Nacional - São Paulo
Portaria nº 216 de 09-06-86



A U T O R I Z A Ç Ã O

Nºs. 036, 037, 038, 039, 040/5ª SUER/MAO/86

Conforme determinação do Sr. Presidente da FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI, exarado nos radiogramas nºs 415 e 430/SUPEX de 13.e 27.12.85.

Esta Superintendência Executiva Regional/ 5ª Região, AUTORIZA as aeronaves prefixos PT-DJQ e PT-DNT, a realizar vôos em área indígena, nos dias:

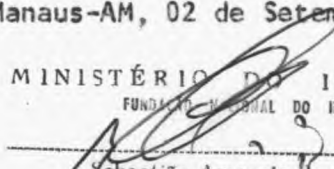
PREFIXO: PT-DJQ - Dias 29/08, 04. 08.e 17/ 09/86, BOA VISTA/ABACÁ/KASSAWÁ/MARARI/TOTOBI/BOA VISTA.

PREFIXO: PT-DNT - Dias 20/08, 01. 02. 03 e 04/09/86, EIRUNEPE/JATOBA/RIO BRANCO/ SETE ESTRELAS/TARAUACÁ/TRÊS UNIDOS/TABATINGA/VIDA NOVA/EIRUNEPE.

Os vôos serão de inteiro serviço de assistência aos missionários que estão em trabalho em área indígena, nessa região.

Manaus-AM, 02 de Setembro de 1986.

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO


Sebastião Amancio da Costa
Superintendente Executivo Regional 5ª Região
Portaria nº 216 de 09-06-86



MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL SETOR OESTE

MRL.14, p.176/291

Ofício No.036 /MNTB/86

Manaus, 21 de Agosto de 1986

Da: Missão Novas Tribos do Brasil
Setor OestePara: Delegado Regional da 1a DR/FUNAI
Sebastião Amâncio da Costa

Assunto: Solicitação - Faz

Prezado Senhor Delegado,

A MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL - SETOR OESTE, vem por meio desta solicitar a V. Sra. autorização para os seguintes vôos.

Prefixo da Aeronave: PT-DJQ

29.08.86- BOA VISTA-MARARI-BOA VISTA. Levando carga, que é composta de genero alimenticio, medicamentos, combustivel, etc. Esta carga é destinada aos missionários da MNTB, que trabalham neste posto. O vôo está estimado em 5:30 horas.

04.09.86- BOA VISTA-ARACÁ-BOA VISTA- Levando carga para os missionário da MNTB, que trabalham neste posto. Esta carga é composta de genero alimentício, medicamentos e combustivel para manter a Pista. O vôo está estimado em 3:00 horas.

17.08.86- BOA VISTA-KASSAWÁ-BOA VISTA- Vôo de carater de emergência, retirar uma mulher que estava passando mal, e foi levado para Boa Vista. No Posto se encontram duas missionária da MNTB.

Nº da Autorização da Funai:036/FUNAI/86

Unidade Executiva Regional: 1a DR/FUNAI

Aproveitamos o ensejo para renovar os nossos mais elevados protestos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL
SETOR OESTE
Stephen Harold Davis



MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL SETOR OESTE

MRL-14, p. 177/291

Ofício No. 038 /MNTB/86

Manaus, 26 de Agosto de 1986

Da: Missão Novas Tribos do Brasil
Setor OestePara: Delegado Regional da 1a DR/FUNAI
Sebastião Amâncio da Costa

Assunto: Solicitação - Faz

Prezado Senhor Delegado,

A MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL - SETOR OESTE, vem por meio desta solicitar a V. Sra. autorização para os seguintes vôos.

Prefixo da Aeronave: PT-DJQ

29.08.86- BOA VISTA-MARARI-TOOTOTOBÍ-BOA VISTA- Vôo para levar carga que é composta de gênero alimentício, medicamentos para os missionários da MNTB, na volta estará transferindo o casal Ivan e Silvia Diniz para o Toototobi, afim de ajudar os missionários ali, Ivan e Silvia, são missionário da MNTB. O vôo está estimado em 4:40 horas

04.09.86- BOA VISTA-ARACA-BOA VISTA- Levando gêneros alimentícios e medicamentos para os missionários da MNTB, que trabalham neste posto. O vôo está estimado em 3:00 horas.

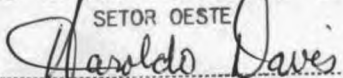
08.09.86- BOA VISTA-KASSAWÁ- BOA VISTA- Levando de volta a índia Hixkaryana de volta a aldeia. No posto se encontram duas missionária da MNTB.

Nº da Autorização da Funai: 038/FUNAI/ 86

Unidade Executiva Regional: 1a DR/FUNAI

Aproveitamos o ensejo para renovar os nossos mais elevados protestos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL
SETOR OESTE
Stephen Harold Davis

**MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL** SETOR OESTE

MRL-14, p.178/291

Ofício No.037 /MNTB/86

Manaus, 21 de Agosto de 1986

Da: Missão Novas Tribos do Brasil
Setor OestePara: Delegado Regional da 1a DR/FUNAI
Sebastião Amâncio da Costa

Assunto: Solicitação - Faz

Prezado Senhor Delegado,

A MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL - SETOR OESTE, vem por meio desta solicitar a V. Sra. autorização para os seguintes vôos.

Prefixo da Aeronave: PT-DNT

20.08.86- EIRUNEPE-SETE ESTRELAS-TARAUACA- Vôo de caráter de emergência, para retirar um índio Katukina do Posto, para ser internado no hospital de Tarauacá. O vôo foi de 3:45 horas

Nº da Autorização da Funai: 037/FUNAI/86

Unidade Executiva Regional: 1a DR/FUNAI

Aproveitamos o ensejo para renovar os nossos mais elevados protestos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL
SETOR OESTE
Stephen Harold Davis

**MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL** SETOR
OESTE

MRL-14, p.179/291

Ofício No.039 /MNTB/86

Manaus, 26 de Agosto de 1986

Da: Missão Novas Tribos do Brasil
Setor OestePara: Delegado Regional da 1a DR/FUNAI
Sebastião Amâncio da Costa

Assunto: Solicitação - Faz

Prezado Senhor Delegado,

A MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL - SETOR OESTE, vem por meio desta solicitar a V. Sra. autorização para os seguintes vôos.

Prefixo da Aeronave: PT-DNT

2-3.09.86- EIRUNEPE-JATOBA-RIO BRANCO-JATOBA-EIRUNEPE- Levando carga e o casal José Carlos e Neuzimar de Brito de volta ao posto. Eles são missionários da MNTB. No mesmo dia o piloto sai para Rio Branco. Dia 21 o casal Stephens e Rebeca Smith voltam ao posto. Eles são missionários da MNTB, O vôo está estimado em 7 horas.

04.09.86- EIRUNEPE-VIDA NOVA-EIRUNEPE- Levando o casal Paulo e Sheryl Irene Rich de volta ao posto. Eles são missionário da MNTB. O vôo está estimado em 3:00 horas.

Nº da Autorização da Funai: 039/FUNAI/86

Unidade Executiva Regional: 1a DR/FUNAI

Aproveitamos o ensejo para renovar os nossos mais elevados protestos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL
SETOR OESTE
Stephen Harold Davis



MRL. 14, p. 180/291

MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL SETOR OESTE

Ofício No. 040 /MNTB/86

Manaus, 28 de agosto de 1986

Da: Missão Novas Tribos do Brasil
Setor OestePara: Delegado Regional da 1a DR/FUNAI
Sebastião Amâncio da Costa

Assunto: Solicitação - Faz

Prezado Senhor Delegado,

A MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL - SETOR OESTE, vem por meio desta solicitar a V. Sra. autorização para os seguintes vôos.

Prefixo da Aeronave: PT-DNT

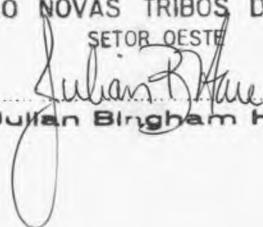
01.09.86- EIRUNEPE-TRES UNIDOS-TABATINGA- Para buscar as missionárias Cristi na Groth e Rut Batista Coutinho, missionárias da MNTB. Estarão indo para Tabatinga. O vôo está estimado em 1:30 hora.

Nº da Autorização da Funai: 040/FUNAI/ 86

Unidade Executiva Regional: 1a DR/FUNAI

Aproveitamos o ensejo para renovar os nossos mais elevados protestos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL
SETOR OESTE
Julian Bingham Hare

post MISSÃO NOVA STRIBOS
DO BRASIL.
PAPELETA DE ENCAMINHAMENTO

DE SUGE	NÚMERO 023/SUGE/86
PARA AGI	DATA 21/07/86.

EM RELAÇÃO AO ANEXO, SOLICITO:

- | | | |
|--|--|---|
| <input type="checkbox"/> APROVAR | <input type="checkbox"/> DAR PARECER | <input type="checkbox"/> FORNECER CÓPIAS |
| <input type="checkbox"/> ARQUIVAR | <input type="checkbox"/> DATILOGRAFAR | <input type="checkbox"/> INFORMAR |
| <input type="checkbox"/> ASSINAR | <input type="checkbox"/> DISTRIBUIR | <input type="checkbox"/> MINUTAR PROPOSTA |
| <input type="checkbox"/> ATENDER | <input type="checkbox"/> EXPEDIR | <input type="checkbox"/> PROVIDENCIAR |
| <input type="checkbox"/> AUTORIZAR | <input type="checkbox"/> ESTUDAR | <input type="checkbox"/> REITERAR |
| <input type="checkbox"/> CONFERIR | <input type="checkbox"/> FALAR-ME | <input type="checkbox"/> |
| <input checked="" type="checkbox"/> CONHECER | <input type="checkbox"/> FORMAR PROCESSO | <input type="checkbox"/> |

OBSERVAÇÕES

MRL 14, p. 181/291

Ref encaminhamento 127/FUNAI/5a. SUER

Encaminha cópia autorização nº28 e 29/5a. SUER/86 de 09.07.86 para conhecimento.

Prazo: /07/86.

ASSINATURA

Marcelo Carlos Chagas
Superintendente Geral

A U T O R I Z A Ç Ã O

Nº 028 e 029/1ªDR/86

Conforme determinação do Sr. Presidente da FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO- FUNAI, exarado nos radiogramas nºs 415 e 430/SUPEX de 13 e 27.12.85,

Esta Delegacia Regional, AUTORIZA as aeronaves prefixo PT-DJQ, a realizar vôos em área indígena, nos dias:

PREFIXO: PT- DJQ - dia 02.06.86 -BOA VISTA/TOOTOBI/BOA VISTA.

Dia 09.07.86 - BOA VISTA/MARARI/SGC/JANDÚ /SGC MARARI/BOA VISTA.

Os vôos mencionados são para atender as missões em diversos lugares da área indígena, onde prestam serviços as comunidades.

Manaus-AM, 09 de julho de 1986

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO

Delegacia Regional de Manaus
Superintendente Executivo Regional 5ª Região
Portaria nº 216 de 09-06-86



MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL SETOR OESTE

MRL-14, p. 184/291

Ofício No. 028 /MNTB/86

Manaus, 01 de julho de 1986

Da: Missão Novas Tribos do Brasil
Setor Oeste

Para: Delegado Regional da 1a DR/FUNAI
Sebastião Amâncio da Costa

Assunto: Solicitação - Faz

Prezado Senhor Delegado,

A MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL - SETOR OESTE, vem por meio desta solicitar a V. Sra. autorização para os seguintes vôos.

Prefixo da Aeronave: PT-DJQ

02.06.86- BOA VISTA-ARACA-TOOTOTOBI-BOA VISTA- Para levar o casal Sidney e Rubenita Siqueira, de volta para o Posto Aracá. Na volta estarão saindo o casal Helvécio e Sonia Govêia do Aracá e Agnaldo Batista do Toototobi. Todos são missionários da MNTB. Estimamos 3 horas de vôo.

Ps. Não foi enviado antes por motivo de esquecimento.

Nº da Autorização da Funai: 028/FUNAI/86

Unidade Executiva Regional: 1a DR/FUNAI

Aproveitamos o ensejo para renovar os nossos mais elevados protestos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL

SETOR OESTE

Julian Bingham Hare
Julian Bingham Hare



MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL SETOR OESTE

MRL. 14, p. 185/291

Ofício No. 029 /MNTB/86

Manaus, 3 de julho de 1986

Da: Missão Novas Tribos do Brasil
Setor OestePara: Delegado Regional da 1a DR/FUNAI
Sebastião Amâncio da Costa

Assunto: Solicitação - Faz

Prezado Senhor Delegado,

A MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL - SETOR OESTE, vem por meio desta solicitar a V. Sra. autorização para os seguintes vôos.

Prefixo da Aeronave: PT-DJQ

09.07.86- BOA VISTA-MARARI-SAO GABRIEL-JANDU CACHOEIRA-MARARI-BOA VISTA;
Para levar a filha de um missionário para o Marari, depois indo para São Gabriel para levar as missionárias; Maria Olegar Amaro, Walkiria Antonine Souza, e Hazel B. Bathke, para o Posto Jandú. Na volta passará no Marari para pegar o Casal Luiz Antonio e Miriam da Rocha que estarão indo para Boa Vista. Todos são missionários da MNTB. Estimamos 9 horas de vôo.

Nº da Autorização da Funai: 029/FUNAI/86


Unidade Executiva Regional: 1a DR/FUNAI

Aproveitamos o ensejo para renovar os
nossos mais elevados protestos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL

SETOR OESTE


Julian Bingham Hare

para missão Nova Tribo no
BRASIL

MRL.14, p.186/291

Sec. JAB

ENCAMINHAMENTO Nº 92 / FUNAI/1ªDR/86

Senhor Superintendente

Em anexo, estamos encaminhando a V.Sª., para conhecimento a AUTORIZAÇÃO, referente aos Ofícios nºs 17, 18 e 20/MNTB/86. Comunicando ainda que os a serem realizados concenentes ao Ofício nº 18/MNTB/86, não serão realizados nessa data, por razões superiores das Missões, foram transferidos para o mes de junho/86.

Manaus-AM, 22 de maio de 1986

SEBASTIÃO AMÂNCIO DA COSTA
DELEGADO
PORTARIA 467/R, DE 14-05-86

ASI/FUNAI
N.º 5391
EM 18/6/86

FUNAI SEC/JAB
1460
ENT 126-0586
SAIDA 126-0586 EM 13/6/86

Assinatura

Assinatura

Assinatura

A U T O R I Z A Ç Ã O

Nºs. 17, 18, 19 e 20

Conforme determinação do Sr. Presidente da FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO-FUNAI, exarado nos Radiogramas nºs 415 e 430/SUPEX de 13 e 27/12/85. Esta Delegacia Regional, AUTORIZA as aeronaves Prefixos PT-LEZ e PT- NRE, a realizarem vôos em área indígena, nos dias:

PREFIXO: PT NRE - dias 12.05.86 - MAO/
KASSAWAÀ/MAO.

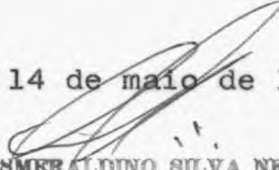
PREFIXO: PT-LEZ - dia 15.05.86 - EIRUNE
PÉ/TRES UNIDOS/EIRUNEPÉ.

12, 13, 14, 15, 16 e 17/05.86'
RIO BRANCO/JATOBÁ/SETE ESTRELAS
/FEIJÓ/TRES UNIDOS/EIRUNEPÉ/VI
DA NOVA/CRUZEIRO DO SUL.

20, 21, 25, 26 e 27/05.86 - EI
RUNEPÉ/TRES UNIDOS/TABATINGA /
PENEDO/EIRUNEPÉ.

Com finalidades de prestar assistência aos Missionários, em área indígena.

Manaus-AM, 14 de maio de 1986


EMERALDINO SILVA NEVES
CHEFE S. A. I.
SUBSTITUTO DO DELEGADO
PORTARIA 200/P, 27-03-86



MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL SETOR OESTE

Ofício No.019 /MNTB/86

Manaus, 8 de maio de 1986

Da: Missão Novas Tribos do Brasil
Setor OestePara: Delegado Regional da 1a DR/FUNAI
Sebastião Amâncio da Costa

Assunto: Solicitação - Faz

Prezado Senhor Delegado,

A MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL - SETOR OESTE, vem por meio desta solicitar a V. Sra. autorização para os seguintes vôos.

Prefixo da Aeronave: PT-LEZ

20.05.86- EIRUNEPE-PENEDO-EIRUNEPE- Buscar Joaquim Stoelting e família, missionários da MNTB, que estão saindo por período de férias. O vôo é estimado em 1:00 hora.

21.05.86- EIRUNEPE-TRES UNIDOS-TABATINGA- Tirar a Rut Coutinho e Tânia Maria Cláudio Xavier missionários da MNTB, indo para Tabatinga. O vôo é estimado em 1:30 horas.

25.05.86- EIRUNEPE-VIDA NOVA-EIRUNEPE- Levando 3 filhos do casal João e Diana Jansma, missionários da MNTB. O vôo é estimado em 2:30 horas.

26.05.86- EIRUNEPE-PENEDO-EIRUNEPE- Serão feito dois vôos neste dia para este posto, levando Duane Warren Howe e família e bagagem de volta ao posto, eles são missionário da MNTB. Os vôos são estimados em 2:00 horas.

27.05.86- EIRUNEPE-TRES UNIDOS-EIRUNEPE- Levando o casal Ricardo e Paula Huelkamp missionários da MNTB, para passarem uns 10 dias na ausência do outro missionário. O vôo é estimado em 30 Minutos.

Nº da Autorização da Funai: 019/FUNAI/86

Unidade Executiva Regional: 1a DR/FUNAI

Aproveitamos o ensejo para renovar os nossos mais elevados protestos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL

SETOR OESTE

Julian Bingham Hare



Rua Urucará, 244

Caixa Postal 221

69.000 Manaus, Amazonas

Fone 092-234-6989

MRL.14, p.189/291

MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL SETOR OESTE

Ofício No. 018 /MNTB/86

Manaus, 8 de maio de 1986

Da: Missão Novas Tribos do Brasil
Setor Oeste

Para: Delegado Regional da 1a DR/FUNAI
Sebastião Amâncio da Costa

Assunto: Solicitação - Faz

Prezado Senhor Delegado,

A MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL - SETOR OESTE, vem por meio desta solicitar a V. Sra. autorização para os seguintes vôos.

Prefixo da Aeronave: PT-LEZ

Dois Coroneis, Cel. Guarani e o Cel. Ercio de Brasília, estarão visitando os seguintes postos. O Sr. Bruce Hartman Coordenador da MNTB irá acompanhá-los.

12.05.86 - Rio Branco- Jatobá

13.05.86 - Jatobá - Sete Estrêlas

14.05.86 - Sete Estrêlas - Feijó

15.05.86 - Feijó - Três Unidos - Eirunepé

16.05.86 - Eirunepé - Penedo - Vida Nova

17.05.86 - Saída de Vida Nova para Cruzeiro do Sul.

Nº da Autorização da Funai: 018/FUNAI/86

Unidade Executiva Regional: 1a DR/FUNAI

Aproveitamos o ensejo para renovar os nossos mais elevados protestos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL

SETOR OESTE

Julian B. Hare
Julian Bingham Hare



Rua Urucará, 244

Caixa Postal 221

69.000 Manaus, Amazonas

Fone 092-234-6989

MRL-14, p. 190/291

MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL SETOR OESTE

Ofício No. 020 /MNTB/86

Manaus, 12 de maio de 1986

Da: Missão Novas Tribos do Brasil
Setor Oeste

Para: Delegado Regional da 1a DR/FUNAI
Sebastião Amâncio da Costa

Assunto: Solicitação - Faz

Prezado Senhor Delegado,

A MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL - SETOR OESTE, vem por meio desta solicitar a V. Sra. autorização para os seguintes vôos.

Prefixo da Aeronave: PT-LEZ

15.05.86- EIRUNEPE-TRES UNIDOS-EIRUNEPE- Neste dia será feito dois vôos para Três Unidos, para Buscar Rut Coutinho missionária da MNTB, e dois índios Canamari, afim de leva-los a Eirunepé para fazerem exames de saúde. Este vôo está estimado em 30 minutos. A tarde será feito o outro vôo para leva-los de volta para a aldeia. O vôo é estimado em 30 minutos.

Nº da Autorização da Funai: 020/FUNAI/86

Unidade Executiva Regional: 1a DR/FUNAI

Aproveitamos o ensejo para renovar os nossos mais elevados protestos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL
SETOR OESTE

Julian Bingham Hare
Julian Bingham Hare

**MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL** SETOR
OESTE

Ofício No. 017 /MNTB/86

Manaus, 7 de maio de 1986

Da: Missão Novas Tribos do Brasil
Setor OestePara: Delegado Regional da 1a DR/FUNAI
Sebastião Amâncio da Costa

Assunto: Solicitação - Faz

Prezado Senhor Delegado,

A MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL - SETOR
OESTE, vem por meio desta solicitar a V. Sra. autorização para os
seguintes vôos.

Prefixo da Aeronave: PT-NRE

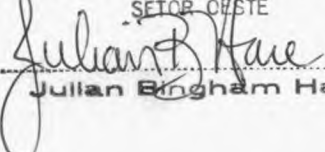
12.05.86 = MANAUS-KASSAWÁ-MANAUS- Levando a Márcia Regina da Silva, missioná
ria da MNTB. Na volta trazendo a missionária da MNTB Joana Propson, que a
substituiu por 2 semanas.

Nº da Autorização da Funai: 017/Funai/86

Unidade Executiva Regional: 1a DR/FUNAI

Aproveitamos o ensejo para renovar os
nossos mais elevados protestos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL
SETOR OESTE
Julian Bingham Hare




MRL.14, p.192/291

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
FUNAI

Ref.: ENCAMINHAMENTO Nº 92/86 - 1a. DELEGACIA REGIONAL.

AO ASSESSOR - Dr. Antenor

Para conhecimento e suas providências.
em 11/06/86


Eraldo Fernandes
Assessoria Especial

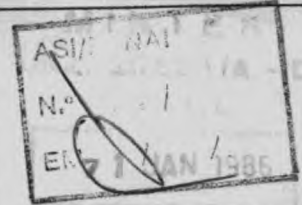
D ASI

Para conhecimento, copia no
STA


Flávio José Pereira
Ch. Setor Transportes Aéreos
Portaria N.º 1416/P

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
RADIOTELEGRAMA RECEBIDO

MNTB



DE MANAUS NR 230 PLS 130 DT 20 HS 1715

RECEBIDO DE ASIN NAI ÀS 211013 POR PNF/NC

ENDEREÇO

ASI/AESP

N.º 074, 86
BSB
EM 101, 86

MRL.14, p.193/291

CONTROLE N.º 016431

TEXTO E ASSINATURA

NR. 217/14DR DE 200186 - INFO VSA MISSIONARIO JULIANO HARE DA MNTB VG VIA TELEFONE INFORMOU QUE INDIGENAS UBIRACY ET RIVALDO VG DO PI IAUANAUAH 144 DR VG RIO BRANCO-ACRE DESLOCARAM-SE ATEH AQUELE PI FIM EFETUAREM MOVIMENTO. CONTRA MISSIONARIOS VG SOLICITANDO APOIO ET ABAIXO ASSINADO DA COMUNIDADE PARA EVACUAÇÃO MESMOS VG OCORRENCIA REGISTROU SE ANTES CHEGADA AGENTES DPR QUE ESTÃO REALIZANDO INVESTIGAÇÃO NOS POSTOS MNTB PT DIANTE EXPOSTO MISSIONARIO BRUCE HARTIMAN VG COORDENADOR MNTB DA AREA DE JURUAH VG DESLOCOU-SE ATEH AQUELA AREA VG EM CARATER EMERGENCIA FIM VERIFICAR OCORRENCIA VG ALTERRANDO DATAS PLANOS VOOS CONFORME AUTORIZAÇÕES NRS. 002 ET 003 DE 140186 PT QUANTO VOO EXTRA REALIZADO SR. BRUCE VG DEVERAH SER OFICIALIZADO URGENTEMENTE APOS RETORNO REFERIDO MISSIONARIO QUE SE ENCONTRA AREA ACIMA CITADA ET INFORMA QUE MISSIONARIOS ATUANTES AREA DEVERÃO SEREM EVACUADOS ATEH FINAL MES JANEIRO EVITANDO DESTA FEITA QUALQUER COMPLICAÇÃO PT - 14DR/MAO

Aguiar pastor 7º DR
Garcia

Pasta Novateiros do Brasil.

MRL. 14, p. 194/291

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
RADIOTELEGRAMA RECEBIDO

DE BELEM NR 81 PLS 35 DT 13.05 HS 0700

RECEBIDO DE AS 130803 POR AND ALB

ENDEREÇO
SUPEX BSB

CONTROLE Nº 21.020.137

NR 1133/2A.DR DE 120586 - INFO VSA ESTARÁ SE DESLOCANDO COM DESTINO PI APA
LAI VG NESTA DATA VG AERONAVE SUMMER VG LEVANDO OS LINGUISTAS EDWARD ET
SALLY KOEHN PARA PRECITADO PI JUNTAMENTE SUA FILHA MARGARET KOENH SMETH
ET O SEU MARIDO PT

2A.DR

EM 13-05-86

A. DE ORDEM

A. STA PARA CONHECER
E ACOMPANHAR

Permit.
Supelex

FUNAI/SUPEX

Entrada 13-05-86
Rubrica 10
Saída Pedro

TEXTO E ASSINATURA

Assinatura

MINISTERIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO Índio
1ª DELEGACIA ADMINISTRATIVA

ENCAMINHAMENTO Nº 63 /FUNAI/1ªDR/86

Senhor Superintendente da SUPEX

Para seu conhecimento, em anexo estamos encaminhando a V.Sª., cópia Autorização nº 13/14/15 e 16/1ªDR/86 e original Ofício nº 13/14/15 e 16/MNTB/86.

Manaus, 30 de abril de 1986

Sebastião Amâncio da Costa

SEBASTIÃO AMÂNCIO DA COSTA
DELEGADO
PORTARIA 157/P. DE 14-02-86

FUNAI/SUPEX	
Entrada	02.05.86
Rubrica	<i>[assinatura]</i>
Saida	<i>[assinatura]</i>

A U T O R I Z A Ç Ã O

Nºs: 13,14,15 e 16/1ªDR/86

Conforme determinação do Sr. Presidente da FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO-FUNAI, exarado nos Radiogramas nºs 415 e 430/SUPEX de 13 e 27/21/85. Esta Delegacia Regional, AUTORIZA as aeronaves prefixos PT-DJQ e PT-LEZ, realizarem vôos em área indígena, nos dias:

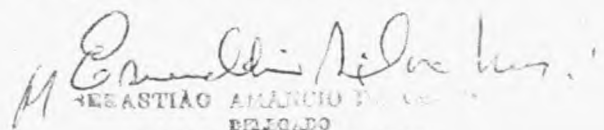
PREFIXO: PT- LEZ - dias 18, 24.04 e 01,02,03, 07 e 08 .05.86.

PREFIXO: PT-DJQ - dias 27 e 29.04 e 06.05.86.

Ambos em área indígenas: CURUÇA/EIRUNEPE/TRÊS UNIDOS/JATOBÁ/VIDA NOVA/PENEDO/TABATINGA/BOA VISTA/KASSAMA/ARACÁ/TRÊA UNIDOS.

Com finalidades de prestar assistência aos Missinários, em área indígena.

Manaus-AM, 30 de maio de 1986.


SEBASTIÃO AMÂNCIO
DELEGADO

PORTARIA 487/F, DE 14-02-86



MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL SETOR OESTE

Ofício No.016 /MNTB/86

Manaus, 28 de abril de 1986

Da: Missão Novas Tribos do Brasil
Setor OestePara: Delegado Regional da 1a DR/FUNAI
Sebastião Amâncio da Costa

Assunto: Solicitação - Faz

Prezado Senhor Delegado,

A MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL - SETOR OESTE, vem por meio desta solicitar a V. Sra. autorização para os seguintes vôos.

Prefixo da Aeronave: PT- DJQ

27.04.86 : BOA VISTA-ARACA-BOA VISTA Vôo em caráter de emergência, para retirar o casal Sidney e Rubenita e filhos, por motivo de enfermidade de um dos filhos. Ambos são missionários da MNTB.

Prefixo da Aeronave: PT-LEZ

06.05.86: ERN-TRÊS UNIDOS-ERN; Levar viveres e medicamentos para Joe e Lorette Blanchette. Ambos são missionários da MNTB.

Nº da Autorização da Funai: 016/Funai/86

Unidade Executiva Regional: 1a DR/FUNAI

Aproveitamos o ensejo para renovar os nossos mais elevados protestos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL



Rua Urucará, 244

Caixa Postal 221

MRL. 14, p. 198/291
69.000 Manaus, Amazonas Fone 092-234-6989

MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL SETOR OESTE

Ofício No. 015 /MNTB/86

Manaus, 24 de abril de 1986

Da: Missão Novas Tribos do Brasil
Setor Oeste

Para: Delegado Regional da 1a DR/FUNAI
Sebastião Amâncio da Costa

Assunto: Solicitação - Faz

Prezado Senhor Delegado,

A MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL - SETOR OESTE, vem por meio desta solicitar a V. Sra. autorização para os seguintes vôos.

Prefixo da Aeronave: PT-DJQ

28-29.04.86 BOA VISTA-KASSAWA-MANAUS-KASSAWA-BOA VISTA. Trazendo Joel e Neli e crianças, missionários da MNTB, à Manaus, e levando as duas professoras da MNTB, Marta Souza da Silveira e Márcia Regina da Silva, de volta para Kassawa.

Nº da Autorização da Funai: 015/Funai/86

Unidade Executiva Regional: 1a DR/FUNAI

Aproveitamos o ensejo para renovar os nossos mais elevados protestos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL

SETOR OESTE



MRL.14, p.199/291

MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL SETOR OESTE

Ofício No. 014 /MNTB/86

Manaus, 24 de abril de 1986

Da: Missão Novas Tribos do Brasil
Setor OestePara: Delegado Regional da 1a DR/FUNAI
Sebastião Amâncio da Costa

Assunto: Solicitação - Faz

Prezado Senhor Delegado,

A MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL - SETOR OESTE, vem por meio desta solicitar a V. Sra. autorização para os seguintes vôos.

Prefixo da Aeronave: PT-LEZ

18.04.86 ERN-TRES UNIDOS-ERN. Em caráter de emergência para buscar uma criança doente. A família da criança(Canamari) saiu para acompanhar. Foram 30 minutos de vôo.

01.05.86 ERN-VIDA NOVA-ERN. Levando viveres e medicamentos. Estimando em 3:00 horas o vôo.

02.05.86 ERN-SETE ESTRELAS-JORDÃO-SETE ESTRELAS-ERN. Para buscar a família Ishy do Jordão e a família Kennell de Sete Estrêlas. Ambos são missionários da MNTB. Estimamos o vôo em 3:30 horas.

03.05.86 ERN-PENEDO-ERN. Para buscar Duane e Nadine Howe, missionários da MNTB. Estimamos o vôo em 1:00 hora

07.05.86 ERN-TRES UNIDOS-TABATINGA. Para buscar o casal Seibert e seu filho e levá-los a Tabatinga. Estimamos o vôo em 1:30 horas.

08.05.86 ERN-JATOBA-RIO BRANCO. Para buscar o casal Peter e Terry e leva-los a Rio Branco. Estimamos o vôo até Jatobá em 2:30 horas.

Nº da Autorização da Funai: 014/Funai/86

Unidade Executiva Regional: 1a DR/FUNAI

Aproveitamos o ensejo para renovar os nossos mais elevados protestos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

**MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL** SETOR OESTE

Ofício No. 013/MNTB/86

Manaus, 17 de abril de 1986

Da: Missão Novas Tribos do Brasil
Setor OestePara: Delegado Regional da 1ª DR/FUNAI
Sebastião Amâncio da Costa

Assunto: Solicitação - Faz

Prezado Senhor Delegado,

A MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL - SETOR OESTE, vem por meio desta solicitar a V. Sra. autorização para os seguintes vôos.

Prefixo da Aeronave: PT-LEZ

24.4.86 ERN-VIDA NOVA-CURUÇA-VIDA NOVA-EIRUNEPE levando carga para o missionário da MNTB até Vida Nova, indo para o Curuça para pegar 2 ou 3 índios doentes para tratamento em Vida Nova, de onde voltará para Eirunepé. Estimamos em 3 horas o vôo.

Nº da Autorização da Funai: 013/Funai/86

Unidade Executiva Regional: 1ª DR/FUNAI

Aproveitamos o ensejo para renovar os nossos mais elevados protestos de consideração e apreço.

Atenciosamente,



MRL. 14, p. 201/291

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDÍO
FUNAI

REF: Encaminhamento nº 063/1a.DR/86

Sr. Chefe do STA,

Para conhecimento e controle, encaminho a V. Sa. em anexo, Relatório de Vôos, realizados pela Missão Novas Tribos do Brasil às áreas indígenas jurisdicionadas à 1a.DR.

Após encaminhar a ASI.

Em, 12/05/86

MINISTÉRIO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO Índio — FUNAI

ENCAMINHAMENTO Nº 60 / FUNAI / 1ª DR / 86

Senhor Superintendente da SUPEX

Para seu conhecimento, anexo estamos encaminhando a V.Sª., cópia Autorização nºs 011 e 012/1ªDR/86, e original Ofícios nºs 011 e 12/MNTB/86.

Manaus-AM, 18. 04. 1986

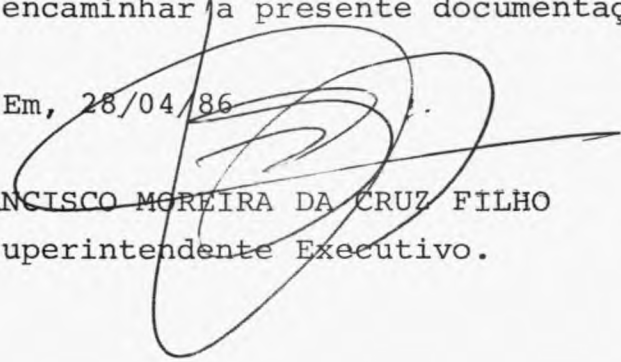

DELEGADO
INSTITUTO DO DELEGADO
MANTO 1986/1, 27-02-86

Senhor Chefe do STA

Para conhecimento e controle, encaminho a V.Sa. em anexo, o Relatório dos vôos realizados pela Missão Novas Tribos do Brasil em áreas indígenas.

Após solicito encaminhar a presente documentação a ASI.

Em, 28/04/86


FRANCISCO MOREIRA DA CRUZ FILHO
Superintendente Executivo.

FUNAI/SUPEX	
Entrada	28.04.86
Rubrica	10
Saida	11. f.u

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO — FUNAI

A U T O R I Z A Ç Ã O

Nº 11 e 12/1ªDR/86

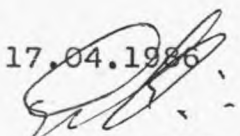
Conforme determinação do Sr. Presidente da FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO- FUNAI, exarado nos Radiogramas nºs 415 e 430/SUPEX de 13 e 27/11/85. Esta Delegacia Regional, AUTORIZA a aeronave Prefixo PT-KWM ou DJQ e PT- LEZ, realizarem vôos em área indígena, nos dias:

PREFIXO: PT-KVW OU DJQ - dia 01, 05, 09 e 15 de maio/86 - nas áreas indígenas TOOTOTOBI/MARARI/ARACÁ

PREFIXO| PT-LEZ - dia 19, 21, 22, 23, 25 e 28 de abril/86 - nas áreas TRES UNIDOS/TABATINGA/EIRUNEPE / JATOBÁ/RIOBR BRACO/PENEDO .

Ambos com finalidade prestar assistência aos Missionários, que estão nas respectivas áreas indígenas.

Manaus-AM, 17.04.1986


ALBERTO SILVA NEVES
R. E. S. A. I.
DELEGADO DO DELEGADO
17.04.1986, 27-03-86

MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL

MRL. 14, p. 204/291

SETOR
OESTE

Ofício No. 011/MNTB/86

Manaus, 14 de abril de 1986

Da: Missão Novas Tribos do Brasil
Setor Oeste

Para: Delegado Regional da 1a DR/FUNAI
Sebastião Amâncio da Costa

Assunto: Solicitação - Faz

Prezado Senhor Delegado,

A MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL - SETOR OESTE, vem por meio desta solicitar a V. Sra. autorização para os seguintes vôos.

Prefixo da Aeronave: PT-KVW ou DJQ

Vôos de assistência técnica nas áreas de aprendizagem de língua e alfabetização aos missionários. Saída de vários missionários para assistir a conferência da Missão em Manaus.

01.05.86 - Boa Vista - Toototobi - Marari - Boa Vista
Christina Groth, consultor da MNTB entrando para o Marari, com rancho e medicamentos para Toototobi.

05.05.86 - Boa Vista - Marari - Aracá - Toototobi - Boa Vista
Transfêrência da Christina Groth para o posto Aracá, saída do casal Poulson até Toototobi, saída do Luiz Antonio Rocha para Boa Vista.

09.05.86 - Boa Vista - Aracá - Toototobi - Boa Vista
Transferência da Christina Groth para Toototobi, Saída do casal Poulson e casal Siqueira para Boa Vista.

15.05.86 - Boa Vista - Marari - São Gabriel da Cachoeira - Jandu Cachoeira - São Gab. da Cach. - Marari - Toototobi - Boa Vista

Nº da Autorização da Funai: 011/FUNAI/86

Unidade Executiva Regional: 1a DR/FUNAI

Aproveitamos o ensejo para renovar os nossos mais elevados protestos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL

SETOR OESTE

Stephen Harold Davis

MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL

Ofício No.012 /MNTB/86

Manaus, 15 de abril de 1986

Da: Missão Novas Tribos do Brasil
Setor OestePara: Delegado Regional da 1a DR/FUNAI
Sebastião Amâncio da Costa

Assunto: Solicitação - Faz

Prezado Senhor Delegado,

A MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL - SETOR OESTE, vem por meio desta solicitar a V. Sra. autorização para os seguintes vôos.

Prefixo da Aeronave: PT-LEZ

19.04.86 ERN-TRÊS UNIDOS-TABATINGA-EIRUNEPÉ levando uma missionária da MNTB, Christa Groth, de Três Unidos a Tabatinga. Levando também 03 passageiros de ERN a Tabatinga. Estimamos 2.5 horas de vôo.

21.04.86 ERN-Penedo-ERN levando 02 missionárias da MNTB, Leila de Castro Leão e Olinda Furine. Estimamos 1 hora e meia de vôo.

22 e 23.04.86 ERN-JATOBA-RIO BRANCO-JATOBA-ERN para levar um casal da MNTB, Stephens e Rebecca Smith para Rio Branco e na volta trazer um missionário da MNTB, Claudio Guimarães para Eirunepé. Estimamos 6 horas de vôo.

25.04.86 ERN-TRÊS UNIDOS-ERN para buscar a Tania Xavier, missionária da MNTB e 02 índios Canamari que vão fazer exames médicos em ERN. Uma enfermeira de ERN acompanhará. Estimamos meia hora de vôo.

28.04.86 ERN-TRÊS UNIDOS-ERN para levar de volta os 02 índios Canamari e a missionária Tania Xavier. Estimamos meia hora de vôo.

Nº da Autorização da Funai: 012/Funai/86

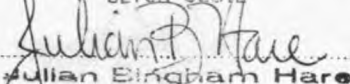
Unidade Executiva Regional: 1a DR/FUNAI

Aproveitamos o ensejo para renovar os nossos mais elevados protestos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL

SETOR OESTE


Julian Bingham Hare



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO — FUNAI

ENCAMINHAMENTO Nº 045 / FUNAI/1ªDR/86

Senhor Superintendente da SUPEX

Para seu conhecimento, anexo estamos encaminhando a V.Sª. cópia Autorizações nºs 09 e 010/1ªDR/ 86 e original Ofícios nºs 09 e 010/MNTB/86.

Manaus, 04 de abril de 1986

EM 08-04-86

SEBASTIÃO AMARAL DA COSTA
PORTARIA 167/P. DE 14-03-85

1. Ao STA, PARA CONHECIMENTO E ACOMPANHAR
2. APOÓS, ENCAMINHAR A ASI.

08-04-86
Da Funai



MRL-14, p. 207/291

MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL SETOR OESTE

Ofício No.010 /MNTB/86

Manaus, 31 de março de 1986

Da: Missão Novas Tribos do Brasil
Setor OestePara: Delegado Regional da 1a DR/FUNAI
Sebastião Amâncio da Costa

Assunto: Solicitação - Faz

Prezado Senhor Delegado,

A MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL - SETOR OESTE, vem por meio desta solicitar a V. Sra. autorização para os seguintes vôos.

Prefixo da Aeronave: PT-LEZ

08.04.86 - EIRUNEPE-TRÊS UNIDOS-EIRUNEPE levando a família Blanchette da MNTB por tempo indeterminado. Estimamos meia hora de vôo.

PT-KVW ou DJQ

08.04.86 - BOA VISTA-TOOTOTOBI-BOA VISTA levando rancho e medicamentos e uma missionária da MNTB, Cenira Marques da Silva, que está voltando depois de tratar a sua saúde em Boa Vista. Estimamos 3 horas de vôo.

Nº da Autorização da Funai: 010/Funai/86

Unidade Executiva Regional: 1a DR/FUNAI

Aproveitamos o ensejo para renovar os nossos mais elevados protestos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL
SETOR OESTE



MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL SETOR OESTE

Ofício No. 009/MNTB/86

Manaus, 19 de março de 1986

Da: Missão Novas Tribos do Brasil
Setor OestePara: Delegado Regional da 1a DR/FUNAI
Sebastião Amâncio da Costa

Assunto: Solicitação - Faz

Prezado Senhor Delegado,

A MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL - SETOR OESTE, vem por meio desta solicitar a V. Sra. autorização para os seguintes vôos.

Prefixo da Aeronave: PT-LEZ

- 01.04.86 - EIRUNEPE-SETE ESTRELAS-EIRUNEPE levando um passageiro da MNTB, José Blanchette, e rancho e medicamentos. O passageiro volta para ERN no mesmo dia. Estimamos 2 horas e meia de vôo.
- 04.04.86 - EIRUNEPE-JORDÃO-SETE ESTRELAS-EIRUNEPE para buscar 03 passageiros da MNTB, o coordenador da MNTB Bruce Hartman e sua esposa e Ronaldo Lotz, em Vila Jordão e levar para Sete Estrelas onde eles pretendem ficar por três dias. Estimamos 3.8 horas de vôo.
- 05.04.86 - TABATINGA-PENEDO-EIRUNEPE levando uma passageira da MNTB para o seu trabalho em Penedo. Estimamos 1 hora e meia de vôo.
- 07.04.86 - EIRUNEPE-SETE ESTRELAS-VIDA NOVA-EIRUNEPE - para transferir o coordenador da MNTB, Bruce Hartman e sua esposa e Ronaldo Lotz de Sete Estrelas para Vida Nova. Estimamos 3 horas e meia de vôo.
- 11.04.86 - EIRUNEPE-VIDA NOVA-PENEDO-EIRUNEPE para transferir o coordenador da MNTB, Bruce Hartman e sua esposa e Ronaldo Lotz de Vida Nova para Penedo. Estimamos 2 horas e meia de vôo.
- 14.04.86 - EIRUNEPE-PENEDO-TRÊS UNIDOS-EIRUNEPE para transferir o coordenador da MNTB, Bruce Hartman e sua esposa e Ronaldo Lotz de Penedo para Três Unidos. Estimamos 1 hora e meia de vôo.
- 16.04.86 - ERN-TRÊS UNIDOS-ERN para buscar os 03 acima referido. Meia hora de vôo.
- Nº da Autorização da Funai: 009/Funai/86

Unidade Executiva Regional: 1a DR/FUNAI

Aproveitamos o ensejo para renovar os nossos mais elevados protestos de consideração e apreço.

Atenciosamente,



MRL.14, p.209/291

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO — FUNAI

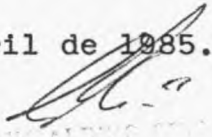
A U T O R I Z A Ç Ã O

Nº 10/1ªDR/86

|Conforme determinação do Sr. Presidente da FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO-FUNAI, exarado nos Radio - mas nºs 415/430/SUPEX de 13 e 27/11/85, Esta Delegacia ' Regional, AUTORIZA as aeronaves Prefixos PT-LEZ e PT-KVW ou DJQ, realizarem vôos em áreaa indígena, nos dias:

- PREFIXOS PT-LEZ - dia 08.04.86, na ' área de Eirunepé, e
- PREFIXO PT- KVW ou DJQ, dia 08.04.86 em área indígena de BOA VISTA/TOOTOTO-BI, ambos com finalidade prestar assis tencia aos Missionários, que estão nas respectivas áreas indígenas.

Manaus-AM, 03 de abril de 1985.


SUBSTITUTO DO DIRETOR
PORTARIA 258/2, 27-04-85




MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO — FUNAI

A U T O R I Z A Ç ã O

Nº 09/1ªDR/86

Conforme determinação do Sr. Presidente da FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO-FUNAI, exarado nos Radiogramas nº 415 e 430/SUPEX de 13 e 27/11/86. Esta Delegacia Regional, AUTORIZA a aeronave Prefixo PT-LEZ, realizar vôos em área indígena, nos dias: 01 - 04 - 05 - 07 - 011 - 014 e 16.04.1986, na área indígena de EIRUNEPÉ, com fins de prestar assistência aos Missionários ali lotados.

Manaus-AM, 04 de abril de 1986.



EMMERALDINO SILVA NEVES
CHEFE S. A. I.
SUBSTITUTO DO DELEGADO
PORTARIA 288/P, 27-12-86

MNTB



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO — FUNAI

ENCAMINHAMENTO Nº 037/FUNAI/1ªDR/86

ASI/FUNAI
N.º 319,
EM 21/3/86

Senhor Superintendente da SUPEX

Para seu conhecimento, anexo estamos encaminhan-
do a V.Sª. cópia Autorização nº 008/1ªDR/86 e original Ofi-
cio nº 008/MNTB/86.

Manaus, 21 de março de 1986

ESMERALDINO SILVA NEVES
CHEFE S. A. I.
SUBSTITUTO DO DELEGADO
PORTARIA 288/P. 27-82-85

A SI
Para conhecimento

[Assinatura]
Flavio José Pereira
Ch. Setor Transportes Aéreos
Portaria N.º 1418/P

FUNAI/SUPEX	
Entrada	24.03.86
Rubrica	<i>[Assinatura]</i>
Saida	<i>[Assinatura]</i>

Assun

Sen. deun



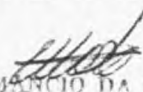
MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
FUNAI

A U T O R I Z A Ç Ã O

Nº 008/1ªDR/86

Conforme determinação do Sr. Presidente da FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO-FUNAI, emanado nos Radiogramas nºs: 415/430/SUPEX de 13. e 27.11.85. Esta Delegacia Regional, autoriza a aeronave Prefixo PT-LEZ, realizar vôos em área indígena, nos dias: 04. - 18 - 19 - 24 - 25 - 27 e 31.03.1986, com fins de prestar assistência aos missionários ali lotados.

Manaus, 14 de março de 1986.


SEBASTIÃO AMÉRICO DA COSTA
DELEGADO
PORTARIA 457/P. DE 14-03-86

MRL-14, p. 213/291

MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL SETOR OESTE

Ofício No. 008 /MNTB/86

Manaus, 06 de fevereiro de 1986

Da: Missão Novas Tribos do Brasil
Setor OestePara: Delegado Regional da 1a DR/FUNAI
Sebastião Amâncio da Costa

Assunto: Solicitação - Faz

Prezado Senhor Delegado,

A MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL - SETOR OESTE, vem por meio desta solicitar a V. Sra. autorização para os seguintes vôos.

Prefixo da Aeronave: PT-LEZ

04.03.86 - EIRUNEPE-TRÊS UNIDOS-EIRUNEPE em caráter de emergência para tirar uma indígena com sérios problemas de parto. A missionária da MNTB, Christa Groth, acompanhou o piloto para ajudar com a paciente. Foram 30 minutos de vôo.

18.03.86 - EIRUNEPE-VIDA NOVA-EIRUNEPE para levar dois casais da MNTB; João e Diana Jansma e José e Marilene Nunes. Levará também rancho e medicamentos. Estimamos 03 horas de vôo.

19.03.86 - EIRUNEPE-PENEDO-EIRUNEPE levando rancho e medicamentos e trazendo uma missionária da MNTB, Elizinaide Stoelting, até Tabatinga.

24.03.86 - EIRUNEPE-FEIJÓ-BETEL-EIRUNEPE levando Bruce Hartman, coordenador da da MNTB e sua esposa Doroteia e Ronaldo Lotz que também é coordenador da MNTB.

25.03.86 - EIRUNEPE-TRÊS UNIDOS-EIRUNEPE levando um casal da MNTB, Carlos e Bete Bowden, para fazer tratamento dentário nos índios. Estimamos 30 minutos de vôo.

27.03.86 - EIRUNEPE-TRÊS UNIDOS-EIRUNEPE para buscar o casal Bowden que entrou no dia 25.03.86. Estimamos 30 minutos de vôo.

31.03.86 - EIRUNEPE-JATOBÁ-JORDÃO-EIRUNEPE levando os coordenadores da MNTB, Bruce Hartman e sua esposa e Ronaldo Lotz para visitarem.

Nº da Autorização da Funai: 008/FUNAI/86

Unidade Executiva Regional: 1a DR/FUNAI

Aproveitamos o ensejo para renovar os nossos mais elevados protestos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL
SETOR OESTEJulian R. Hare
Julian R. Hare

A SECRETARIA
OFICINA AUTORIZAÇÃO
E REGISTRO COISA A
SUPER - C 06-02-86



MRL. 14, p. 214/291

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
FUNAI

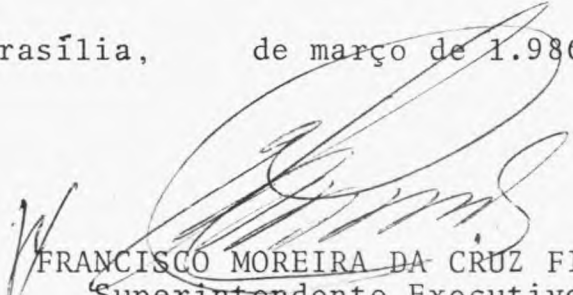
REF. ENCAMINHAMENTO Nº 037/FUNAI/1a. DR/86

Senhor Chefe da STA

Para conhecimento e controle encaminho a V.Sa., documentos relativos as autorizações para vôos das aeronaves da MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL, às áreas indígenas, jurisdicionadas à 1a. Delegacia Regional.

Após, encaminhar à ASI,

Brasília, de março de 1.986.


FRANCISCO MOREIRA DA CRUZ FILHO
Superintendente Executivo

SUPLEX/SRM/mfps

MNTB



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO — FUNAI

ENCAMINHAMENTO Nº 033 /FUNAI/1ª DR/86

super

ASI/FUNAI
N.º 318 /
EM 31/3/86

SENHOR SUPERINTENTE DA SUPEX

Para conhecimento de V.Sª. estamos encaminhando anexo,
copia da autorização nºs 06 e 07/1ªDR e originais dos Ofícios 06
e 07/MNTB/86 - MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL.

Manaus -AM, 14 de março de 1986

HERASTIAU AM... DA COM...
DELEGADO
FORTALEZA 457/P. DE 14-03-86

ASI

Para conhecimento

Flavio...
Ch. Salar Transportes Aereo
Portaria N.º 1416/P

Assim
Pastor M. José Novas Tribos

Assim

FUNAI, SUPEX
Entrada 17/3/86
Rubrica
Saida Da-fid



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO — FUNAI

A U T O R I Z A Ç Ã O

Com fundamento no despacho exanado nos RDGs nºs 415/430/SUPEX de 13 e 27.11.85, pelo Senhor Presidente da FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO-FUNAI.

Autorizamos a missão Novas Tribos do Brasil, com suas aeronaves prefixos PT-LEZ, PT-KVW e PT-PJQ, realizarem vôos nas seguintes áreas indígenas: Eirunepé dias: 05.03.86 - EIRUNEPE/TRES UNIDOS/TABATINGA, 18.03.86 - EIRUNEPE/VIDA NOVA/EIRUNEPE, e na região Boa Vista/Roraima dias: 04.03.86 - BOA VISTA/TOOTOTOBÍ/MARARI/BOA VISTA, 07.03.86 - BOA VISTA/MARARI/ARACÁ/BOA VISTA, 10.03.86 - BOA VISTA/ARACÁ/TOOTOTOBÍ/BOA VISTA e 13.03.86 - BOA VISTA/TOOTOTOBÍ/BOA VISTA. Todos vôos acima citados, são com fins de transportar generos alimentícios e remoção de missionários nas áreas.

Manaus-AM, 03 de março de 1986.

[Assinatura]
SMERALDO DE OLIVEIRA
C/O FUNAI
SUBSTITUTO DO DELEGADO
PORTARIA 298/E, 27-82-85

03-03-86
[Assinatura]



MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL SETOR OESTE

MRL. 14, p. 217/291

Ofício No. 003/MNTB/86

Manaus, 26 de fevereiro de 1986

Da: Missão Novas Tribos do Brasil
Setor Oeste

Para: Delegado Regional da 1a DR/FUNAI
Sebastião Amâncio da Costa

Assunto: Solicitação - Faz

Prezado Senhor Delegado,

A MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL - SETOR OESTE, vem por meio desta solicitar a V. Sra. autorização para os seguintes vôos.

Prefixo da Aeronave: PT-KVW / PT-DJQ

03.03.86 BOA VISTA-TOOTOTOBI-BOA VISTA levando rancho, medicamentos e 03 pessoas da MNTB que trabalham naquele posto: Bernadete Batista e Keith e Myrtle Wardlaw. Tempo estimado de vôo: 2 horas e meia.

04.03.86 BOA VISTA-TOOTOTOBI-MARARI-BOA VISTA levando rancho, medicamentos e 02 pessoas da liderança da MNTB, Carlos Colleoni e Haroldo Davis. No Toototobi vão apanhar o coordenador da MNTB e sua esposa, Keith e Myrtle Wardlaw. Ficarão no Marari até 07.03.86. Tempo estimado de vôo: 5 horas.

07.03.86 BOA VISTA-MARARI-ARACÁ-BOA VISTA levando rancho, medicamentos e do Marari a Aracá levando 5 pessoas da MNTB: Keith e Myrtle Wardlaw, Carlos Colleoni e Haroldo Davis. Estas pessoas ficarão no Aracá até 10.03.86. Tempo estimado de vôo: 5 horas e meia.

10.03.86 BOA VISTA-ARACÁ-TOOTOTOBI-BOA VISTA levando rancho, medicamentos e mudando os mesmos 5 passageiros (acima relacionados) da MNTB do Aracá para o Toototobi. Tempo estimado de vôo: 2 horas e 50 minutos.

13.03.86 BOA VISTA-TOOTOTOBI-BOA VISTA levando rancho e medicamentos e trazendo o Carlos Colleoni e Haroldo Davis de volta para Boa Vista. Tempo estimado de vôo: 2 horas e meia.

Nº da Autorização da Funai: 006/Funai/86

Unidade Executiva Regional: 1a DR/FUNAI

Aproveitamos o ensejo para renovar os nossos mais elevados protestos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL

SETOR OESTE

Stephen Harold Davis
Stephen Harold Davis



MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL SETOR OESTE

MRL. 14, P. 218/291

Ofício No. 007/MNTB/86

Manaus, 27 de fevereiro de 1986

Da: Missão Novas Tribos do Brasil
Setor Oeste

Para: Delegado Regional da 1a DR/FUNAI
Sebastião Amâncio da Costa

Assunto: Solicitação - Faz

Prezado Senhor Delegado,

A MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL - SETOR OESTE, vem por meio desta solicitar a V. Sra. autorização para os seguintes vôos.

Prefixo da Aeronave: PT-LEZ

05.03.86 EIRUNEPE-TRES UNIDOS-TABATINGA levando rancho e medicamentos e a missionária Christa Groth da MNTB que trabalha em Três Unidos. De Três Unidos a Tabatinga vai uma missionária da MNTB, Doris Seibert. Junto com o piloto vai a sua esposa e filha até Tabatinga. Tempo estimado de vôo: Uma hora e meia.

18.03.86 EIRUNEPE-VIDA NOVA-EIRUNEPE levando rancho e medicamentos e 04 pessoas da MNTB, João e Diana Jansma e José e Marilene Nunes. Estimamos 3 horas de vôo.

Nº da Autorização da Funai: 007/Funai/86

Unidade Executiva Regional: 1a DR/FUNAI

Aproveitamos o ensejo para renovar os nossos mais elevados protestos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL
SETOR OESTE

Stephen Harold Davis
Stephen Harold Davis



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
FUNAI

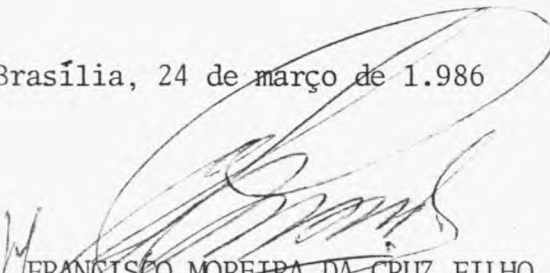
Referencia Encaminhamento nº 033/FUNAI/1a. DR/86

Sr. Clete do STA,

Para conhecimento e controle encaminho a V.Sa. em anexo, cópia das autorizações de vôos realizados pela Missão Novas Tribos do Brasil.

Após, solicito encaminhar a ASI, para conhecimento.

Brasília, 24 de março de 1.986



FRANCISCO MOREIRA DA CRUZ FILHO
Superintendente Executivo

SUPLEX/SRM/mfps



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO — FUNAI

MRL.14, 1.220/291

MISSOES
NOVAS TRIBUS DO BRASIL

suplex

MEMO Nº 828/1ªDR/FUNAI/85

Manaus-AM., 17 de dezembro de 1985

DO: Delegado Regional da 1ªDR

AO: Ilmº.Sr. Superintendente Executivo

ASSUNTO: Encaminhamento (faz)

Em aditamento ao Memo nº 808/1ªDR/85, de 06 de dezembro de 1985, encaminhamos a V.Sª Ofícios nºs 007/008/009/010/011/M.N.T.B./85, bem como Autorizações de 007 a 011/1ªDR/FUNAI/85.

ASI/FUNAI

N.º 015/86

EM 06.01.86

Atenciosamente,

SEBASTIÃO AMÂNCIO DA COSTA
DELEGADO
PORTARIA 467/P, DE 14-08-85

FUNAI/SUPEX	
Entrada	03.01.86
Rubrica	
Saida	Redna

A ASI

Para conhecimento, já que se trata de assunto que envolve autorizações de vôo da ASAS DO SOCORRO.

Em 03.01.86

ecl.

Aguires

paste sobre do socorro




MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO — FUNAI

AUTORIZAÇÃO Nº 011/1ªDR/FUNAI/85

Com fundamento no despacho exarado pelo Exmº.Sr. Presidente da FUNAI na solicitação da M.N.T.B., datada de 17 de outubro de 1985, nos RDGS nºs 415/430/SUPEX, de 13 e 27.11.85, a M.N.T.B. está autorizada a efetuar a missão constante do OF. nº 011/M.N.T.B./85.

Manaus-AM., 17 de dezembro de 1985.


SEBASTIÃO AMÂNCIO DA COSTA
DELEGADO
PORTARIA 467/P, DE 14-08-85

SAC/ecl.



Rua Urucará, 244

Caixa Postal 221

MRL-14, p. 222/291

69.000 Manaus, Amazonas

Fone 092-234-6989

MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL SETOR OESTE

Ofício No 011 /MNTB/85

Manaus, 16 de dezembro de 1985

Da: Missão Novas Tribos do Brasil
Setor Oeste

Para: Delegado Regional da 1a DR/FUNAI
Sebastião Amâncio da Costa

Assunto: Solicitação - Faz

Prezado Senhor Delegado,

A MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL - SETOR OESTE, vem por meio desta solicitar a V. Sra. autorização para os seguintes vôos. **Este vôo será feito no dia 27 de dezembro de 1985.**

Prefixo da Aeronave: PT-LEZ

Horas Voadas:

Etapas de vôo: Eirunepé-Sete Estrelas-Eirunepé

Carga: Passageiros e bagagem.

Nome dos Passageiros
e destino

Cargo

Tempo de Permanência
na Área Indígena

Silva/Messias José

MNTB

Indeterminado

Mª Jane

Léia

Lílian

Leonardo

Nº da Autorização da Funai: 011/FUNAI/85

Unidade Executiva Regional: 1a DR/FUNAI

Aproveitamos o ensejo para renovar os
nossos mais elevados protestos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL

SETOR OESTE

Stephen Harold Davis

MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL SETOR
OESTE

CAIXA POSTAL 221

69.000 MANAUS, AMAZONAS

FOONES: 234-6989 -Escritório
232-6811 -Residência

MRL. 14, p. 223/291

SELO

DELEGADO REGIONAL DA 1ª DR/FUNAI
SEBASTIÃO AMANCIO DA COSTA
NESTA



VIA AÉREA
PAR AVION

RPC



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO — FUNAI

AUTORIZAÇÃO Nº 008/1ªDR/FUNAI/85

Com fundamento no despacho exarado pelo Exm^o.Sr. Presidente da FUNAI na solicitação da M.N.T.B., datada de 17 de outubro de 1985, nos RDGS nºs 415/430/SUPEX, de 13 e 27.11.85, a M.N.T.B. está autorizada a efetuar a missão constante do OF. nº 008/M.N.T.B./85.

Manaus-AM., 17 de dezembro de 1985


SEBASTIÃO AMÂNCIO DA COSTA
DELEGADO
PORTARIA 467/P, DE 14-08-85

SAC/ecl.



MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL SETOR OESTE

Ofício No 008 /MNTB/85

Manaus, 16 de dezembro de 1985

Da: Missão Novas Tribos do Brasil
Setor Oeste

Para: Delegado Regional da 1a DR/FUNAI
Sebastião Amâncio da Costa

Assunto: Solicitação - Faz

Prezado Senhor Delegado,

A MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL - SETOR OESTE, vem por meio desta solicitar a V. Sra. autorização para os seguintes vôos. **Os vôos serão feitos no dia 19 de dezembro, 1985.**

Prefixo da Aeronave: PT-LEZ

Horas Voada:

Etapas de vôo: Eirunepé-Vida Nova-Penedo-Eirunepé - 1ª
Eirunepé-Três Unidos-Eirunepé - 2ª

Carga: Filhos dos missionários em gozo de férias, e sua bagagem.

Nome dos Passageiros e destino	Cargo	Tempo de Permanência na Área Indígena
Jansma/Philip (Eir-VN) Joanna Janet	MNTB	Até 15 de janeiro.
Stoelting/Johannes (Eir-Pen)	MNTB	Até 21 de janeiro.
Sousa/Heli Rodrigues (VN)	Missionário-MNTB	Indeterminado

Seibert/Susan (Eir-3 Unidos) Cindy Scott	MNTB	Até 15 de janeiro.

Nº da Autorização da Funai: 008/FUNAI/85

Unidade Executiva Regional: 1a DR/FUNAI

Aproveitamos o ensejo para renovar os
nossos mais elevados protestos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL
SETOR OESTE

Stephen Harold Davis
Stephen Harold Davis



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO — FUNAI

AUTORIZAÇÃO Nº 010/1ªDR/FUNAI/85

Com fundamento no despacho exarado pelo Exmº.Sr. Presidente da FUNAI na solicitação da M.N.T.B., datada de 17 de outubro de 1985, nos RDGS nºs 415/430/SUPEX, de 13 e 27.11.85, a M.N.T.B. está autorizada a efetuar a missão constante do OF. nº 010/M.N.T.B./85.

Manaus-AM., 17 de dezembro de 1985.


SEBASTIÃO AMÂNCIO DA COSTA
DELEGADO
PORTARIA 467/P. DE 14-02-86

SAC/ec1.



MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL SETOR OESTE

Ofício No **010** /MNTB/85Manaus, **16 de dezembro de 1985**Da: Missão Novas Tribos do Brasil
Setor OestePara: Delegado Regional da 1a DR/FUNAI
Sebastião Amâncio da Costa

Assunto: Solicitação - Faz

Prezado Senhor Delegado,

A MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL - SETOR OESTE, vem por meio desta solicitar a V. Sra. autorização para os seguintes vôos. **Este vôo será feito no dia 21 de dezembro de 1985.**

Prefixo da Aeronave: **PT-LEZ**

Horas Voada:

Etapas de vôo: **Eirunepé-Sete Estrelas-Eirunepé**Carga: **Passageiros e bagagem.**Nome dos Passageiros
e destino

Cargo

Tempo de Permanência
na Área Indígena

Blanchette/Jerry
Joy
Robby

MNTB**Até 07 de janeiro.**Nº da Autorização da Funai: **010/FUNAI/85**Unidade Executiva Regional: **1a DR/FUNAI**

Aproveitamos o ensejo para renovar os
nossos mais elevados protestos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL
SETOR OESTE

Stephen Harold Davis
Stephen Harold Davis

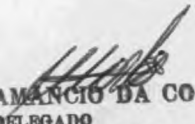


MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO — FUNAI

AUTORIZAÇÃO Nº 009/1ªDR/FUNAI/85

Com fundamento no despacho exarado pelo Exmº.Sr. Presidente da FUNAI na solicitação da M.N.T.B., datada de 17 de outubro de 1985, nos RDGS nºs 415/430/SUPEX, de 13 e 27.11.85, a M.N.T.B. está autorizada a efetuar a missão constante do OF nº 009/M.N.T.B./85.

Manaus-AM., 17 de dezembro de 1985


SEBASTIÃO AMÂNCIO DA COSTA
DELEGADO
PORTARIA 467/P, DE 14-03-85

SAC/ecl.



MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL SETOR OESTE

Ofício No 009 /MNTB/85

Manaus, 16 de dezembro de 1985

Da: Missão Novas Tribos do Brasil
Setor OestePara: Delegado Regional da 1a DR/FUNAI
Sebastião Amâncio da Costa

Assunto: Solicitação - Faz

Prezado Senhor Delegado,

A MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL - SETOR OESTE, vem por meio desta solicitar a V. Sra. autorização para os seguintes vôos. Os vôos serão feitos no dia 20 de dezembro de 1985.

Prefixo da Aeronave: PT-LEZ

Horas Voadas:

Etapas de vôo: Eirunepé-Feijó-PI Jatobá-Eirunepé - 1º
Eirunepé-Sete Estrelas-Eirunepé - 2º

Carga: Filhos dos missionários em gozo de férias, e sua bagagem.

Nome dos Passageiros e destino	Cargo	Tempo de Permanência na Área Indígena
--------------------------------	-------	---------------------------------------

Ketcham/Kenan (Eir-Feijó) Cherith	MNTB	Até 15 de janeiro.
--------------------------------------	------	--------------------

Rich/Brett (Eir-Jatobá) Jayne	MNTB	Até 15 de janeiro,
----------------------------------	------	--------------------

Kennell/Scott (Eir-7 Estrelas) Deborah Todd	MNTB	Até 15 de janeiro.
---	------	--------------------

Amaro/Antônio e família - 4 pessoas, saindo de Sete Estrelas p/tratamento de saúde.
Silva/Messias José da, saindo p/buscar família.

Nº da Autorização da Funai: 009/FUNAI/85

Unidade Executiva Regional: 1a DR/FUNAI

Aproveitamos o ensejo para renovar os nossos mais elevados protestos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL
SETOR OESTE

Haroldo
Stephen Harold Davis



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO — FUNAI

AUTORIZAÇÃO Nº 007/1ºDR/FUNAI/85

Com fundamento no despacho exarado pelo Exmº.Sr. Presidente da FUNAI na solicitação da M.N.T.B. , datada de 17 de outubro de 1985, nos RDGS nºs 415/430/SUPEX, de 13 e 27.11.85, a M.N.T.B. está autorizada a efetuar a missão constante do OF. nº 007/M.N.T.B./85

Manaus-AM., 16 de dezembro de 1985


SEBASTIÃO AMÂNCIO DA COSTA
DELEGADO
PORTARIA 467/P, DE 14-02-85

SAC/ecl.



MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL SETOR OESTE

Ofício No 007 /MNTB/85

Manaus, 14 de dezembro de 1985

Da: Missão Novas Tribos do Brasil
Setor OestePara: Delegado Regional da 1a DR/FUNAI
Sebastião Amâncio da Costa

Assunto: Solicitação - Faz

Prezado Senhor Delegado,

A MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL - SETOR OESTE, vem por meio desta solicitar a V. Sra. autorização para os seguintes vôos. Os vôos serão feitos nos dias 16, 18 e 19 de dez.

Prefixo da Aeronave: PT-DJQ Horas Voada: 12 horas

Etapas de vôo: BVB-Mapueira, Mapueira-Kassawa, Kassawa-Manaus.
MAO-Andirá, Andirá-MAO, MAO-Toototobi, Toototobi-BVB.

Carga: Rancho, medicamentos e passageiros

Nome dos Passageiros e destino	Cargo	Tempo de Permanência na Área Indígena
Hélio Alberti	MNTB	4 horas
Stephen Davis (MAO-Andirá-MAO)	MNTB	4 horas
Keith e Mirtes Wardlaw (Toototobi-BVB)	MNTB	Saíndo p/ tratar saúde
Agnaldo e Bernadette Batista (MAO-Toototobi)	MNTB	indeterminado

Nº da Autorização da Funai: 007/Funai/85

Unidade Executiva Regional: 1a DR/FUNAI

Aproveitamos o ensejo para renovar os
nossos mais elevados protestos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL

SETOR OESTE

Julian Bingham Hare

passagem

MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL

ANV PREFIXO	AUTZ Nº	OER's	HV	CARGA	PASSAGEIROS - NOMES	ETAPAS DE VOO	TEMPO PERM. ÁREA INDIG.
PT-DJQ	012/85-	1a.DR	03	Rancho, me dicamento bagagem	Ø	BVB/TOOTOTOBI/BVB	2712-27.12/85

A
ASI PARA
CONHECIMENTO

[Signature]
Gláudio José Pereira
Dir. Sedor Transportes Aéreo
Portaria No 1416/P

MRL-14, p.232/291



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO — FUNAI

ENCAMINHAMENTO Nº 026/FUNAI/1ªDR/86

Supex

Senhor Superintendente da SUPEX

Para conhecimento de V.Sa., -estamos encaminhando anexo, cópia da autorização nºs 04 e 05/1ªDR e os originais dos Ofícios 04 e 05/MNTB/86 - Missão Novas Tribos do Brasil.

Manaus-AM, 20 de fevereiro de 1986

Emeraldino Silva Neves

ESMERALDINO SILVA NEVES
CHEFE S. A. I.
SUBSTITUTO DO DELEGADO
PORTARIA 290/P, 27-02-86

EM 25/02/86

1. AO STA, PARA CONHECIMENTO E CONTROLE.
2. APÓS, ENCAMINHAR A ASI, PARA CONHECIMENTO E AS PROVIDÊNCIAS DECORRENTES.

Arquivar Pasta
Missões
Novas Tribos
Emeraldino

H. M. M.


Cópia encaminhada à ASI
[Assinatura]

FUNAI/SUPEX	
Entrada	25-02-86
Rubrica	<i>[Assinatura]</i>
Saida	<i>[Assinatura]</i>

AUTORIZAÇÃO Nºs 004 e 005/1ªDR/FUNAI/86

Com fundamento no despacho exarado pelo Exmº Sr. Presidente da FUNAI na solicitação da M.N.T.B., datada de 17 de outubro de 1985, nos RDGS nºs 415/430/SUPEX, de 13 e 27.11.85 a M.N.T.B. está autorizada a efetuar a missão constante dos ofícios nºs 004 e 005/MNTB/86.

Manaus - Am, 20 de fevereiro de 1986.



ESMERALDINO SILVA NEVES

CHEFE S. A. L.

SUBSTITUTO DO DELEGADO

PORTARIA 288/P, 27-02-86



MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL SETOR OESTE

Ofício No. 005 /MNTB/86

Manaus, 15 de fevereiro de 1986

Da: Missão Novas Tribos do Brasil
Setor Oeste

Para: Delegado Regional da 1a DR/FUNAI
Sebastião Amâncio da Costa

Assunto: Solicitação - Faz

Prezado Senhor Delegado,

A MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL - SETOR OESTE, vem por meio desta solicitar a V. Sra. autorização para os seguintes vôos.

Prefixo da Aeronave: PT - LEZ

1º) 14 e 17.02.86 - Dois vôos ERN-TRES UNIDOS-ERN. O primeiro vôo em caráter de emergência para buscar uma indígena com problemas de parto. O segundo vôo para levá-la de volta. No segundo vôo terá 3 passageiros: Um coordenador da MNTB e sua esposa (Haroldo e Constancia Davis) e um soldado de ERN. O tempo de vôo será uma hora.

2º) 18.02.86 ERN-SETE ESTRELAS-ERN levando rancho e medicamentos e o casal Geraldo Kennell da MNTB por um tempo indeterminado e trazendo uma menina, filha de um missionário da MNTB que vai estudar em Manaus. Estimamos 2 horas e meia de vôo.

3º) 21.02.86 Terá um vôo p/ Três Unidos e um p/ Penedo. O primeiro vôo p/ Três Unidos levando André Seibert e Rut Coutinho. O segundo vôo levando o casal Duane e Nadine Howe a Penedo. O primeiro vôo levará meia hora e o segundo estimamos 1 hora e meia.

4º) 25.02.86 ERN-JATOBA-ERN levando rancho e medicamentos e um casal da MNTB, Pedro e Teresa Rich, que trabalha neste posto. Estimamos 4 horas de vôo.

Nº da Autorização da Funai: 005/Funai/86

Unidade Executiva Regional: 1a DR/FUNAI

Aproveitamos o ensejo para renovar os nossos mais elevados protestos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL
SETOR OESTE

Julian Bingham Hare
Julian Bingham Hare

*Examinado-se
Cópia A SUPLEX.*

*< 18.02.86
Hare*

MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL SETOR
OESTE

CAIXA POSTAL 221
69.000 MANAUS, AMAZONAS

FONES: 234-6989 -Escritório
232-6811 -Residência

MRL-14, p. 236/291

SELO

Delegado Regional da 1ª DR/FUNAI
Sebastião Amâncio da Costa
Nesta



VIA AÉREA
PAR AVIÃO

RPC



MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL SETOR OESTE

Ofício No. 004/MNTB/86

Manaus, 29 de janeiro de 1986

Da: Missão Novas Tribos do Brasil
Setor Oeste

Para: Delegado Regional da 1a DR/FUNAI
Sebastião Amâncio da Costa

Assunto: Solicitação - Faz

Prezado Senhor Delegado,

A MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL - SETOR OESTE, vem por meio desta solicitar a V. Sra. autorização para os seguintes vôos.

Prefixo da Aeronave: PT - LEZ

1º Vôo) 01.02.86 ERN-VIDA NOVA-ERN levando rancho e medicamentos e o missionário Claudio Guimarães da MNTB. Na volta sairá o João Jansma. O Claudio ficará por um mês - até a volta do João Jansma. Estimamos 3 horas de vôo.

2º Vôo) 04.02.86 ERN-PENEDO-ERN levando rancho e medicamentos e trazendo o casal Duane e Nadina Howe da MNTB para Eirunepé. Estimamos 1 hora e meia de vôo.

3º Vôo) 04.02.86 ERN-TRES UNIDOS-ERN levando rancho e medicamentos e trazendo 02 missionários da MNTB, André Seibert e Rut Coutinho para ERN. Estimamos meia hora de vôo.

4º Vôo) 04.02.86 ERN-TRES UNIDOS-ERN para trazer 05 índios Canamari para Eirunepé para tratamento médico. Estimamos meia hora de vôo.

Nº da Autorização da Funai: 004/Funai/86

Unidade Executiva Regional: 1a DR/FUNAI

Aproveitamos o ensejo para renovar os nossos mais elevados protestos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL
SETOR OESTE

Haroldo
Stephen Harold Davis

MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL SETOR
OESTE

CAIXA POSTAL 221

69.000 MANAUS, AMAZONAS

FONES: 234-6989 -Escritório
232-6811 -Residência

MRL-14, p. 238 / 291

SELO

Delegado Regional da 1ª DR/FUNAI
Sebastião Amâncio da Costa
Nesta



VIA AÉREA
PAR AVION

RPC

deste -> MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL
MRL-14, p.239/291
MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL

40 INT/ASI:
p/Conhecimento.
José Afonso
João Meirelles
17/12/85

ANV PREFIXO	AUTZ Nº	DER's	IV	CARGA	PASSAGEIROS - NOMES	ETAPAS DE VÔO	TEMPO PERM. ÁREA INDIG.
PT-DJQ	002/85	1a.DR	12 hs	Bagagem Rancho e Equipament	HAZEL BEATRICE BATHKE - Missionário ANNA GOLIAS - Missionária RUTE AMARO RAQUEL AMARO NOORDAAS/ROGER E DOROTHY-Missio.	SGC/PI JANDU BVB/PI MARARI SCG/PI JANDU SCG/PI TOTOTOBI	Indeterminado " filhas de mis- sionários saíndo
PT-KVW	001/85	1a.DR	2:30	Passageiro Bagagem, Rancho e Medicament	BLANCHETTE/GERAR, LORETA, JARED, SHERI E RANDAL - MNTB DELEGADO DE POLÍCIA FEDERAL	ERN/PI 07ESTRELAS ERN/PI 07ESTRELAS/ ERN	Indeterminado. 02 HORAS.
PT-LEZ	003/85	1a.DR	0:30	Pax - Car- ga e Medi- camento.	SEIBERT/ANSON/DORIS/MARK-MNTB FISCAL-POLÍCIA	ERN/TRÊS UNIDOS/ ER	Indeterminado 0:30 hs
PT-LEZ	004/85	1a.DR	2:30	Gasolina e bujões de gas	SHERRER/LARRY/AMY - Visitante vôop/Letícia. FISCAL - POLÍCIA	ERN/ PI VIDA NOVA/ PENEDO/ERN	vôo p/Letícia. 03:30
PT-LEZ	005/85	1a.DR		Pax, Rancho Medicamen- tos, mate- rial p/ca- sa.	SMITH, ESTEPHEN/REBECCA/ALAN/ SÔNIA - MNTB NEUSIMAR BRITO - MNTB FISCAL - POLÍCIA	ERN/BETEL/RBR/PI BETEL/PIJATOBÁ/ RBR/PI BITEL/ERN	Indeterminado. " "
PT-LEZ	006/85	1a.DR	0:30	Passageiro bagagens.	CHRISTA GROTH - MNTB FISCAL - POLÍCIA	ERN/PI TRÊS UNIDOS/ ERN	Indeterminado. 03:00

Aguiar
Santos

SUMMER INSTITUTE OF LINGUISTICS

AVI. PREFIXO	AUTZ Nº	OER's	AV	CARGA	PASSAGEIROS - NOMES	ETAPAS DE VOO	TEMPO PERM. ÁREA INDÍG.
	3891/85	2a. DR			MARJORIE CROFTS - Linguista MARGARETH SHEFFLER - Linguista		



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
FUNAI

70 pontos por
conhecido e
situação dos índios
e indígenas

Posto Indígena Rio da Várzea, 07/Dezembro/85. *6/12/85*

Ilmo. Sr. Presidente da FUNAI (Cópia ao Sr. Delegado 132 DR)

Na oportunidade de sua visita em nossa DR. aproveitamos para solicitar seus bons entendimentos, fim viabilizar, junto a Secretaria da Agricultura e meio Ambiente do Estado (RS), as quais através de um Decreto estadual, detêm a posse de nossas terras; a devolução das mesmas e a liberação de riquezas existentes, em fase de desapreciação, para o aproveitamento racional e condigno com as nossas necessidades.

Considerando as dificuldades financeiras que atravessa o País, consequentemente nosso órgão tutor, e a existência de muitas madeiras completamente desvitalizadas, espalhadas pelo meio de nossas lavouras, daria para construir casas para as 34 famílias que compõem minha Comunidade, bem como a implantação das infra-estruturas necessária para o funcionamento deste PI que recentemente foi criado, como: viatura, enfermaria, escola, escritório, salão comunitário, rede elétrica, casas para servidores e índios, rádio e outras que se fizerem necessária.

Sr. Presidente, suas providências nesse sentido trará irrecusável e valiosa contribuição, para o meu povo, cujo o resultado reverterá em benefício do bem estar social de 158 indígenas, garantindo assim a nossa segurança e a tranquilidade, nos possibilitando a participação condigna com a vida Nacional sem lezarmos ou sermos lezados.

Diante exposto, o qual procuramos refletir a idéia fiel de minha Comunidade, demonstrada ao longo do tempo, em reuniões rotineiras que realizamos para discutir nossos interesses, e na qualidade de representantes das mesmas, muito respeitosa-mente subscrevemos.

disto ch-re

Pedro V. R. dos Santos

Domingos Matias

DOMINGOS MATIAS

Auxiliar

Liderança da Comunidade Indígena Rio da Várzea

VILSON MOREIRA

Cacique

Antonio Marcelino José Costa

ANTONIO DO CARVALHO

Capitão

JOÃO DA COSTA

Auxiliar



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
FUNAI

Posto Indígena Rio da Várzea, 07/Dezembro/85. *2/12/85*

Ilmo. Sr. Presidente da FUNAI (Cópia ao Sr. Delegado 13ª DR)

Na oportunidade de sua visita em nossa DR. aproveitamos para solicitar seus bons entendimentos, fim viabilizar, junto a Secretaria da Agricultura e meio Ambiente do Estado (RS), as quais através de um Decreto estadual, detêm a posse de nossas terras a devolução das mesmas e a liberação de riquezas existentes, em fase de desapreciação, para o aproveitamento racional e condigno com as nossas necessidades.

Considerando as dificuldades financeiras que atravessa o País, conseqüentemente nosso órgão tutor, e a existência de muitas madeiras completamente desvitalizadas, espalhadas pelo meio de nossas lavouras, daria para construir casas para as 34 famílias que compõem minha Comunidade, bem como a implantação das infra-estruturas necessária para o funcionamento deste PI que recentemente foi criado, como: viatura, enfermaria, escola, escritório, salão comunitário, rede elétrica, casas para servidores e índios, rádio e outras que se fizerem necessárias.

Sr. Presidente, suas providências nesse sentido trará irrecusável e valiosa contribuição, para o meu povo, cujo o resultado reverterá em benefício do bem estar social de 158 indígenas, garantindo assim a nossa segurança e a tranquilidade, nos possibilitando a participação condigna com a vida Nacional sem lezarmos ou sermos lezados.

Diante exposto, o qual procuramos refletir a idéia fiel de minha Comunidade, demonstrada ao longo do tempo, em reuniões rotineiras que realizamos para discutir nossos interesses, e na qualidade de representantes das mesmas, muito respeitosa-mente subscrevemos.

disto et pr

Pedro Val P. dos Santos

Domingos Matias

DOMINGOS MATIAS

Auxiliar

Indígena da Comunidade Indígena Rio da Várzea

VILSON ROCHA

Cacique

Antonio Marcia João Constante

ANTÔNIO MO EIRA

Capitão

JOÃO MA CONSTANCE

Auxiliar



PASTA MNTB

MRL.14, p.243/291

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO — FUNAI

MEMO Nº 759/1ªDR/FUNAI/85

Supex

Manaus-AM., 13 de novembro de 1985

DO: Delegado Regional da 1ªDR

AO: Ilmº.Sr. Superintendente Executivo

ASSUNTO: REF: RDG 414/SUPEX DE 12.11.85

Em atenção ao RDG da referência, encaminhamos a V.Sª
documentos da lavra da Missão Novas Tribos do Brasil.

Atenciosamente,


SEBASTIÃO AMÂNCIO DA COSTA
DELEGADO
PORTARIA 467/P, DE 14-03-85

A ASE
P/ CONHECIMENT
TO E DEMAIS
PROVIDÊNCIAS
SUPEX, 29.11.85

/ecl.

Arguina
Guedes

ASI/FUNAI
N. 964
EM 04/12/85

MOD. 124-210x297

FUNAI/SUPEX
Entrada 14/11/85
Rubrica
Saida Dr. Franco



MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL SETOR OESTE

Manaus, 17 de outubro de 1985

Da: Missão Novas Tribos do Brasil

Para: Presidente da FUNAI
Exmo. Senhor Alvaro Villas Boas

Assunto: Pedido - Faz

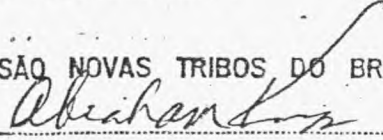
Exmo. Senhor Presidente,

A MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL, vem por meio desta pedir a V. Excia. autorização para a Sociedade Asas de Socorro efetuar vôos de abastecimento e comunicação de rádio em áreas indígenas onde a Missão atua.

Aproveitamos o ensejo para renovar os nossos mais elevados protestos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL


Abraham Koop
Secretário de Conselho do Setor Oeste

A 1ª e 10ª DR

- Considerando a situação emergencial, caracterizada pela necessidade de transporte de viveres, medicamentos, índios enfermos e vacinas;
- Considerando que a FUNAI não dispõe, no momento, de meios para suprir tais necessidades;
- Considerando que tal situação coloca em risco a vida de índios e a segurança das comunidades indígenas atendidas pela Missão Novas Tribos do Brasil.

Resolve

Autorizar, em caráter de urgência e excepcional, pelo prazo de 30 (trinta) dias que a Sociedade Asas do Socorro realize vôos para as áreas indígenas da 1ª e 10ª Delegacia Regional, quando solicitado pela M.N.T.B.

Condicionar que tais vôos sejam previamente comunicados as Delegacias intere

interessadas com pelo menos 01 (hum) dia de antecedência e sejam acompanhados por representantes da FUNAI, DPF ou Exército, devendo ainda em cada voo caracterizar a situação emergencial.

Remeta-se cópia a 10ª DR

Manaus-AM., 18 de outubro de 1985.

Alvaro Villas Boas

ALVARO VILLAS BOAS

PRESIDENTE DA FUNAI

EM TIPO

A Autorização acima compreende também o funcionamento das estações de rádio da M.N.T.B. com a finalidade de prestar apoio as comunidades no mesmo período acima estipulado.

Manaus-AM., 18 de outubro de 1985.

Alvaro Villas Boas

ALVARO VILLAS BOAS

PRESIDENTE DA FUNAI



MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL SETOR OESTE

Manaus, 20 de outubro de 1985

Da: Missão Novas Tribos do Brasil
Setor Oeste

Para: Delegado Regional da 1ª DR/FUNAI
Sebastião Amâncio da Costa

Assunto: Comunicação - Faz

Prezado Senhor Delegado,

A MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL - SE OR, OESTE, vem por meio desta comunicar a V. Sra. que a Sociedade Asas De Socorro vai fazer os seguintes vôos conforme o pedido desta missão:

21.10.85 p/ Sete Estrelas no rio Gregório

22.10.85 p/ Vida Nova no rio Ituí
p/ Posto Penedo no rio Juruá

25.10.85 p/ Sete Estrelas no rio Gregório

Aproveitamos o ensejo para renovar os nossos mais elevados protestos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL

Abraham Kelp
Abraham Kelp
Secretário do Conselho do Setor Oeste

Setor Oeste - 22.10.85
400



MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL SETOR OESTE

Manaus, 23 de outubro de 1985 .1

Da Missão Novas Tribos do Brasil
Setor Oeste

Para: Delegado Regional da 1^a DR/FUNAI
Sebastião Amâncio da Costa

Assunto: Comunicação - Faz

Prezado Senhor Delegado,

A MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL - SETOR OESTE, vem por meio desta comunicar a V. Sra. que a Sociedade Asas De Socorro vai fazer os seguintes vôos conforme o pedido desta missão:

24.10.85 p/ Três Unidos no rio Juruá
p/ Toototobi no rio Toototobi

28.10.85 p/ Betel no rio Iaco

Aproveitamos o ensejo para renovar os nossos mais elevados protestos de consideração e apreço.

Atenciosamente

MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL

Abraham Koop

Abraham Koop

Secretário do Conselho do Setor Oeste

ciark
25.10.85
RECIBO DO
09.10.85
HL



MRL. 14, p. 248/291

Rua Urucará, 244

Caixa Postal 221

69.000 Manaus, Amazonas

Fone 092-234-6989

MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL SETOR OESTE

Manaus, 27 de outubro de 1985

Da: Missão Novas Tribos do Brasil
Setor Oeste

Para: Delegado Regional da 1^a DR/FUNAI
Sebastião Amâncio da Costa

Assunto: Comunicação - Faz

Prezado Senhor Delegado,

A MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL - SETOR OESTE, vem por meio desta comunicar a V. Sra. que a Sociedade Asas De Socorro vai fazer os seguintes vôos conforme o pedido desta missão:

28.10.85 p/ Kassawa no rio Nhamunda

29.10.85 p/ Marari no rio Marari com
escalas no Aracá e Toototobi

30.10.85 p/ Kassawa no rio Nhamunda

Aproveitamos o ensejo para renovar os nossos mais elevados protestos de consideração e apreço.

Atenciosamente

MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL

Abraham Koop

Abraham Koop

Secretário do Conselho do Setor Oeste



Rua Urucará, 244

Caixa Postal 221

MRL-14, 1.249/291

69.000 Manaus, Amazonas

Fone 092-234-6989

MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL SETOR OESTE

Manaus, 01 de novembro de 1985

Da: Missão Novas Tribos do Brasil
Setor Oeste

Para: Delegado Regional da 1^a DR/FUNAI
Sebastião Amâncio da Costa

Assunto: Comunicação - Faz

Prezado Senhor Delegado,

A MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL - SETOR OESTE, vem por meio desta comunicar a V. Sra. que a Sociedade Asas De Socorro vai fazer os seguintes vôos conforme o pedido desta missão:

02.11.85 p/ Três Unidos no rio Juruá
05.11.85 p/ Betel/Jatobá no rio Iaco
07.11.85 p/ Três Unidos no rio Juruá
08.11.85 p/ Deni no rio Marrecão
08.11.85 p/ Marari no rio Marari
09.11.85 p/ Penedo no rio Juruá
11.11.85 p/ Betel no rio Iaco
12.11.85 p/ Marari no rio Marari com escala
no Toototobi
12.11.85 p/ Deni no rio Marrecão
13.11.85 p/ Araca (dois vôos)
14.11.85 p/ Toototobi

Aproveitamos o ensejo para renovar os nossos mais elevados protestos de consideração e apreço.

Atenciosamente

MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL
SETOR OESTE

Julian Bingham Hare
Julian Bingham Hare

MRL-14, p. 250/291



MINISTÉRIO DO INTERIOR

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

CARIMBO DA ESTAÇÃO

Preâmbulo	Espécie OFICIAL	Número	Data Hora
	Origem	Palavras	Via a seguir

INDICAÇÕES DE
SERVIÇO TAXADAS

HORA DA TRANSMISSÃO

Enderêço

1ª DR/MAO

INICIAIS DO OPERADOR

TEXTO A TRANSMITIR

N.º 414/SUPLEX DE 12 — 11 — 85 — SOL REMETER URGENTE XEROX
 CORRESPONDENCIA MISSAO NOVAS TRIBOS BRASIL VG NA QUAL PRESIDENTE
 FUNAI AUTORIZOU VG EM CARATER EMERGENCIA VG UTILIZAÇÃO ENTIDADE
 ASAS SOCORRO PARA ATENDIMENTO CITADA MISSAO PT SDS FRANCISCO
 MOREIRA DA CRUZ FILHO SUPERINTENDENTE EXECUTIVO/FUNAI

Assinatura ou rubrica do expedidor

Nome e cargo do Expedidor fechando o texto. Escrever separando as palavras com 2 espaços

TELEGRAMA



Rua Urucará, 244

Caixa Postal 221

69.000 Manaus, Amazonas

Fone 092-234-6989

MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL SETOR OESTE

RELAÇÃO DE MISSIONÁRIOS EM ÁREAS INDÍGENAS

OUTUBRO - 1985

I. JURISDIÇÃO DA 1ª DR.

1. Yanomâmi

+ Posto Toototobi, rio Toototobi, Estado do Amazonas.

Keith Humphrey Wardlaw e esposa Myrtle Violet Wardlaw
Olair Sebastião Divino e esposa Elsa Aparecida de Souza Divino
Romeu Marques da Silva e esposa Cenira Senaciuc da Silva

OBSERVAÇÃO: Esta equipe presta assistência no alto rio Demeni.

+ Posto Marari, rio Marari, Estado do Amazonas.

Luiz Antonio Pereira da Rocha e esposa Miriam Lourenço da Rocha
Tony Bertram Poulson e esposa Mary Jean Poulson
Ivan Soares Diniz e esposa Silvia Karklis Diniz

- Posto Aracá, região do rio Aracá, Estado do Amazonas.

Sidney Siqueira e esposa Rubenita Brito Siqueira
Philip Michael Hartman e esposa Diane Marie Hartman

2. Nyengatu

+ Posto Foz do Içana, rio Içana, Estado do Amazonas.

Silvério Siqueira e esposa Maria Augusta Siqueira
Adauta Brito Nascimento
Laudicéia Regolin
Maria Helena Camillo Ferreira

3. Baniua

- Posto Tunui, rio Içana, Estado do Amazonas.

Vanderlei José Lopes e esposa Dilma Batista Lopes
Zuleica Alvarenga Rosa
Marlene Moraes Silva

- Posto Jandu Cachoeira, rio Içana, Estado do Amazonas.

Walkiria Antonini Souza
Hazel Beatrice Bathke
Rafael Santos Dias e esposa Angela Regina Cavaleri Dias
José Pelegrino Amaro e esposa Maria Olegar Amaro
Roger Lynn Nordaas e esposa Dorothy Anne Nordaas

4. Kuripako

Posto Betânia, São Joaquim, rio Içana, Estado do Amazonas.

Ourípio de Paula e esposa Elci Pavan de Paula
Ernesto Suárez Pinaicobo

5. Werekena

Posto Peniel, rio Xié, Estado do Amazonas.

Altamiro José dos Santos e esposa Cleunice Alves Ferreira dos Santos
Edivaldo da Silva Santos e esposa Marlene Bezerra da Silva Santos

6. Maku (Nedep) *Japura*

Posto Jutai, Lago Jutai, rio Boáboá, Estado do Amazonas.

Jonathan Paul Brennan e esposa Barbara Lee Brennan
Daniel Elias de Magalhães e esposa Maristela Silva dos Santos
Magalhães

Kenneth Paul Frost e esposa Bertha Anne Frost

7. Canamari

Posto Três Unidos, rio Juruá, Estado do Amazonas.

Anson Wayne Seibert e esposa Doris Ann Seibert
Rut Batista Coutinho
Christa Lúdia Groth
Tânia Maria Cláudio Xavier

8. Colina

Posto Penedo, rio Juruá, Estado do Amazonas.

Duane Warren Howe e esposa Lois Nadine Howe
Joachim Heinrich Stoelting e esposa Elizenaide Gomes Stoelting

9. Marubo

Posto Vida Nova, rio Ituí, Estado do Amazonas.

Agnaldo Batista e esposa Bernardete Arruda Batista
Paul Arthur Rich e esposa Sheryl Irene Rich
John Edward Jansma e esposa Diana Ella Jansma
Heli Rodrigues de Souza

10. Deni

Posto Marrecão, região do rio Cunhuã, Estado do Amazonas.

Ibijara de Oliveira
Dimas Batista Pereira e esposa Iracy Maria Batista Pereira
Claudio Guimarães

11. Sateré-Maué

Posto Vista Alegre, rio Andirá, Estado do Amazonas.

Edna Maria Pereira
 Maria Neusa Alves Pereira
 Nanete da Silva Queiroz
 Helvécio Gouvêa Neto e esposa Sônia Regina Ferreira Gouvêa

12. Hixkaryana

Posto Nhamundá, rio Nhamundá, Estado do Amazonas.

Joel Laurentino e esposa Neli Pimentel Laurentino
 Márcia Regina da Silva
 Marta Souza da Silveira

II. JURISDIÇÃO DA 8ª DR. 143 DR

1. Kachinawa

Posto Cana Brava, rio Envira, Estado do Amazonas.

Robson Rodrigues de Abreu e esposa Emília de Abreu
 Clyde Edward Sutton e esposa Diane Ruth Sutton
 Kenneth Edward Ketcham e esposa Marianne Ruth Ketcham

Posto Jordão, rio Jordão, Estado do Acre.

José Silvestre de Oliveira e esposa Alda Maria Gusmão Oliveira
 Roberto Tomita Ishy e esposa Solange Rosa de Santana Ishy

2. Katukina

Posto Sete Estrelas, rio Gregório, Estado do Acre.

Gerald Raymond Kennell e esposa Gloria Jean Kennell
 Antônio Amaro e esposa Eliene Santos Amaro
 Messias José da Silva e esposa Maria Jane Duarte da Silva

3. Yawanawá

Posto Kachinawá, rio Gregório, Estado do Acre.

Stephen Raymond Lindke e esposa Corinne Helvi Lindke
 Gerard Joseph Jr. Blanchette e esposa Loretta Joan Blanchette

4. Jaminawá

Posto Betel, rio Iaco, Estado do Acre.

Stephen LeRoy Smith e esposa Rebecca Carol Smith
 Basil Scott Weaver e esposa Janet Elizabeth Weaver

5. Manchinere

Posto Jatobá, rio Iaco, Estado do Acre.

José Carlos de Brito e esposa Neusimar Nunes de Brito
 Peter David Rich e esposa Teresa Irene Rich

6. Pacaas Novos

Posto Dr. Tanajura, rio Pacaas Novos, Estado de Rondônia.

Manfred Hermann Kern e esposa Barbara Louise Kern
Seila Soeiro
Elizabeth Koop
Irenilda Alves Pereira

Posto Santo André, rio Pacaas Novos, Estado de Rondônia.

Royal Allan Taylor e esposa Joan Marie Taylor

Posto Rio Negro/Ocaia, rio Negro, Estado de Rondônia.

Abílio Soares e esposa Ester Cavalcante Soares
Basílio Rudoi e esposa Carmelita Gonçalves Rudoi

7. Gavião

Posto Igarapé Lourdes, Igarapé Lourdes, Estado de Rondônia.

Horst Stute e esposa Annette Lydia Stute
Donald Harry Austin e esposa Dalvani Oliveira Austin
Alfred Carl John Otto e esposa Audrey Rose Otto

OBSERVAÇÃO:

A Missão Novas Tribos do Brasil iniciou o trabalho neste local no ano de 1965 com as devidas autorizações governamentais e desde aquela data manteve uma farmácia padrão para atender às necessidades dos gavião. Os missionários aprenderam a falar o idioma gavião e começaram a alfabetizar. Foi construída uma escolinha para dar aulas aos indígenas. A Missão Novas Tribos do Brasil fez um campo de pouso no local com a permissão da FUNAI no ano de 1976.

Em abril de 1981 os missionários tiveram que sair da área indígena por ordem do Delegado da 8ª DR sem terem conhecimento da razão do afastamento.

Os missionários acima mencionados faziam parte da equipe da Missão em 1981, e pretendem reassumir o trabalho com os gavião.

8. Arara

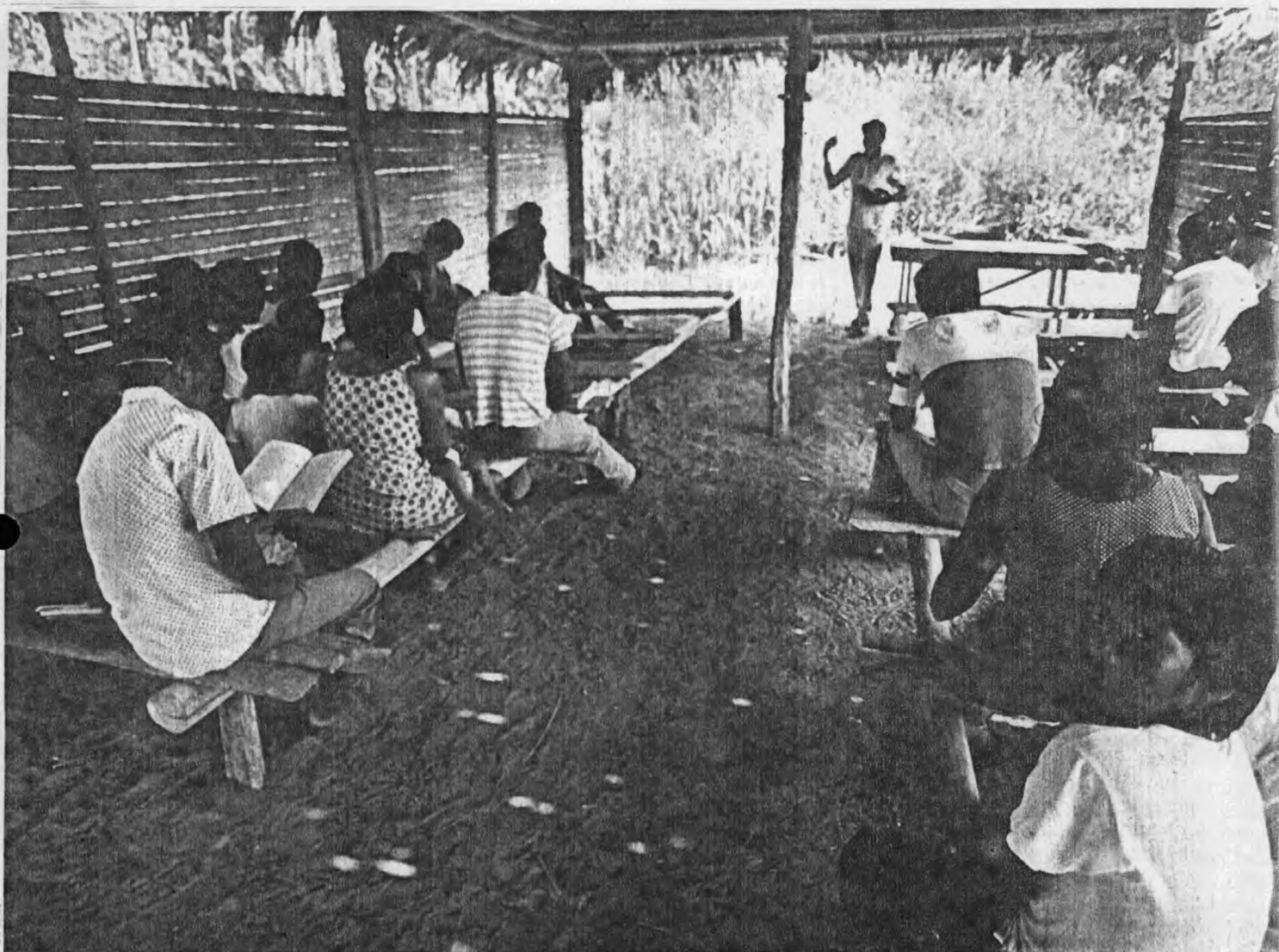
Posto Arara região do rio Machado no P.I. Igarapé Lourdes, Estado de Rondônia.

Reinaldo Rodrigues de Oliveira e esposa Ruth de Souza Rodrigues

OBSERVAÇÃO:

Desde o início do trabalho da Missão Novas Tribos do Brasil com os gavião os missionários têm prestado assistência aos arara pelo fato da distância não ser grande entre os dois lugares. Em 1977, foram localizados os primeiros missionários junto aos arara. Tiveram que sair da área indígena por ordem do Delegado da 8ª DR em abril de 1981, sem qualquer uma explicação do motivo do afastamento.

Os missionários mencionados acima pretendem reassumir o seu trabalho com este tribo.



Índios evangelizando índios: a semente que ficará quando os pastores forem embora

EDUARDO SIMÕES

RELIGIÃO

O culto dos ianques

Missionários americanos
vivem na Amazônia entre a Bíblia
e acusações de contrabando

O robusto americano David Sharp, 41 anos, tem uma convicção: na Amazônia, missionários e pedras preciosas não podem andar juntos. Isso ele aprendeu ainda criança, quando seus pais procuravam revelar os segredos do Novo Testamento aos índios Paacas Novas, aldeados próximo à fronteira do Estado de Rondônia com a Bolívia. Já naquela época, os poucos brasileiros que circulavam pela floresta voltavam à civilização recheados de histórias sobre missionários evangélicos contrabandeando ouro e diamante. Poucos falavam de pastores que estudavam a língua dos índios "pa-

ra anunciar a boa nova do evangelho".

Como pastor da Novas Tribos do Brasil – espécie de subsidiária da New Tribes americana –, Sharp sabe que as coisas não mudaram muito nos dias de hoje. Há dois meses o contrabando de pedras preciosas cruzou os caminhos da missão evangélica Asas do Socorro – internacionalmente conhecida como Mission Aviation Fellowship – e ressuscitou velhas histórias sobre o tráfico de minérios. O jovem Mark Lewis, 23 anos, filho de um dos pastores da Asas, foi flagrado em Miami carregando uma pasta cheia de esmeraldas. Na apuração do contra-

bando acabaria surgindo o nome do ex-ministro da Justiça Ibrahim Abi-Ackel, advogado de alguns dos implicados e coincidentemente o responsável pelo certificado de utilidade pública que a Asas recebeu em 1982. Além de vários delitos, Abi-Ackel também está sendo acusado de negociar certificados de utilidade pública.

No ruído que envolveu o caso, não importou o fato de que Lewis não é propriamente membro da missão evangélica, e sim filho de um de seus pastores. A Asas perdeu sua autorização para voar nas áreas indígenas e foram coloca-



Casal Sharp: incompatibilidade com as pedras

dos sob suspeita cerca de setecentos missionários estrangeiros dispersos pela Amazônia em nome de vinte seitas evangélicas – inclusive o casal David e Laura Sharp, que atuam no município de Eirunepé, no vale do Juruá, a mil quilômetros de Manaus. O caso das esmeraldas sobretudo levantou a questão sobre que papel realmente desempenham os missionários junto aos 198 mil índios que vivem na Amazônia.

Antes do fim do ano estarão vencidos todos os convênios firmados no governo passado entre a Funai e as missões evangélicas. Algumas delas estão no país há 35 anos e pouco apresentaram no campo da alfabetização dos índios, uma de suas obrigações principais. O destino dessas missões está nas mãos do ministro do Interior, Ronaldo Costa Couto, o mesmo que cancelou o contrato de serviço do governo com a Asas do Socorro, baseado nas acusações de contrabando ainda não confirmadas. “Na dúvida, preferi pecar pela precaução”, admite o ministro, que se vê com poucas condições de renovar os acordos em bases mais seletivas que as anteriores. A maioria deverá ser renovada, simplesmente porque a Funai não tem condições de ocupar todos os postos indígenas atendidos atualmente pelos missionários. Com esta certeza, resigna-se a pecar pela falta de estrutura.

“Deus provará nossa inocência”, defende-se o piloto missionário Louis Debelack, 34 anos, coordenador da Asas do Socorro em Boa Vista, Território de Roraima. Pode ser. Mas, como Deus também costuma escrever certo por linhas tortas, é bem provável que os aviões da missão levanten voo rumo a outras nações de povos não-convertidos, levando muitos pastores impossibilitados de pregar nos ermos da Amazônia. Algumas destas vagas certamente acabarão preenchidas pelos próprios índios. Afli-

nal, vários deles foram cuidadosamente preparados nos últimos anos para “pregar a verdade de Cristo a seus irmãos”, como afirma Royal Taylor, 60 anos, 35 passados junto à tribo dos Paacas Novas. Lá, ele formou três “tramaticones” – chefes familiares –, que passeiam hoje entre seus pares como empertigados missionários da Novas Tribos.

Taylor, na verdade, não planeja deixar o país, por-

que não acredita na expulsão dos missionários. Em três décadas de apostolado, já conheceu muitas ameaças, foi envolvido em “várias calúnias” e sempre permaneceu, mesmo que sua missão não tenha cumprido os prazos de alfabetização dos índios. Só há três anos os Paacas Novas da aldeia Santo André – onde reside Taylor – começaram a ser alfabetizados em português, graças a uma professora que a Funai mandou para a área. Sustos mesmo Taylor conheceu em 1977, quando o governo de Ernesto Geisel expulsou das áreas indígenas os missionários do Summer Institute of Linguistics – também conhecido como Instituto Lingüístico de Verão. O motivo legal dado pelo governo foi que os missionários do Summer estavam envolvidos em prospecção de minério. Sabia-se, contudo, que a decisão tinha sido to-

mada em represália à intromissão do governo americano de Jimmy Carter na política de direitos humanos do Brasil.

Mesmo que tenha sido apenas uma iniciativa política, o Summer trazia em seu currículo manchas suficientes para justificar a decisão. Os 5.200 missionários que o instituto mantém espalhados pelo mundo já se envolveram em atividades ilegais que provocaram a expulsão ou o cancelamento das licenças de suas missões em 61 países. No governo João Figueiredo, eles voltaram a ganhar licença para atuar no Brasil, onde mantêm 200 pastores em 34 tribos indígenas. Nada identifica estes e outros pastores, de outras missões, com a política de direitos humanos e “esquerdizante” atribuída, por exemplo, aos padres católicos do Conselho Indigenista Missionário (Cimi), que atua na Amazônia com apenas noventa missionários.

Originárias dos bolsões mais conservadores do Sul dos Estados Unidos, as missões evangélicas que atuam entre os índios estão ligadas às igrejas locais – chamadas “Back Home”. Algumas centenas destas seitas independentes das igrejas protestantes tradicionais crescem à sombra da interpretação literal da Bíblia e se sustentam através de fundos de contribuição voluntária. Na década de 30, enquanto a depressão grassava nos Estados Unidos, vários destes crentes resolveram ganhar o mundo em busca de povos ainda não “contaminados pela civilização branca”. Os que não morreram construíram pequenos impérios doutrinares, que resistiram incólumes até a década de 60. O avanço daquela civilização branca, tida como “contaminada”, acabou colocando em xeque a verdade dos pastores americanos encon-



Asas do Socorro: enfim uma história real de contrabando

trados onde se supunha existir uma região virgem, habitada apenas por árvores, índios e bichos.

Não foram precisos muitos indícios para que a vanguarda branca na selva amazônica – garimpeiros, seringueiros, madeireiros – escolhesse aqueles missionários como alvo de sua ira e alavanca de reivindicações econômicas tingidas pelo nacionalismo. Assim, os americanos não seriam mais do que perigosos contrabandistas das riquezas nacionais. “Se eles são apenas missionários, por que ocupam unicamente as áreas identificadas pelos satélites como potencialmente ricas em minerais?”, desafia o mineiro José Altino Machado, um empresário de 43 anos que ficou rico dando apoio logístico aos garimpeiros da Amazônia Ocidental e agora defende a entrada do garimpo nas áreas indígenas. “Temos mais direito àquele ouro do que os americanos”, diz ele.

O discurso frenético encontra guarida entre os migrantes que chegam em grandes levadas à região, em busca do enriquecimento rápido e fácil. Para acirrar os ânimos, correm lendas sobre estranhas escavações que os índios seriam forçados a fazer por ordem dos pastores e a respeito de missões do Serviço Nacional de Informações em plena selva, flagrando missionários com minérios.

“Nenhuma anormalidade foi constatada até agora”, desmente em Brasília o chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, general Rubem Bayma Denys, consultando os vários relatórios sobre as missões evangélicas preparados pelo Conselho de Segurança Nacional. Do ponto de vista técnico, as denúncias de Machado também encontram explicações junto ao superintendente da Companhia de Pesquisa e



Santos e o colar “navajo”

Recursos Minerais (CPRM), João Orestes Schneider Santos, um geólogo gaúcho de 38 anos, sediado em Manaus. Santos avisa que não é tão fácil alguém abrir uma clareira na selva para instalar um garimpo sem ser identificado. Quinzenalmente, a CPRM tem à disposição fotos detalhadas da floresta, obtidas via satélite. Qualquer clareira nova é cuidadosamente estudada e a sua forma pode revelar uma lavra clandestina.

Segundo ele ainda, não é correto que os missionários tenham erguido seus púlpitos exclusiva e intencionalmente sobre ricas jazidas minerais. “Ao que parece, eles foram atrás das tribos mais primiti-

vas”, diz Santos. “E estas tribos, ao fugirem da civilização, acabaram se fixando justamente nas bordas da Amazônia brasileira, onde estão os terrenos pré-cambrianos, propensos a hospedar riquezas minerais. Até o momento, no que se refere à prospecção mineral, esses missionários estão inocentes”, garante Santos. A preocupação do geólogo é com outro tipo de crime, cultural, que os pastores estariam cometendo contra os índios (*leia quadro*). Sem se considerar um defensor intransigente do isolamento dos índios, ele se emociona ao colocar sobre a mesa um colar de contas que comprou dos Yanomami. Poderia ser uma peça de artesanato da nação indígena mais primitiva do continente – mas não é. O colar é navajo, uma tribo americana do Arizona. Santos sabe do que está falando, pois estudou na Universidade do Arizona, em Flagstaff, a poucos minutos do acampamento dos navajos. “Eu não tenho dúvidas de que alguém instruiu os índios para que eles construíssem esta peça”, acusa ele. “E sei que os únicos americanos na área – vale do rio Maçajai, no Território de Roraima – são os missionários da Meva – Missão Evangélica da Amazônia.”

Guarnecidos por uma cadeia de acidentes geográficos, na fronteira do Brasil com a Venezuela, os Yanomami venceram quatro séculos praticamente sem contato com o branco. Em 1958, os pastores da Meva chegaram à área e trataram de estabelecer a ponte por onde chegaria o evangelho: os campos de pouso. Ao longo de dezoito anos foi feito um trabalho pioneiro na serra



de pouso. Ao longo de dezoito anos foi feito um trabalho pioneiro na serra

A violência no contra da le

O Instituto Lingüístico de Verão, a Novas Tribos e a Meva são três entidades missionárias evangélicas que atuam na Amazônia e fazem um trabalho de identificação e apoio às comunidades indígenas. Seus objetivos são: ensinar o português, ensinar a ler e escrever, ensinar a matemática, ensinar a história e a geografia. Em três décadas, essas missões têm atuado no Brasil, na Venezuela, na Guiana e na Colômbia, com o objetivo de estabelecer uma ponte entre a cultura indígena e a cultura ocidental.

Na cidade de Manaus, o trabalho é feito pelo Instituto Lingüístico de Verão (ILV).

da do Gm Apaci. Há 32 anos, ele trabalha com a forma de ensinar a ler e escrever, ensinar a matemática, ensinar a história e a geografia. Em três décadas, essas missões têm atuado no Brasil, na Venezuela, na Guiana e na Colômbia, com o objetivo de estabelecer uma ponte entre a cultura indígena e a cultura ocidental.



Yanomamis do Parimiú: cultura resistente ao deus conservador dos evangélicos

dos Surucucus, "mas pouco se conseguiu", alega o presidente da missão, Patrick Foster, 51 anos. Ele reconhece estar diante de uma cultura mais forte que a de outras tribos da Amazônia. Em outra aldeia, a Parimiú, nas cabeceiras do rio Urariquera, em Roraima, onde os missionários se instalaram há oito anos, apenas 10 dos 130 índios aceitaram frequentar a escola de alfabetização do casal de missionários José Luiz e Denise

Santiago, ambos com 27 anos, e da lingüista suíça Irma Tallowitz, 37 anos, formada pelo Summer Institute. Os Yanomami rejeitam a cultura e os conceitos religiosos dos brancos, que tentam destruir costumes como o de comer a osada incinerada de seus mortos, em meio a uma papa de banana, num dia de grande festa. Em vão os missionários recitam a ladainha bíblica de que o corpo é feito de pó e ao pó deve retornar.

Os Yanomami, contudo, são uma exceção. "Quase todas as tribos amazônicas foram violentadas a partir da religião, tanto por católicos como por evangélicos", reconhece o padre Antônio

Iasi, um paulista de 66 anos, ex-secretário do Cimi. Hoje, Iasi acredita que os católicos estão se redimindo, abandonando o interesse pela catequese e "cerrando fileiras em defesa da cultura dos índios". Esta contradição com os evangélicos, é claro, escamoteia uma disputa política com o mesmo objetivo: dominar os postos indígenas. Os católicos lembram uma edição do jor-

nal *The New York Times* de 12 de janeiro de 1975, na qual a direção da Agência Central de Inteligência (CIA) confessa ter usado os missionários evangélicos em missões de espionagem. Estes, por sua vez, coletam semelhanças entre o discurso do Cimi e os "postulados do comunismo internacional". Para o pastor David Sharp, os padres católicos transformaram o Cimi em "aparelho de incitamento dos índios". No meio dos dois, está a civilização branca "contaminada", que não quer ganhar a alma de ninguém, mas apenas as riquezas que se escondem sob as aldeias indígenas.

Inácio Muzzi ▲

batizados pela Nova Tribos, missão também acusada de negar assistência médica a um índio kulina, tribo do vale do Juruá - por este manter sua crença nos poderes de um pajé. A denúncia é de uma equipe da Funai que encontrou o índio Chico "Toroso" com a perna corrompida pela gangrena. Levado ao hospital de Eucapé, o índio teve o membro amputado, mas não resistiu, falecendo em maio passado. Em Roraima, na tribo Waiwai, o xuxua Ewka, que se julgava filho do céu - um porco de mato -, foi convencido por um missionário a abandonar-se da carne do animal. Na crença dos Waiwai, o desfecho deveria ser a morte imediata de Ewka. Como ela não ocorreu, todos se converteram ao cristianismo, e Ewka viveu muito tempo.



Professores da Meva: dez alunos em oito anos



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

MRL.14, p.259/291

Em 14.02.84.

MEMO. Nº 204/2ªDR/84.

Do: DELEGADO REGIONAL DA FUNAI.

Ao: Ilma. Sra. CHEFE DA AESP/BSB.

Assunto: INFORMAÇÃO (SOLICITA).

Sra. Chefe,

Com o presente, estamos encaminhando para conhecimento de V.Sa., 03 cartas de procedência da Missão 'Novas Tribos do Brasil', datadas de 30.01, 16.03 e 24.11.83, bem como o Memo. nº 146/AJAIO, de 12.12.83.

Face ao exposto, e no intuito de se lucionar a permanência ou não da referida Missão, nas áreas indígenas do Oiapoque, solicitamos a V.Sa., nos informar a posição desta Fundação, com relação a proposta de Convênio da citada Missão.

Atenciosamente.

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
2ª Delegacia Regional

Salomão Santos
Delegado Regional 2ª. D. R.

MINISTÉRIO DO INTERIOR
Assessoria

Dionísio Marcelino de Sousa João
Assessor. III.

Nº 29	IAGESP
ESTIMADA	17.2.84
HORA	8:30
RUBRICA	AM

GAB/SEC.

A Antropóloga Maria
para conhecer e construir
BSB, 20-02-84
AM

MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL



CONSELHO GERAL

CAIXA POSTAL 221
77100 - ANÁPOLIS - GO.
FONE (082) 324-0000, E3C.
FONE (082) 324-4044, RES.

Anápolis, 24 de novembro de 1983

De: Missão Novas Tribos do Brasil
Para: 2ª DELEGACIA REGIONAL DA FUNAI
Assunto: Atuação missionários norte Amapá.

Senhor Delegado:

Em atenção ao pedido de V. Sa. quanto ao convênio firmado entre M.N.T.B. e FUNAI para atuação dos missionários SÍLVIO e OLINDA GOES DE CAMARGOS, na Aldeia Juminá, do grupo Galibi, assim como, Marta Cecília Rocha e Marli dos Reis Gomes no PI Palikur, Esta Missão amanda pronunciamento dessa FUNDAÇÃO quanto a PROPOSTA apresentada no dia 01/02/82. Na propositura foram incluídos todos os grupos atendidos pela M.N.T.B..

Sendo que V. Sa. bem conhece os motivos que impediram a celeridade das decisões na Sede dessa FUNDAÇÃO, cabe-nos contar também com sua compreensão até que tudo chegue ao devido lugar.

Na oportunidade, subscrevo-me apresentando os sinceros protestos de consideração e apreço.

Atenciosamente,
MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL
PRESIDENTE
REPRES. JUNTO A FUNAI

Assis Milhã da Silva

Anexo:

3 cópias de cartas ofícios sobre o assunto retro apresentado.



MRL-14, p. 261/291

Missão Novas Tribos do Brasil

ASSIS MILITÃO DA SILVA
ASSESS. PRESIDENTE E REPRES. JUNTO A FUNAI
Caixa Postal 221 - 77100 - Anápolis - Go.

SEDE GERAL
Caixa Postal 7 - 76870 - Vianópolis - Go.
Fone 31

Anápolis, 16 de março de 1982

De: MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL

Para: FUNAI - PRESIDÊNCIA

Assunto: Encaminhamento de documentos de missionários

Senhor Presidente:

Com a presente, temos o prazer de passar às mãos de V. Ex. as Fichas Informativas, Curriculum Vitae e Termos de Responsabilidades / dos seguintes missionários da Missão Novas Tribos do Brasil:

- | | | | | |
|----------------------------------|---|----------|---|----------------|
| 01. Sílvio Gomes de Camargos | - | Amapá | - | Tribo Galíbi |
| 02. Olinda Fernandes de Camargos | - | " | " | " |
| 03. Ourípio de Paula | - | Amazonas | - | Tribo Kuripako |
| 04. Elci Pavan de Paula | - | " | - | " |

Atenciosamente

MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL
ASSESS. PRESIDENTE
REPRES. JUNTO A FUNAI

Assis Militão da Silva

WINTER - FUNAI - D.G.A.
SEC. PRT. ARQ.
RECEBIDO EM 21.03.1982

Assis Militão da Silva
Assessor Presidente e Representante junto à FUNAI
Portaria 071/81



MRL. 14, p. 262/293
MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL

CONSELHO GERAL

CAIXA POSTAL, 221
77100 - ANÁPOLIS - GO.
FONE (052) 324-0500, ESC.
FONE (052) 324-4044, RES.

Anápolis, 07 de abril de 1983

De: Missão Novas Tribos do Brasil

Para: FUNAI - AGESP

Assunto: Encaminhamento de documentação

Senhor Diretor:

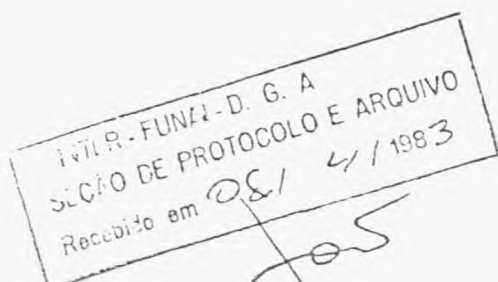
Com a presente temos o prazer de passar às
mãos de V. Sa. as Fichas Informativas, Termos de Responsabilidade e
Curriculums Vitae dos seguintes missionários da MNTB, Setor Leste:

01. Marta Cecília Rocha-PI Palikur-AP.
02. Marli dos Reis Gomes " " "

Atenciosamente,

MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL
PRESIDENTE
REPRES. JUNTO A FUNAI


Assis M. da Silva





MRL 14, p. 263/293

Missão Novas Tribos do Brasil

ASSIS MILITÃO DA SILVA
ASSESS. PRESIDENTE E REPRESENTANTE JUNTO A FUNAI
Caixa Postal 221 - 77100 - Anápolis - Go.

SEDE GERAL
Caixa Postal 7 - Fone 121
76670 - Vianópolis - Goiás

FUNDAÇÃO NACIONAL DO Índio
Protocolo N.º 0347/E2
Em 01 de 02 de 1982

Anápolis, 30 de Janeiro de 1.982

DE: MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL

PARA: FUNAI - PRESIDÊNCIA

ASSUNTO: APRESENTAÇÃO DE PROPOSTO PARA CONVÊNIO

Senhor Presidente

Atendendo à solicitação contida no Ofício nº 001, tipografado circular emitido pela AGESP, na data de 06 de dezembro de 1.982, temos o prazer de passar às mãos de V. Sa. a Proposta de Convênio elaborada conforme o Roteiro oferecido pela referida repartição da FUNAI.

Na oportunidade apresentamos-lhe os nossos mais sinceros protestos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL
ASSESS. PRESIDENTE
REPRESENTANTE JUNTO A FUNAI


Assis Militão da Silva

MINISTÉRIO DO INTERIOR

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

INFORMAÇÃO Nº 118 /DAI/84.REF.: MEMO Nº207/2ªDR/84; CARTAS/MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL/
DE 30.01.82, 16.03.82, 07.04.83, 24.11.83 E MEMO 146/AJAIO/83.

Sr. Diretor DAI

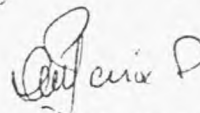
Apesar de várias buscas, o processo que trata do convênio FUNAI/MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL desapareceu. Tomamos conhecimento desse Processo e seu conteúdo através de colegas desta Diretoria.

Assim, visando a salvaguarda das comunidades indígenas, sugiro a V.Sa. emitir rádio Circular às Unidades Regionais, autorizando a permanência dos Missionários das Novas Tribos do Brasil, durante o ano de 1984, ou até a conclusão de novos expedientes para a elaboração do Convênio.

Solicito autorização para viajar durante um período de 05 (cinco) dias, à Sede da Missão Novas Tribos do Brasil, no Município de Vianópolis-GO, onde iremos com o objetivo de formular nova minuta de convênio.

Em anexo, minuta de rádio/circular.

Brasília-DF, 1º de março de 1984.



ANA MARIA DA PAIXÃO
ANTROPÓLOGA

AMP/mbmv

MINISTÉRIO DO INTERIOR

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

628

ENTRADA EM 08.03.84

SAÍDA EM 8.5.84

INFORMAÇÃO Nº 120/DAI/84.

REF.: RD/CIRC/S/Nº/DAI; INFO./Nº118/DAI/84; MEMO Nº207/2ªDR/84;
 CARTA/S/Nº/MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL/24.11.83; CARTA/S/Nº/
 MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL/16.03.84/XEROX; XEROX/CARTA/S/Nº/
 MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL/97.04.83; XEROX/CARTA/S/Nº/MISSÃO
 NOVAS TRIBOS DO BRASIL/30.01.82; MEMO 146/AJAIO/83.

Sr. Diretor Executivo

Reporto-me a proposta de Convênio FUNAI/
 /MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL.

Assim sendo, submeto a aprovação de V.Sa
 as sugestões contidas na Informação nº118/DAI/84.

Brasília-DF, 01 de março de 1984.

SRM/mbmv

MINTER - FUNAI - D. A. I.

Carlos Roberto Grossi

Diretor - DAI

Port. 40171 de 12.07.80

A ordem. à DAI

Em 8/3/84

H. L. L.

Sec II



MINISTERIO DO INTERIOR

FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO - FUNAI

CARIMBO DA ESTAÇÃO

Préambulo

Espécie OFICIAL

Número

Data Hora

Origem

Palavras

Via a seguir

INDICAÇÕES DE
SERVIÇO TAXADAS

HORA DA TRANSMISSÃO

Endereço

2ª DR/DEL

INICIAIS DO OPERADOR

TEXTO A TRANSMITIR

Nº 1052/10 DE 20-07-84 — FIM DA ANDAMENTO INDICEN
 LATA 1052/10 SOL INFO DA SITUAÇÃO ATUAL QUANTO
 PROBLEMA DAS NOVAS TRIBOS DAS ÁREAS INDÍGENAS PT
 FUNAI

AL/abm

Assinatura ou rubrica do expedidor

Nome e cargo do Expedidor fechando o texto. Escrever separando as palavras com 2 espaços.

TELEGRAMA

AINTER - FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO

ADIOTELEGRAMA RECEBIDO

E . BELEM NR 239 PLS 35 DT 25/07 HS 1710

ECEBIDO DE AS 251744 POR PNF/LF

DAI-BSB

CONTROLE Nº 29645

NR. 1926 DE 250784 - RERA 1052/DAI DE 200784 VG INFO QUE ATUAÇÃO NOVAS TRIBOS BRASIL TEM SIDO SATISFATORIA ET PRENDE-SE SOMENTE AREAS EM QUE INDIOS ACEITARAM SUA PERMANENCIA PT - 2ºDR

FUNAI DGO	
Entrada:	26.7.87
Horario:	17h
Envia-se:	Alpino
Rubrica:	lml



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

MEMO.146/AJAI0/83

Em 12.12.83

Do: Chefe da Ajudância de Oiapoque

Ao: Sr. Delegado da 2ª Delegacia Regional da FUNAI

Assunto: Responde ao Rdg.nº3.438/2ª DR de 22/11/83 e envia cópia de documentos MNTB.

F N I

2ª DELEGACIA REGIONAL

Protocolado sob. n.º 6.100

Livro n.º 25 Páginas n.º 1031

Belém, 15 de 12 de 1983

Senhor Delegado:

PROTOCOLISTA

Consultamos representantes da Missão Novas Tribos do Brasil, em Oiapoque, conforme instruções dadas por V.Sª. através do RDG.nº3.438/2ª DR de 22.11.83, Missionários Sílvio Gomes de Camargos. Este informou-nos que havia um convênio firmado entre a MNTB e a FUNAI mas não possuía cópia do mesmo porém entraria em contato com o conselho geral da MNTB, em Anápolis - Goiás, para conseguí-la e entregar-nos, posteriormente, o que somente foi cumprido nesta data. Assim, encaminhamos a V.Sª. para conhecimento e parecer, os documentos por nós recebidos que apenas informam "apresentação da proposta do Convênio" pela MNTB à Funai de Brasília em 30.01.82, até o momento sem pronunciamento quanto à aceitação ou não da mesma.

Atenciosamente,

FUNAI - 2ª DR.

Assinado por: Miranilda S. Almeida
Chefe da Ajudância OIA. QUE
Protocolo n.º 377/P, de 12.12.83

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAIINFORMAÇÃO Nº 463 /DAI/84.

REF. PROC. FUNAI/BSB/28870.000829/84.

Sr. Diretor da DAI

1 - O convênio FUNAI/MNTB se encontra em fase de estudo, por abranger Bases Missionárias em áreas indígenas em diversos graus de contato com a Sociedade Regional.

2 - Em vista do pronunciamento dos líderes indígenas, cujas aldeias estão subordinadas à Ajudância do Oiapoque - 2aDR, levamos à consideração as minutas de autorização dos seguintes missionários - em anexo:

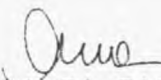
Marta e Marli - para o PI Malikur, aldeia Curvenê, período de 01 (um) ano.

3 - As demais autorizações não poderão ser concedidas, pois os indígenas não aceitam missionários em suas áreas por serem católicas, e em vista do atendimento prestado pela FUNAI, segundo a correspondência enviada (fls. 32 a 40).

4 - Em anexo, submeto à consideração, minuta de carta a ser remetida à Direção da Missão Novas Tribos do Brasil.

Brasília-DF, 30 de julho de 1984

AMP/DAI/aasa.


ANA MARIA DA PAIXÃO
ANTROPÓLOGA/DAI

MINTER - FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
RADIOTELEGRAMA RECEBIDO

Partes MNTB

DE RIO BRANCO NR 59 PLS 80 DT 22-02 HS 1700

RECEBIDO DE ÀS 230904 POR PNF-RB

FUNAI BRASÍLIA - DF
SETEL

23 FEB 1983

PPI-21 - BSB

CONTROLE Nº 188363

DIR ASPLAN/BSB CPY ASI MRL-14, p.270/291

NR 089/AJACRE DE 220283 - INFO QUE NO DIA 210283 GRANDE MOVIMENTO MISSIONA-
RIOS NOVAS TRIBOS DO BRASIL VG NA CIDADE FEIJOH-AC VG SENDO QUE ENVIARAM
03 MISSIONARIOS PARA YANAWAN ET 03 PARA KATUKINA VG AREA IND RIO GREGORIO
PT INFO 01 MISSIONARIO VG GERSON DE TAL VG UNICO BRASILEIRO OS OUTROS AME-
RICANOS VG PASSOU A SER GUARDA-LIVROS DO BARRACÃO DA PARANACRE PT SDS -
OSWALDO CID CH AJACRE

* TEXTO É ASSINATURA



ASI/FUNAI

Nº 1911

EM 22 02 83

Pasta MNTB

MRL-14, p. 271/291

MINTER - FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO

RADIOTELEGRAMA RECEBIDO

DE PVH NR 010 PLS 100 DT 03.08 HS 1640

RECEBIDO DE PVH 03.08 AS 1643 POR AF OCS

ENDEREÇO DGO DSB

- MINTER -
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - DF

CONTROLE Nº 95386

NR 944/8A-DR DE 03.08.81

INFO VSA INDÍOS DO PI LOURDES ENTRARAM CASA MISSIONÁRIOS VG CONSUMINDO TODA MERCADORIA QUE MESMOS COMERCIALIZAVAM COM OS INDÍOS VG TAIS COMO/ : REDES VG COBERTORES VG TECIDOS VG CONFECÇÕES VG SANDÁLIAS VG SABONES VG PERFUMES VG BALAS VG PILHAS ET MUNIÇÃO PT MESMOS SOLICITAM PROVIDÊNCIAS PARA RETIRADA REF MATERIAIS EM JI PARANAH PT INDAGADOS SOBRE MOTIVO ENTRARAM REF CASA VG ALEGARAM NAO MAIS ACEITAREM RETORNO MISSIONÁRIOS DA MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL VG QUE FORAM RETIRADOS REF PI/ VG POR INICIATIVA DESTA CHEFIA PT SDS APOENA MEIRELLES DEL 8A-DR PVH//

FUNAD-DGO

Entrada: 4.8.81
Horário: J. Carlos
Envio-se:
Rubrica:
1180

TEXTO E ASSINATURA

OBSERVAÇÃO:



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

MEMO Nº 253 /13ªDR/FUNAI

Em 11.03.83

Do: Delegado Regional

Ao: Chefe da ASI

Assunto: Fichas de missionários e memº da 4ªDR (Enc.)

Senhor Chefe:

Encaminhamos, em anexo, documentos procedentes da Missão Novas Tribos do Brasil, de Vianópolis, GO, enviados à 4ªDR e, por esta, à 13ªDR.

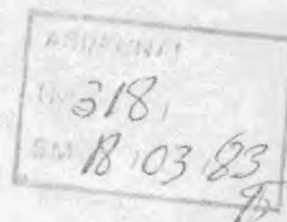
Desconhecendo os modelos de fichas da FUNAI utilizadas e para qual Departamento elas são exigidas, achamos por bem encaminhá-las à ASI para que essa Chefia lhes dê o devido destino.

Outrossim informamos que nada tramitou nesta DR relativo à Missão Novas Tribos do Brasil que, embora não conveniada com a FUNAI, mantém a sua presença junto ao PI No-noai.

Cordiais Saudações.

Severino de Toni
SEVERINO DE TONI
Delegado Regional da
13.ª DR/FUNAI

PERE/mb



*Liada Temoz a informai
 Nenhum expediente relativo ao
 assunto passou por novo sítio.
 Sugestões rejeitadas em reunião
 da ASI/FUNAI/BSB*



MINISTÉRIO DO INTERIOR

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

*Em 11.03.83
 Paula E. Ruth Ebling*
 ANTRÓPOLOGA
 PORT. 600/P - 18/07/80
 13.ª DR/FUNAI

Curitiba,

Em 07/3/83

Memº nº 116/83/GAB/4DR

Do: Delegado Regional /4DR

Ao: Delegado Regional/13DR

Assunto: Fichas de missionários (Enc.)

A ANTRÓLOGA

p/informar.

10 MAR 1983

SEVERINO DE TONI
Delegado Regional
13.ª DR/FUNAI

Senhor Delegado:

Encaminhamos a essa Regional, as fichas informativas para missionários pertencentes à Sra. GRACE ANN FREAD e Srta. CLARISSE MARIA REZENDE DOS SANTOS, enviadas à 4a. DR talvez por engano, visto que têm intenção de trabalhar em NONOAI - RS, com índios Kaingang.

Além das fichas, nenhum outro documento foi encaminhado.

Atenciosas saudações,

[Assinatura]
 HARRY LUIZ LUIZ ÁVILA
 Del. Reg. /4DR

Ilmº Sr.

SEVERINO DE TONI,

MD. Delegado da 13a. Delegac

PORTO ALEGRE - RS

HLAT/tbl.



FICHA INFORMATIVA PARA MISSIONÁRIOSDADOS PESSOAISNOME: CLARISSE MARIA CIANCIULLI REZENDE DOS SANTOSData do Nascimento: 18/05/1950 Local de Nascimento: Rio de JaneiroNacionalidade: Brasileira Estado Civil: Solteira

NOME DO CÔNJUGE: _____

Profissão: Missionária Línguas que fala: Português - ItalianaCarteira de Identidade: RG nº 5.007.432

Carteira de Estrangeiro: _____

Data de entrada no Brasil: _____ Passaporte: _____

Credo Religioso: EvangélicoOUTROS DADOSCongregação a que pertence: Missão Novas Tribos do BrasilNome e Sede da Missão: Missão Novas Tribos do Brasil, Caixa Postal, 7
Rua Engenheiro Balduino, s/n, Vianópolis, GoiásRegião em que pretende trabalhar: Norte do Rio Grande do SulLocal onde vai trabalhar: Próximo à cidade de Nonoai, Rio Grande do SulTribo: Kaingang Qual o trabalho que pretende desenvolver, além do religioso: Alfabetização e ensino de 1º grau

Declarar as propriedades da Missão no local onde vai trabalhar: _____

Propriedade particular dos missionáriosMeios de transporte da Missão no local de trabalho: Não háRádio: Não há

Observações: (Nº e data da Autorização) _____

Vianópolis, Estado de Goiás06

de

dezembro

de

1982Clarisse M. P. Rezende dos Santos.

MISSIONÁRIO

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO

TERMO DE RESPONSABILIDADE

Clarisse Maria Cianciulli Rezende dos Santos Brasileira
Nome completo Nacionalidade

nascido (a) a 18/05/1950, na cidade de Rio de Janeiro,
Estado de Rio de Janeiro, reside em Santos - São Paulo
à rua Galeão Coutinho, 501, assume, voluntariamente, em seu
nome e no dos seus herdeiros, sucessores e dependentes, a inteira re-
sponsabilidade por quaisquer danos que porventura sucedam à sua inte-
gridade física, inclusive falecimento, por ocasião dos trabalhos mis-
sionários a serem realizados na aldeia dos índios Kaingano na
região Norte do Rio Grande do Sul do Estado Rio Grande do Sul
incluindo-se nesta responsabilidade eventuais prejuízos de ordem mate-
rial, ficando, desde já, a Fundação Nacional do Índio, total e comple-
tamente isenta das referidas responsabilidades, submetendo-se os mis-
sionários às normas ditadas pela FUNAI para trabalhos em tribos indíge-
nas, segundo a política indigenista brasileira. Lido, achado conforme
o assino, com duas testemunhas, na cidade de Vianópolis, Goiás,
em 06 de dezembro de 1982.

Clarisse M. C. Rezende dos Santos.

MISSIONÁRIO

Testemunhas:

Ruth Waudt Schuring

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
DEPARTAMENTO GERAL DE PLANEJAMENTO COMUNITÁRIO
CURRÍCULUM-VITAE

Data: 06/12/1982

(preencher à máquina ou letra de forma)

A - DADOS PESSOAIS

Nome:	<u>Clarissa Maria Cianciulli Rezende dos Santos</u>		
Nascimento:	<u>18/05/1950</u>	Nacionalidade:	<u>Brasileiro</u>
Naturalidade:	<u>Rio de Janeiro - Rio de Janeiro</u>	Sexo:	<u>Feminino</u>
Filiação: Pai:	<u>Manoel Rezende dos Santos</u>		
Mãe:	<u>Hosanna Jandyrá Cianciulli Rezende</u>		
Estado Civil:	<u>Solteira</u>	(Ver: Declaração de Família)	

B - DOCUMENTAÇÃO

Carteira:	<u>Identidade</u>	RG Nº:	<u>5.007.432</u>	RE Nº:	
Emissão:	<u>Santos, São Paulo</u>	Data:	<u>23/07/1969</u>		
Passaporte: Nº		Emissão:			
Carteira de Habilitação: Nº		Estado:			
Cadastro de Pessoas Físicas: CPF Nº	<u>581.854.298/04</u>				

C - DECLARAÇÃO DE FAMÍLIA

Conjuge: Nome:		Nascimento:	
Naturalidade:		Nacionalidade:	
Filhos: Nome:		Nascimento:	
Naturalidade:		Nacionalidade:	
Nome:		Nascimento:	
Naturalidade:		Nacionalidade:	
Nome:		Nascimento:	
Naturalidade:		Nacionalidade:	
Nome:		Nascimento:	
Naturalidade:		Nacionalidade:	
Nome:		Nascimento:	
Naturalidade:		Nacionalidade:	

INSTRUÇÃO

Nome: Clarisse Maria C.R. dos Santos

NÍVEL	CURSO	INSTITUIÇÃO	DURAÇÃO	TÍTULO COMPLETO
PRIMÁRIO	Seriado Normal	Colégio Anglo Americano Santos, SP	2 anos	Primário
	Seriado Normal	Instituto Braz Cubas	2 anos	Primário
	Seriado Normal	Ginásio Secundário		
		" São Paulo "	4 anos	Ginásio
NÍVEL MÉDIO				
	Seriado Normal	Colégio Independência	1 ano	Normal
		Colégio e Escola Normal Rui Barbosa	3 anos	Normal
NÍVEL SUPERIOR				
CURSOS ESPECIAIS OU AVULSOS (Inclusive de línguas)	Teológico	Instituto Bíblico Peniel	2 anos e meio	Educadora Religiosa
	Missionário	Instituto Missionário Shekinah	1 ano	Missionária
	Datilografia	Escola Progresso	3 meses	Datilógrafa
	Puericultura	Sesi-Serviço Social da Industria- Santos, SP	4 meses	Prática
LÍNGUAS DOMINADAS	LÍNGUAS QUE FALA	Português Italiano		
	LÍNGUAS QUE ENTENDE:	Português Italiano		
	LÍNGUAS QUE LE:	Português Italiano		
	LÍNGUAS QUE ESCREVE:	Português		

CERTIFICADO INTERNACIONAL DE VACINAÇÃO OU REVACINAÇÃO CONTRA A FEBRE AMARELA
INTERNATIONAL CERTIFICATE OF VACCINATION OR REVACCINATION AGAINST YELLOW FEVER
CERTIFICAT INTERNATIONAL DE VACCINATION OU DE REVACCINATION CONTRE LA FIÈVRE JAUNE

Certifico que
This is to certify that
Je soussigné(e) certifie que { CLARISSE MARIA CIANCIULLI REZENDE DOS SANTOS

Nascido(a) a
Date of birth
Né(e) le { 18-05-50 Sexo { FEM.

cuja assinatura segue
whose signature follows
dont la signature suit { Clarisse M. Rezende dos Santos.

foi vacinado(a) ou revacinado(a) contra a febre amarela na data indicada.
has on the date indicated been vaccinated or revaccinated against yellow fever.
a été vacciné(e) ou revacciné(e) contre la fièvre jaune à la date indiquée.

Data	Assinatura e título oficial do vacinador	Origem e número do lote da vacina	Carimbo Oficial do centro de vacinação
Date	Signature and professional status of vaccinator	Origin and batch no. of vaccine	Official stamp of vaccinating center
Date	Signature et qualité professionnelle du vaccinateur	Origine du vaccin employé et numéro du lot	Cachet officiel du centre de vaccination
20 DEZ 1982	0.5cc Dr. Luiz José Kouri Insperador do Serviço de Saúde dos Portos	IOC-L-169-A	SERVIÇO DE SAÚDE DOS PORTOS 20/12/82 SANTOS SP - BRASIL

Este certificado só é válido quando a vacina empregada for aprovada pela Organização Mundial de Saúde e o centro de vacinação credenciado pela administração sanitária do território onde é localizado.

A validade deste certificado abrange um período de dez anos, começando 10 dias após a primo-inoculação, ou no dia da revacinação.

Qualquer alteração, rasura, ou omissão no certificado, afetará sua validade.

This certificate is valid only if the vaccine used has been approved by the World Health Organization and if the vaccinating center has been designated by the health administration for the territory in which that center is situated.

The validity of this certificate shall extend for a period of ten years, beginning ten days after the date of vaccination or, in the event of a revaccination, within such period of ten years, from the date of that revaccination.

Any amendment of this certificate, or erasure, or failure to complete any part of it, may render it invalid.

Ce certificat n'est valable que si le vaccin employé a été approuvé par l'Organisation Mondiale de la Santé et si le centre de vaccination a été habilité par l'administration sanitaire du territoire dans lequel ce centre est situé.

La validité de ce certificat couvre une période de dix ans commençant dix jours après la date de la vaccination ou dans le cas d'une revaccination au cours de cette période de dix ans, le jour de cette revaccination.

Toute correction ou rature sur le certificat ou l'omission d'une quelconque des mentions qu'il comporte peut affecter sa validité.

DIPAF - 18

MRL-14, p. 281/291



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE SAÚDE DA COMUNIDADE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DO LITORAL — DRS-2



4189

ATESTADO

Atesto que o Clarisse M^a B. Resende dos Santos
com 32 de idade, filha de Manoel R. dos Santos
Resana J. B. de Resende

acha-se em estado aparente de integridade física e mental, não sofre de
doença contagiosa ou repugnante, nada havendo, portanto, que o impossi-
bilita de legalizar documento

5.007.432 D1 SP

Santos, 09 de dezembro de 19 82

ASSISTÊNCIA
AOS MÉDICOS

Cr\$ 10,00

DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DO LITORAL - D.R.S.-2

ISENTO VAV (Marta)
ORTARIA 55 888
29.01.80 M. SAÚDE

COMPROVANTE DE VACINAÇÃO B.C.G.

INTRADÉRMICA




Nome Gláucia Maria Guimarães Rezende dos Santos

Sexo F. Idade 92 anos

Escola C. S. Martins Fontes

Turno _____ Turma _____ Série _____

Vacinado com B.C.G. em, 24/12/82


Julia Vieira Vasques
Atendente C.S.M. Fontes
R.G. 3.113.314

Coordenador do Programa Local

Este comprovante deve ser guardado como documento importante. Apresente-o nas consultas médicas

- A evolução da vacina lembra a da Anti-Variolosa.
- A cicatrização da lesão vacinal ocorre geralmente em 10 semanas.
- As reações são mínimas e não prejudicam as atividades habituais da criança.

A vacina intradérmica protege contra a tuberculose cerca de 80% dos vacinados

MR. 14, P. 282/291

MINISTÉRIO DO INTERIOR

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO

MRL.14, p.283/291

FICHA INFORMATIVA PARA MISSIONÁRIOS



DADOS PESSOAIS

NOME: GRACE ANN FREAD

Data do Nascimento: 08/06/1955 Local de Nascimento: Anápolis- Goiás

Nacionalidade: Brasileira Estado Civil: casada

NOME DO CÔNJUGE: David Howard Fread

Profissão: Missionária Línguas que fala: Português, Inglês

Carteira de Identidade: PA/ 12.101 Belém do Pará

Carteira de Estrangeiro: _____

Data de entrada no Brasil: _____ Passaporte: CA474419

Credo Religioso: Evangélico

OUTROS DADOS

Congregação a que pertence: Missão Novas Tribos do Brasil

Nome e Sede da Missão: Missão Novas Tribos do Brasil, Rua Engenheiro
Balduino, s/n, Caixa Postal 07, Vianópolis-GO.

Região em que pretende trabalhar: Rio Grande do Sul

Local onde vai trabalhar: Nonoai

Tribo: Kaingang Qual o trabalho que pretende desenvolver, além do
religioso: trabalhos domésticos (no lar), ajudar o marido no trabalho

Declarar as propriedades da Missão no local onde vai trabalhar: 1 al-
queiro de terra perto da área indígena que pertence ao missionário

Meios de transporte da Missão no local de trabalho: carro particular
do missionário

Rádio: Não há

Observações: (Nº e data da Autorização) _____

Vianópolis, Estado de Goiás 29 de outubro de 1982

Grace Ann Fread

MISSIONÁRIO

Nome: GRACE ANN FREAD

[illegible]

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
DEPARTAMENTO GERAL DE PLANEJAMENTO COMUNITÁRIO

CURRÍCULUM-VITAE

Data: 29/10/1982

(preencher à máquina ou letra de forma)

A - DADOS PESSOAIS

Nome:	<u>GRACE ANN FREAD</u>		
Nascimento:	<u>08/06/1955</u>	Nacionalidade:	<u>Brasileira</u>
Naturalidade:	<u>Anápolis- Goiás</u>	Sexo:	<u>Feminino</u>
Filiação: Pai:	<u>Samuel Roger Bailey</u>		
Mãe:	<u>Ellen Theresa Bailey</u>		
Estado Civil:	<u>Casada</u>	(Ver: Declaração de Família)	

B - DOCUMENTAÇÃO

Carteira:	<u>Identidade</u>	RG Nº:	<u>PA/12.101</u>	RE Nº:	
Emissão:	<u>SSP/ Belém do Pará</u>	Data:	<u>09/10/1979</u>		
Passaporte: Nº		Emissão:			
Carteira de Habilitação: Nº		Estado:			
Cadastro de Pessoas Físicas: CPF Nº	<u>253.730.991.04</u>				

C - DECLARAÇÃO DE FAMÍLIA

Conjuge: Nome:	<u>DAVID HOWARD FREAD</u>	Nascimento:	<u>14/05/1955</u>
Naturalidade:	<u>Loup City, Nebraska</u>	Nacionalidade:	<u>Americano</u>
Filhos: Nome:	<u>Rebecca Hope Fread</u>		
Nascimento:	<u>14/06/1977</u>	Naturalidade	<u>Durant, Miss. E.U.A.</u>
Nome:	<u>Jonathan David Fread</u>		
Nascimento:	<u>18/11/1979</u>	Naturalidade	<u>Tucuruí- PA.</u>
Nome:			
Nascimento:		Naturalidade:	
Nome:			
Nascimento:		Naturalidade:	
Nome:			
Nascimento:		Naturalidade:	

INSTRUÇÃO

Nome: GRACE ANN FREAD

NÍVEL	CURSO	INSTITUIÇÃO	DURAÇÃO	TÍTULO COMPLETO
PRIMÁRIO		Corinth Grade School	6 meses	
		Por correspondência	6 anos	
		Corinth Grade School	1 ano e meio	
NÍVEL MÉDIO		Por correspondência	4 anos	
NÍVEL SUPERIOR				
CURSOS ESPECIAIS OU AVULSOS (Inclusive de línguas)	Bíblico	New Tribes Institute	1 ano e meio	
	Missionário	" " "	1 ano	
	Linguístico e	" " "	6 meses	
	noções de cultura			
LÍNGUAS DOMINADAS	LÍNGUAS QUE FALA	Português Inglês		
	LÍNGUAS QUE ENTENDE:	Português Inglês		
	LÍNGUAS QUE LÊ:	Português Inglês		
	LÍNGUAS QUE ESCREVE:	Português Inglês		

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO

TERMO DE RESPONSABILIDADE

GRACE ANN FREAD

Brasileira

Nome completo _____, Nacionalidade _____
nascido (a) a 08/06/1955, na cidade de Anapolis,
Estado de Goiás, reside em no município de Nonoai
à rua _____, assume, voluntariamente, em seu
nome e no dos seus herdeiros, sucessores e dependentes, a inteira re-
sponsabilidade por quaisquer danos que porventura sucedam à sua inte-
gridade física, inclusive falecimento, por ocasião dos trabalhos mis-
sionários a serem realizados na aldeia dos índios Kaingang na
região Nonoai do Estado Rio Grande do Sul
incluindo-se nesta responsabilidade eventuais prejuízos de ordem mate-
rial, ficando, desde já, a Fundação Nacional do Índio, total e comple-
tamente isenta das referidas responsabilidades, submetendo-se os mis-
sionários às normas ditadas pela FUNAI para trabalhos em tribos indíge-
nas, segundo a política indigenista brasileira. Lido, achado conforme
o assino, com duas testemunhas, na cidade de Vianópolis, Estado de Goiás
em 29 de outubro de 1982.

Grace Ann Fread

MISSIONÁRIO

Testemunhas:



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DA SAÚDE
DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE SAÚDE PÚBLICA
CONTROLE DE IMUNIZAÇÃO

No. _____

NOME	DATA NASCIMENTO
Grace Ann Fread	26 out
RESIDÊNCIA	
Rancho R.S.	

VACINAS	DOSE APLICADA	DATA VACINAÇÃO
B. C. G. INTRADÉRMICA		
ANTIVARIOLICA	1a.	
	REVACIN.	
TRÍPLICE	1a.	
	2a.	
	3a.	
	REFORÇO	
SABIN	1a.	
	2a.	
	3a.	
	REFORÇO	
ANTI-SARAMPO		

OUTROS			
A. Tifóica	09/03/82	1ª dose	09-03-82
" "	08-SC	2ª dose	02-04-82
Reforço	04201		02-04-82

DSP-142

DSP-142

loac 16.481

loac 16.481

MRL. 14, p. 288/291



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DA SAÚDE
DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE SAÚDE PÚBLICA
CONTROLE DE IMUNIZAÇÃO

No.

NOME

Jonathan D. Fread

DATA NASCIMENTO

18-11-79

RESIDÊNCIA

Nonoai R.S.

VACINAS	DOSE APLICADA	DATA VACINAÇÃO
B. C. G. INTRADÉRMICA		
ANTIVARIOLICA	1a.	
	REVACIN.	
TRÍPLICE	1a.	
	2a.	
	3a.	
	REFORÇO	
SABIN	1a.	
	2a.	
	3a.	
	REFORÇO	
ANTI-SARAMPO		

OUTROS

Anti-tifóide	09/03/82	19 D	09-03-82
"	"	29 D	09-04-82
"	"	reforço	02-01-83

DSP-142

Iscm 16.481

MRL. 14, p. 290/291
MINISTERIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍndIO - FUNAI
PAPELETA DE ENCAMINHAMENTO

PI
GIARITA

DOCUMENTO MEMO

Nº 05-C

DE 25.01.

FICHA: 098/83

ORDEN: 053/83

DO DELEGADO 13a.DR

AO CH. ASI/FUNAI

ASSUNTO INFORMES NºS-04,05,06,07,08/83

ANEXO: Cópia do MEMO. 88/13a.DR/83

DO	DATA DA EXPEDIÇÃO	PARA ONDE	RUBRICA DO EXPEDIDOR	OBSERVAÇÕES E RUBRICA
S.Exp.	25.01.83	CH.ASI	<i>PIARITA</i>	
di ASI	1º-2	ANA-2	<i>Offens</i>	Transmitir Rdg auxo. Das cond. ci. m. A6217 e fedis originais para INFE 08/83
AN. 2	1º/2	CH-ASI	<i>Boat</i>	P/missão MEMO AGOSTO
AN. 2	4/2	" "	<i>Boat</i>	planilha " " de MEMO P/AGOSTO 01/2/83 ASI em 4/2/83 RDG P/13º DR - TRANSMITIDO em 2/2/83 nº 22/ASI
AN. 2	7/2/83	ARQUIVO	<i>Boat</i>	Arquivar Pastos: NOVAS TRIBOS DO BRASIL INF/09/83.

ARQUIVE - SE, EM 07 DE fevereiro DE 1983

Boat
(RUBRICA)

OBSERVAÇÃO:

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

....
Avaliação: C/1

Observações: O fato foi confirmado pelo Chefe do Posto que alega ser um problema sem solução que ele não tem condições de controlar.

INFE Nº 09: Nosso Engº Agrº e nosso Auxiliar Técnico de Administração receberam denúncia de que a missão Novas Tribos do Brasil que, extra-oficialmente opera no setor Bananeiras do PI Nonoai, se dedica à exploração bastante significativa de jazidas de pedras preciosas na área de Nonoai.

Avaliação: F/2

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO

Paula C. L. Cheliff
PAULA C. L. CHELIFF
DELEGADA GERAL DO INTERIOR
PORT. 156/P DE 06/03/84